

1 **Ata da 55ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo da Fundação de Apoio**
2 **Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI•UFSCar**
3 **CNPJ: 66.991.647/0001-30**

4
5 **Data:** 28 de maio de 2020, 08h30min

6 **Local:** Por meio de videoconferência

7 **Presidência:** Profa. Dra. Wanda Aparecida Machado Hoffmann

8 **Diretoria Executiva:** Dra. Fabíola de Moraes Spiandorello

9 **Diretoria Institucional:** Prof. Dr. Ednaldo Brigante Pizzolato

10 **Membros presentes:** conforme lista de assinaturas anexada

11 **Como convidados (FAI•UFSCar):** Dr. Daniel Roza de Moraes, Advogado; Dra. Heloisa Tenello
12 Bretas, Advogada, Sr. Marcelo Rodrigues Dania, Gerente de Tecnologia de Informação e da
13 Comunicação, Sr. Antonio Lisboa, Técnico de Informática, Sr. Reginaldo Kirisawa Baldan,
14 Supervisor Financeiro e Contábil, Sra. Juliana Paschoal Cardoso, Analista Contábil, Sr. Fernando
15 Celso Rizzo Junior, Contador, Sra. Camila Grazieli Ferrari e Sra. Claudia Fernanda Esteves Torres
16 Zanollo, Secretaria Institucional.

17
18 **1. EXPEDIENTE**

19 **1.1. Comunicação da Presidência**

20 A Profa. Dra. Wanda Aparecida Machado Hoffmann deu início aos comunicados da presidência
21 informando o apoio da FAI•UFSCar sobre as ações da UFSCar, explicando que a fundação de
22 apoio foi muito importante no planejamento e na operacionalização na comemoração dos 50 anos
23 da UFSCar; assim agradeceu pela parceria da FAI•UFSCar em nome da UFSCar. Ainda
24 relacionado à Comemoração dos 50 anos da UFSCar, ressaltou que por conta da pandemia,
25 vários eventos ligados à comemoração tiveram que ser cancelados, mas destacou que mesmo
26 antes da suspensão várias atividades foram realizadas. Dando continuidade, informou aos
27 Conselheiros sobre a operacionalização e viabilização da instalação dos ventiladores nas salas de
28 aulas teóricas e em outros lugares, cerca de 309 (trezentos e nove) unidades, sendo que a
29 UFSCar adquiriu via Pró-Reitoria de Administração (ProAd) cerca de 199 (cento e noventa e nove)
30 unidades e a FAI•UFSCar adquiriu cerca de 110 (cento e dez) unidades, sendo aquisições com
31 recursos definidos pela UFSCar, mediante o apoio que a Fundação de Apoio presta à UFSCar.
32 Comunicou aos Conselheiros que, relacionado à pandemia, a fundação colaborou conforme foi
33 possível e que algumas empresas passaram a reter os repasses realizados à FAI•UFSCar.
34 Explicou que se trata de um momento muito difícil e essas ações têm reflexos sobre a Fundação
35 de Apoio, mas ressaltou a importância do apoio da fundação diante dessa excepcionalidade da
36 pandemia. Neste sentido, informou que em relação aos cursos de especialização, a FAI•UFSCar
37 realizou ações de viabilizar e dar continuidade através da modalidade remota; assim, foram feitas
38 reuniões com os Coordenadores em conjunto com a Pró-reitora de Extensão (ProEx) para que se
39 adequassem os Contratos com os alunos para a continuidade. Explicou que a FAI•UFSCar entrou
40 em contato com vários Coordenadores a fim de avaliarem a continuidade ou não de alguns
41 projetos de acordo com a sua situação financeira, pois alguns projetos tiveram o repasse enquanto
42 outros não. Assim, foram avaliados caso a caso e, em havendo dificuldades para os projetos
43 realizarem as suas ações, foi orientado para que os Coordenadores comuniquem à FAI•UFSCar
44 para que a fundação possa proceder com os ajustes necessários. Dando continuidade aos
45 informes, a Presidente do Conselho comentou que, referente a essa excepcionalidade diante o
46 enfrentamento a pandemia, a FAI•UFSCar elaborou um Plano de Recursos Humanos e está
47 realizando os ajustes em duas frentes: com relação aos seus empregados que, segundo o estudo
48 realizado diante da situação econômica, foi possível executar as dispensas de acordo com o tipo
49 de serviço realizado. Prosseguindo, informou que a outra forma foi utilizar dispositivos legais da
50 Medida Provisória nº 936/2020, que permite a redução de jornada, mas com a redução de salário
51 também, e o restante com a complementação do próprio governo em alguns casos. Dando
52 continuidade, ainda sobre a excepcionalidade, com relação a algumas ações e entendimentos do
53 Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa
54 Científica e Tecnológica (Confies), comentou a informação de talvez ser possível se
55 transformarem contratos CLT em bolsas durante a situação de pandemia, contudo esclareceu que
56 essa ação não afetaria nenhum projeto da UFSCar, mas que poderia ser um instrumento útil para
57 diminuir os reflexos causados pela pandemia, como demissões, mas considerando algumas ações
58 de algumas empresas para se observar a permanência das equipes formadas e capacitadas
59 nesses projetos. A Presidente do Conselho mencionou que, diante deste cenário, muitas
60 fundações são obrigadas a desligar essas equipes já formadas, e como consequência as equipes



61 são desestruturadas. Esclareceu que esse ponto não passou como possibilidade, mas informou
62 que o Confies, em conjunto com demais fundações estão estudando essas questões,
63 acrescentando que a UFSCar está acompanhando esse processo. Dando prosseguimento,
64 informou que a FAI•UFSCar implementou uma plataforma digital para as assinaturas dos
65 documentos com certificados de terceiros que permitem confirmar a segurança e a validade
66 jurídica desses documentos. Nesta linha, informou que cerca de 300 (trezentos) documentos já
67 foram assinados, contando colaboradores da Fundação de Apoio e de empresas. Neste momento,
68 apresentou que se algum membro do Conselho tivesse alguma dúvida referente ao processo de
69 assinaturas eletrônicas, a Diretoria da FAI•UFSCar, encontrava-se à disposição para eventuais
70 esclarecimentos, uma vez que a plataforma era diferente da plataforma SEI utilizada pela
71 universidade. Prosseguindo, ainda sobre excepcionalidade, informou que a FAI•UFSCar elaborou
72 um Plano de Ação atendendo as legislações e normas dos órgãos competentes e incluindo a
73 UFSCar, ao qual minimiza a exposição de seus funcionários, compartilhando essa ação junto aos
74 Coordenadores dos Projetos, de modo a apresentar as orientações necessárias a fim de se evitar
75 a possibilidade de contágio. Informou aos Conselheiros que outra medida adotada foi o rodízio
76 entre os empregados em conjunto com o trabalho por acesso remoto mantendo a segurança dos
77 sistemas, facilitando o acesso para quem procura a Fundação de Apoio, como o desvio dos
78 ramais para os celulares móveis dos empregados a fim de dar continuidade aos atendimentos, e
79 concluiu que demais detalhes operacionais a Diretoria Executiva ou a Diretoria Institucional
80 poderiam explicar melhor. A Presidente do Conselho informou que a reunião do Conselho Fiscal,
81 por conta da pandemia, não ocorreu até o momento e considerou outro ponto, sobre a
82 necessidade da nomeação de um membro titular e de um suplente para composição do Conselho,
83 já solicitado ao (MEC) em meados de outubro de 2019, mas que contudo até o presente a UFSCar
84 não obteve o retorno, assim como há outras universidades que também aguardam
85 posicionamento. Acrescentou que, de acordo com o Estatuto da FAI•UFSCar, até o final do mês
86 de maio deveriam ocorrer as reuniões dos Conselhos Fiscal e Deliberativo. Entretanto, informou
87 que será realizada a reunião do Conselho Fiscal da FAI•UFSCar em meados de junho de 2020, no
88 mesmo dia após a reunião dos Curadores da UFSCar, já que ambos Conselhos possuem os
89 mesmos membros. A Presidente do Conselho prosseguiu com seu último comunicado, e informou
90 o acompanhamento da implementação de metodologia ligada às Despesas Operacionais e
91 Administrativas (DOA), que permite a operação da FAI•UFSCar acompanhar a evolução das
92 receitas para que a mesma possa efetuar as projeções de resultados sempre ao final do exercício
93 e concomitantemente ir avaliando essa nova metodologia. Neste sentido, expôs que a Diretoria
94 Fundacional, em havendo necessidade, poderia apresentar demais detalhes de como está sendo
95 executada essa nova metodologia.

96 97 **1.2. Comunicação dos Membros**

98 A Profa. Dra. Audrey Borghi e Silva, representante da Pró-Reitoria de Pós-Graduação - ProPG da
99 UFSCar, câmpus de São Carlos-SP, após a sua inscrição, solicitou a palavra e informou sobre o
100 apoio da Pró-Reitoria de Administração, em especial ao projetos *PrInt Capes*, onde as ações do
101 vídeos incluindo a língua em inglês, foram pagos por meio de recurso do próprio projeto de
102 pesquisa, mas em referência à necessidade de um vídeo institucional, após o contato efetuado
103 com a FAI•UFSCar, a fundação disponibilizou a ajuda necessária para gerar o vídeo institucional.
104 Assim, prestou o agradecimento à FAI•UFSCar, à Reitoria pelo apoio nesta ação e à box UFSCar
105 pelo vídeo de altíssima qualidade. Não havendo demais comunicados, a Profa. Dra. Wanda
106 Aparecida Machado Hoffmann passou para a comunicação da Diretoria.

107 108 **1.3. Comunicação da Diretoria**

109 A Dra. Fabíola de Moraes Spiandorello, Diretora Executiva da FAI•UFSCar, iniciou a comunicação
110 discorrendo sobre a aprovação na 54ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo da
111 Resolução CD FAI•UFSCar nº 08/2019, referente a DOA - Despesas Operacionais e
112 Administrativas, que versa sobre uma nova metodologia de precificação dos projetos. Informou
113 aos Conselheiros que iria seguir com uma breve apresentação referente a esse tema.
114 Prosseguindo, explicou que esta metodologia era em substituição à metodologia adotada aos 10%
115 (dez por cento) utilizada anteriormente, uma vez que o Tribunal de Contas da União (TCU) já não
116 estava mais aceitando a precificação de projetos baseada em taxa; assim teria que ser um preço
117 justo e fixo. Neste sentido, foi desenvolvida a metodologia supracitada. Destacou que nos projetos
118 novos já está sendo aplicada essa nova metodologia, e como se tratava da aplicação de uma nova
119 metodologia, a Fundação de Apoio, conforme reunião anterior, ficou comprometida a realizar um
120 acompanhamento mensal através de sua equipe financeira. Nesta linha, a Diretoria Executiva



121 apresentou um gráfico contendo a comparação dos últimos quatro anos, ressaltando nos anos de
122 2017, 2018 e 2019 a aplicação da metodologia anterior (COP), e no ano de 2020 a aplicação da
123 nova metodologia (DOA). Informou que o gráfico apresentado demonstrou que a nova metodologia
124 (DOA) era eficaz e que mantinha as receitas financeiras da Fundação de Apoio em equilíbrio.
125 Prosseguindo, informou que neste ano, com a precificação feita nos meses de fevereiro e março, a
126 FAI•UFSCar obteve uma boa entrada de recursos, inclusive superando os resultados dos anos de
127 2018 e 2019. Ressaltou que, no ano de 2017, a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep)
128 extraordinariamente liberou para a Fundação de Apoio o valor de R\$813.949,27 (oitocentos e
129 treze mil, novecentos e quarenta e nove reais e vinte e sete centavos), referente às despesas
130 operacionais e administrativas de caráter indivisível, aprovadas no âmbito dos convênios
131 assinados com a Finep para gerenciamento das obras CT-Infra em execução nos câmpus da
132 UFSCar. Informou que, apesar do recurso da Finep ter sido depositado integralmente em 2017, o
133 custo operacional era referente a obras que vêm sendo executadas de acordo com os
134 cronogramas, considerando que existem obras cujas previsões de término são para 2020. Dando
135 continuidade, apresentou que a nova metodologia implementada na Fundação de Apoio mantinha
136 as receitas operacionais, de modo que não causou qualquer desequilíbrio, garantindo assim a
137 saúde financeira da fundação. Ressaltou que o acompanhamento mensal continua, de modo um
138 pouco prejudicado em função do cenário frente à pandemia, instaurada de forma global. Nesta
139 linha, durante este período de recessão em relação à matéria equilíbrio financeiro, informou que a
140 Fundação de Apoio está realizando projeções até o final do ano de 2020 a respeito das entradas
141 de recursos para exatamente verificar a situação financeira da fundação. A Dra. Fabíola de
142 Moraes Spiandorello, finalizando, explicou que a equipe financeira da FAI•UFSCar optou por
143 realizar uma projeção pessimista, que traz um possível resultado deficitário de R\$310.023,26
144 (trezentos e dez mil e vinte e três reais e vinte e seis centavos) para a Fundação de Apoio até o
145 mês de dezembro de 2020. No entanto, reforçou que a FAI•UFSCar está tomando todas as
146 medidas necessárias para manter a saúde de financeira da Fundação de Apoio. A Presidente do
147 Conselho, Profa. Dra. Wanda Aparecida Machado Hoffmann, agradeceu pela apresentação. A
148 Profa. Dra. Marilde Terezinha Prado dos Santos, representante do Corpo Docente do Conselho de
149 Administração (CoAd) da UFSCar, câmpus de São Carlos-SP, solicitou a palavra e perguntou se
150 já é possível medir o impacto da pandemia nos resultados da FAI•UFSCar. A Diretora Executiva,
151 Dra. Fabíola de Moraes Spiandorello respondeu que a FAI•UFSCar possui, no momento, uma
152 projeção que considera as movimentações realizadas pelas empresas, como algumas
153 sucroalcooleiras como elas irão se movimentar. Nessa linha, exemplificou a empresa Petrobras,
154 que suspendeu os contratos até o final do ano. Assim, explicou conforme demonstrado, que o
155 valor de R\$310.000,00 (trezentos e dez mil reais) trata de projeções pessimistas considerando o
156 cenário apresentado e considerando uma diminuição de captação de DOA, mas que as ações
157 estavam sendo realizadas para evitar esse possível cenário. Após, deu-se seguimento ao próximo
158 item.

159 2. Ordem do Dia

160 2.1. Apreciação da Ata da 54ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo da 161 FAI•UFSCar

162 A Profa. Dra. Wanda Aparecida Machado Hoffmann apresentou a ata da 54ª Reunião
163 Extraordinária do Conselho Deliberativo da FAI•UFSCar, ocorrida em 16 de dezembro de 2019.
164 Adotou-se o procedimento de apresentação de duas páginas por vez, para manifestações. O Prof.
165 Dr. José Marques Novo Junior, Pró-Reitor de Extensão Adjunto da UFSCar, câmpus de São
166 Carlos-SP, solicitou a palavra e destacou a linha 431. Salientou não que a frase estivesse
167 incorreta, mas explicou que utilizou o termo “gordura do projeto” em reunião anterior referente ao
168 assunto ao qual estava sendo abordado naquele momento e neste sentido, solicitou que após este
169 termo fosse acrescentado o seguinte texto por ele descrito: “*mas sim, como parte integrante do*
170 *planejamento do projeto*”. Assim, a frase a constar em ata, a linha 431, ficaria com a seguinte
171 redação: Ressaltou que isso não pode ser representado como “gordura do projeto”, mas sim,
172 como parte integrante do planejamento do projeto. Não havendo demais manifestações, a
173 Presidente do Conselho submeteu o texto para apreciação, o qual foi aprovado por unanimidade.
174

175
176
177 **2.2. Apreciação e deliberação sobre o Relatório Anual da FAI•UFSCar 2019 – atividades**
178 **desenvolvidas e desempenho financeiro; 2.3. Apreciação do Resultado Líquido da**
179 **FAI•UFSCar, referente ao exercício de 2019; e 2.4. Apreciação e deliberação sobre a**



180 **Prestação de Contas da FAI•UFSCar – Balanço da FAI•UFSCar, referente ao exercício de**
181 **2019**

182 Dando prosseguimento à reunião, a Profa. Dra. Wanda Aparecida Machado Hoffmann informou de
183 modo a facilitar a apresentação que *seriam integrados ao item 2.2, os itens 2.3. Apreciação do*
184 *Resultado Líquido da FAI•UFSCar, referente ao exercício de 2019, e 2.4. Apreciação e*
185 *deliberação sobre a Prestação de Contas da FAI•UFSCar – Balanço da FAI•UFSCar, referente ao*
186 *exercício de 2019, pendente de parecer expedido pelo Conselho Fiscal da FAI•UFSCar, por*
187 *fazerem parte de um mesmo contexto, conforme procedimento adotado na reunião do ano*
188 *passado. A Presidente do Conselho passou a palavra ao Diretor institucional da FAI•UFSCar. O*
189 *Prof. Dr. Ednaldo Brigante Pizzolato agradeceu e iniciou a sua apresentação informando que seria*
190 *breve, demonstrando os aspectos financeiros e contábeis, além da questão da auditoria, com um*
191 *breve destaque sobre as questões de Gestão da Fundação de Apoio, tema que já vem sendo*
192 *apresentado aos Conselheiros em reuniões anteriores do Conselho Deliberativo da FAI•UFSCar.*
193 *Prosseguindo, ressaltou que um dos objetivos da FAI•UFSCar é ser uma ponte entre as*
194 *instituições apoiadas e a sociedade a fim de que este conhecimento contribua para a formação da*
195 *sociedade. Destacou que a FAI•UFSCar está autorizada a apoiar as três instituições, a saber:*
196 *UFSCar, IFSP e Embrapa, de acordo com a mudança realizada em seu Estatuto no ano de 2017.*
197 *Dando continuidade, informou que já houve alguns projetos iniciados com o Instituto Federal de*
198 *São Paulo e estão sendo iniciados os primeiros projetos com a Embrapa. Destacou que a missão*
199 *da Fundação de Apoio em apoiar as instituições apoiadas é de extrema relevância, pois são*
200 *instituições de grande importância no Brasil. Partindo para a questão dos recursos financeiros,*
201 *indicou em sua apresentação a utilização da antiga nomenclatura “custo operacional”; contudo*
202 *informou que essa nomenclatura foi muito criticada na última reunião do Conselho Fiscal e*
203 *decorrente disso, ocorreu a substituição da nomenclatura para o termo “Despesas Operacionais e*
204 *Administrativas (DOA)”. A seguir, o Prof. Dr. Ednaldo apresentou o gráfico comparativo mensal*
205 *das receitas provenientes do custo operacional, tanto do ano de 2018 como do ano de 2019, e*
206 *destacou o aumento da receita no ano de 2019. Explicando o gráfico, indicou que em alguns*
207 *meses como dezembro, janeiro e fevereiro, por conta da pouca movimentação dos projetos, a*
208 *captação de receita da fundação acabou sendo menor, mas que durante o restante dos meses há*
209 *um equilíbrio maior entre as receitas. Ainda sobre essa questão, informou o recolhimento de*
210 *contribuição da Cofins sobre os custos operacionais, sendo no ano de 2018 na importância de*
211 *R\$167.095,29 (cento e sessenta e sete mil e noventa e cinco reais e vinte e nove centavos) e no*
212 *ano de 2019 a importância de R\$181.265,60 (cento e oitenta e um mil, duzentos e sessenta e*
213 *cinco reais e sessenta centavos). Prosseguindo, informou sobre as aplicações financeiras em*
214 *2018, na importância de R\$2.580.191,70 (dois milhões, quinhentos e oitenta mil, cento e noventa e*
215 *um reais e setenta centavos), separadas entre receitas de aplicações financeiras de recursos*
216 *próprios, no valor de R\$193.502,84 (cento e noventa e três mil, quinhentos e dois reais e oitenta e*
217 *quatro centavos), e receitas de aplicações financeiras de repasses de projetos, no valor de*
218 *R\$2.386.688,86 (dois milhões, trezentos e oitenta e seis mil, seiscentos e oitenta e oito reais e*
219 *oitenta e seis centavos). No ano de 2019, as receitas de aplicações financeiras foram no montante*
220 *de R\$2.970.544,19 (dois milhões, novecentos e setenta mil, quinhentos e quarenta e quatro reais*
221 *e dezenove centavos), as quais aumentaram apesar da taxa Selic ser desfavorável, sendo a*
222 *menor da série histórica durante ano de 2019 e ter sido reduzida ainda mais em 2020, fator este*
223 *que impacta sobre as aplicações financeiras da Fundação de Apoio. Dando continuidade, explicou*
224 *que no ano de 2018, uma parte dessas receitas foram decorrentes de recuperações de impostos e*
225 *tributos através da empresa Bookeepers, contratada para essa finalidade. Destacou que no ano*
226 *de 2019 não ocorreram recuperações de recursos provenientes de impostos pagos*
227 *indevidamente, de modo que as outras receitas foram menores. Prosseguindo, o Prof. Dr. Ednaldo*
228 *demonstrou a recuperação de imposto (INSS) no ano de 2019, no valor de R\$49.710,34 (quarenta*
229 *e nove mil, setecentos e dez reais e trinta e quatro centavos), que foi bem inferior quando*
230 *comparado ao ano anterior. Sobre as receitas provenientes de captação de apoio, indicou uma*
231 *pequena melhora, mas não o suficiente. Prosseguindo para a apresentação das Despesas,*
232 *destacou a folha salarial, somando-se os encargos e benefícios aos quais em 2019 somou a*
233 *importância de R\$5.657.735,18 (cinco milhões, seiscentos e cinquenta e sete mil, setecentos e*
234 *trinta e cinco reais e dezoito centavos), acrescentando as rescisões que compreenderam o valor*
235 *de R\$561.589,81 (quinhentos e sessenta e um mil, quinhentos e oitenta e nove reais e oitenta e*
236 *um centavos). Portanto, observou que somente as somatórias desses dois itens apresentados já*
237 *seriam superiores ao valor de seis milhões no ano. Dando continuidade, apresentou as despesas*
238 *gerais administrativas no valor de R\$1.298.973,87 (um milhão, duzentos e noventa e oito mil,*
239 *novecentos e setenta e três reais e oitenta e sete centavos); outras despesas no importe de*



240 R\$994.342,77 (novecentos e noventa e quatro mil, trezentos e quarenta e dois reais e setenta e
241 sete centavos); e despesas financeiras no valor de R\$13.920,02 (treze mil, novecentos e vinte
242 reais e dois centavos) obtendo assim um total de despesas na importância de R\$8.426.561,65
243 (oito milhões, quatrocentos e vinte e seis mil, quinhentos e sessenta e um reais e sessenta e cinco
244 centavos) no ano de 2019. A seguir, o Prof. Dr. Ednaldo informou sobre uma solicitação realizada
245 pelo Conselho Deliberativo, acatada e promovida pela Fundação de Apoio aos longos dos anos,
246 sobre o detalhamento das despesas em suas várias vertentes como as despesas jurídicas,
247 assessoria contábil, materiais de consumo etc. Nesta linha, indicou o esforço da FAI•UFSCar em
248 diminuir tais despesas e destacou que tiveram uma redução aproximada de 30% (trinta por cento).
249 Transformando-se algumas despesas em gráficos, observou que os salários e encargos ocupam
250 grande parte das despesas. Informou que segmentando os dados por centros de custos, como a
251 Diretoria, o Programa de Apoio à Pesquisa (PAPq), a Rádio UFSCar, a TV UFSCar, a
252 Comemoração dos 50 anos da UFSCar, o apoio institucional à UFSCar, concluiu-se que as
253 despesas elencadas por todos os setores, assim denominados centros de custos, ao final nota-se
254 que as receitas tiveram um leve acréscimo de 3,5% (três por cento e cinco décimos) e as
255 despesas apresentaram de forma geral uma diminuição aproximado de 15% (quinze por cento).
256 Ressaltou que o esforço realizado promoveu a diminuição das despesas, as quais contribuíram
257 para o superávit da Fundação de Apoio. Dessa maneira, destacou algumas ações promovidas
258 para melhorar as receitas, bem como o auxílio em alguns projetos para captar mais recursos, além
259 do trabalho intenso realizado para a diminuição das despesas. Adicionou ainda que algumas
260 ações continuam gerando impactos nas despesas, como as rescisões contratuais, pois nas
261 mesmas ocorrem os encargos que incidem sobre as rescisões e, conforme exposto, gera-se um
262 custo de R\$461.589,81 (quatrocentos e sessenta e um mil, quinhentos e oitenta e nove reais e
263 oitenta e um centavos). Prosseguindo, informou com relação às despesas de fomentos, conforme
264 a colocação pela Profa. Dra. Marilde Terezinha, representante do Corpo Docente do Conselho de
265 Administração-CoAd, da UFSCar, câmpus de São Carlos-SP, em reunião anterior do Conselho
266 Deliberativo, que solicitou que a FAI•UFSCar apresentasse um demonstrativo de como a
267 Fundação de Apoio auxilia à UFSCar. Assim, o Prof. Dr. Ednaldo apresentou aos Conselheiros um
268 demonstrativo das despesas com os fomentos, citou o Programa de apoio à Pesquisa (PAPq), na
269 ordem de R\$232.835,32 (duzentos e trinta e dois mil, oitocentos e trinta e cinco reais e trinta e dois
270 centavos) ao ano; a Rádio UFSCar, na ordem de R\$474.082,84 (quatrocentos e setenta e quatro
271 mil e oitenta e dois reais e oitenta e quatro centavos); além de outros fomentos como a box
272 UFSCar, a TV UFSCar, o apoio à comemoração dos 50 Anos da UFSCar, o Apoio Institucional
273 para diversas ações, conforme informado pela Presidente do Conselho no início da reunião. Além
274 da Engenharia, que apesar de ser um custo elevado, presta o apoio para que as obras sejam
275 executadas dentro das exigências e por meio de recursos da Finep, e que a universidade se
276 beneficia deste apoio prestado pela Engenharia. Sobre os apoios, comentou que havia o valor de
277 mais de dois milhões de reais, os quais são revertidos diretamente para à UFSCar e essa ação
278 cabia como uma das missões da FAI•UFSCar, somando-se também os outros apoios prestados
279 aos projetos. Assim, finalizou que esse seria um destaque de como a Fundação de Apoio contribui
280 efetivamente para as ações da UFSCar. Dando continuidade, com relação aos indicadores
281 financeiros, informou aos Conselheiros que o Setor de Finanças e Contabilidade permanecia à
282 disposição para demais esclarecimentos sobre esses índices, e assim explicou que referente à
283 liquidez imediata, se o resultado for maior que 01 (um), representa-se um bom grau de liquidez e
284 de forma similar; e se o resultado valor for igual a 01 (um), os recursos se igualam aos valores de
285 pagamentos; e se for menor que 01 (um), a empresa não possui liquidez para quitar suas dívidas
286 no momento. Conforme exposto, o Prof. Dr. Ednaldo informou que a Fundação de Apoio se
287 encontrava com bons indicadores. Sobre o Relatório de Atividades de 2019 da FAI•UFSCar, citou
288 o resultado líquido no valor de R\$567.420,60 (quinhentos e sessenta e sete mil, quatrocentos e
289 vinte reais e sessenta centavos), resultado superavitário decorrente de diversas ações realizadas
290 nos anos de 2017 e 2018. Destacou que as receitas superaram as despesas, valendo a pena todo
291 o esforço dispensado para a diminuição dos gastos. Ressaltou que, como houve resultado
292 superavitário no exercício, serão destinados: a) 10% (dez por cento) do valor superavitário para
293 investimentos; considerou que no ano de 2019 o valor destinado foi de R\$70.203,79 (setenta mil,
294 duzentos e três reais e setenta e nove centavos); b) 5% (cinco por cento) da folha de pagamento
295 geral da FAI•UFSCar à reserva para obrigações futuras, limitado ao valor máximo de indenização
296 de todos os empregados da Fundação de Apoio e adicionado o valor de rendimento financeiro
297 vinculado a essa reserva. Destacou que no ano de 2019 não houve destinação, devido ao
298 atingimento do teto máximo de constituição, no valor de R\$2.113.146,72 (dois milhões, cento e
299 treze mil, cento e quarenta e seis reais e setenta e dois centavos). Prosseguindo, explicou que



300 após a referida apuração 5% (cinco por cento) do saldo residual deve ser repassado à UFSCar por
301 meio do pagamento de Guia de Recolhimento da União (GRU) no ano seguinte. Nessa linha,
302 informou que o valor a repassar será no importe de R\$24.860,84 (vinte e quatro mil, oitocentos e
303 sessenta reais e oitenta e quatro centavos). Ressaltou que referente a este valor se observa que é
304 uma fração de todas as ações que a FAI•UFSCar vem apoiando junto à UFSCar ao longo de todo
305 o ano, conforme já demonstrado anteriormente. A seguir, destacou os principais indicadores de
306 projetos, sendo 183 (cento e oitenta e três) projetos captados no ano de 2017; com uma crescente
307 para 267 (duzentos e sessenta e sete) projetos no ano de 2018 e, considerando no ano de 2019,
308 um aumento para 290 (duzentos e noventa) projetos captados. Acerca dos projetos gerenciados,
309 informou que no ano de 2017 houve 655 (seiscentos e cinquenta e cinco) projetos, passando para
310 777 (setecentos e setenta e sete) projetos no ano de 2018 e no ano de 2019 para 862 (oitocentos
311 e sessenta e dois) projetos gerenciados. Prosseguindo com a apresentação, concernente aos
312 valores dos projetos, informou que a fundação passou no ano de 2017 do importe de
313 R\$176.000.000,00 (cento e setenta e seis milhões de reais) para o valor de R\$210.000.000,00
314 (duzentos e dez milhões de reais) no ano de 2018; e em 2019 para o importe de R\$88.000.000,00
315 (oitenta e oito milhões de reais). Referente ao valor do ano de 2019, o Prof. Dr. Ednaldo ressaltou
316 que a Fundação de Apoio se empenhou para compilar todas as informações referentes aos
317 projetos, apurando os em execução e os encerrados, a fim de se obterem números consolidados
318 para serem apresentados. Dando continuidade, apresentou as informações sob outra perspectiva
319 referente aos projetos captados, em andamento e encerrados acerca das instituições apoiadas no
320 ano de 2019. Acrescentou ao conjunto de informações o detalhamento dos projetos junto às
321 instituições apoiadas, de acordo com o seu grau de complexidade, classificados e separados por
322 alta, média e baixa complexidade. Prosseguindo, destacou a UFSCar, tendo 65 (sessenta e cinco)
323 projetos de alta complexidade, 338 (trezentos e trinta e oito) projetos de média complexidade e
324 448 (quatrocentos e quarenta e oito) projetos de baixa complexidade com o valor total na ordem
325 de R\$87.324.492,98 (oitenta e sete milhões, trezentos e vinte e quatro mil, quatrocentos e noventa
326 e dois reais e noventa e oito centavos). Referente aos projetos junto ao Instituto Federal de São
327 Paulo – IFSP, destacou a ordem de R\$1.000.000,00 (um milhão de reais). Sobre as informações
328 expostas, observou que a maioria dos projetos se concentravam em média complexidade.
329 Apresentou uma segmentação por câmpus de forma quantitativa; referente à UFSCar, observou o
330 câmpus de Araras-SP com 65 (sessenta e cinco) projetos; o câmpus de São Carlos-SP com 663
331 (seiscentos e sessenta e três) projetos; o câmpus de Sorocaba-SP com 114 (cento e quatorze)
332 projetos; o câmpus de Lagoa do Sino-SP com 9 (nove) projetos, totalizando-se o número de 851
333 (oitocentos e cinquenta e um) projetos, orçados no valor de R\$87.324.492,98 (oitenta e sete
334 milhões, trezentos e vinte e quatro mil, quatrocentos e noventa e dois reais e noventa e oito
335 centavos). Destacou o câmpus do Instituto Federal, particularmente a unidade do município de
336 São Roque-SP, com o valor de projetos gerenciados na ordem de R\$413.628,60 (quatrocentos e
337 treze mil, seiscentos e vinte e oito reais e sessenta centavos). O Prof. Dr. Ednaldo informou que os
338 gráficos apresentados, juntamente com as características dos projetos, encontravam-se presentes
339 no Relatório de Atividades de 2019 da FAI•UFSCar. Ressaltou o esforço da Fundação de Apoio
340 em prestar o atendimento às diversas demandas dos câmpus tanto da UFSCar quanto do IFSP,
341 promovendo-se as mudanças necessárias, realizando o uso das ferramentas e plataformas digitais
342 disponíveis. Dando continuidade, o Prof. Dr. Ednaldo demonstrou os subtítulos dos Projetos,
343 separados em quantidade, percentual e valor colocados referentes às instituições apoiadas.
344 Aproveitando a apresentação, ressaltou novamente o esforço por parte da Fundação de Apoio em
345 demonstrar de maneira mais clara e detalhada todas as informações referentes aos projetos
346 gerenciados pela FAI•UFSCar aos Conselheiros. Dando continuidade, apresentou os tipos de
347 Instrumentos Jurídicos firmados, observando que no ano de 2017 foi informado aos Conselheiros,
348 bem como constava do relatório de Atividades a informação do total de 137 (cento e trinta e sete)
349 Acordos de Cooperação firmados, 79 (setenta e nove) de Prestação de Serviços, 41 (quarenta e
350 um) de Patrocínio, e 11 (onze) Contratos celebrados com a UFSCar. Contudo, citou que em 2018
351 aumentou-se a segmentação e que no ano de 2019 essa segmentação foi maior ainda. De forma
352 similar, apresentou os gráficos contendo diversas visões dos tipos de Contratos firmados junto à
353 UFSCar, bem como os seus respectivos comportamentos. Observou que entre os anos de 2017,
354 2018 e 2019 os Acordos de Cooperação tiveram maior relevância sendo mais frequentes que os
355 demais. Referente à evolução da conta corrente da Fundação de Apoio, informou que ao final do
356 ano de 2018 o saldo ficou abaixo do valor de R\$500.000,00 (quinhentos mil reais) e que se
357 recordou de ter observado na reunião do Conselho Fiscal que a Fundação de Apoio realizaria um
358 grande esforço, lembrando que as projeções indicavam que ao final do ano de 2019 a FAI•UFSCar
359 teria em conta corrente o valor de R\$1.000.000,00 (um milhão de reais), e nesse sentido informou



360 o valor aproximado de R\$932.559,31 (novecentos e trinta e dois mil, quinhentos e cinquenta e
361 nove reais e trinta e um centavos), sendo este saldo em 31 de dezembro de 2019. Sobre as
362 projeções, informou que estavam sendo apresentados os saldos em conta correntes dos anos
363 2017, 2018, 2019 e 2020, considerando a presente reunião do Conselho Deliberativo ocorrida
364 neste ano de 2020, demonstrando também os saldos em conta corrente até a data de 25 de maio
365 de 2020, no valor de R\$1.136.875,02 (um milhão, cento e trinta e seis mil, oitocentos e setenta e
366 cinco reais e dois centavos). A seguir, o Prof. Dr. Ednaldo apresentou um comparativo do primeiro
367 quadrimestre e das receitas totais entre os anos de 2019 e 2020, destacando uma queda na
368 ordem de R\$210.786,35 (duzentos e dez mil, setecentos e oitenta e seis reais e trinta e cinco
369 centavos). Levando em consideração a antiga nomenclatura, o custo operacional obteve um leve
370 aumento para R\$109.050,07 (cento e nove mil, cinquenta reais e sete centavos); todavia observou
371 que em diversas outras vertentes não houve um ativo muito favorável. Destacou rapidamente que
372 o comparativo englobava parte do mês de março, os meses de abril e maio de 2020,
373 apresentando-se os reflexos da taxa Selic, bem como os efeitos da pandemia. Apesar disso,
374 informou comparativamente que no primeiro quadrimestre de 2019 houve superávit no valor de
375 R\$66.573,78 (sessenta e seis mil, quinhentos e setenta e três reais e setenta e oito centavos), e
376 no ano de 2020, a importância de R\$175.386,56 (cento e setenta e cinco mil, trezentos e oitenta e
377 seis reais e cinquenta e seis centavos), com uma diferença de superávit entre esses anos na
378 ordem de R\$108.812,78 (cento e oito mil, oitocentos e doze reais e setenta e oito centavos).
379 Dando prosseguimento, referente ao total das receitas administrativas diretas, conforme
380 informado, houve uma diferença de R\$210.786,35 (duzentos e dez mil, setecentos e oitenta e seis
381 reais e trinta e cinco centavos). Informou sobre a queda referente à folha de pagamento, bem
382 como as demais despesas da Fundação de Apoio, assimilando que houve tanto uma queda nas
383 receitas quanto nas despesas, ressaltando mais uma vez o superávit supracitado. O Prof. Dr.
384 Ednaldo reafirmou que todas as informações foram apresentadas de modo consistente, sendo que
385 quaisquer consultas realizadas em diferentes visões chegar-se-iam nos mesmos números.
386 Completou que a contabilidade tem uma metodologia própria para a conferência desses números,
387 mas que passam por Auditoria Independente. Ressaltou que a Fundação de Apoio tem mostrados
388 nos últimos anos as ações de receitas e despesas sob a ótica de que, se comparado com os
389 dados fornecidos pela contabilidade, as informações refletem que FAI•UFSCar possui um controle
390 sobre tais informações, de maneira que quando a Auditoria Independente efetua a inspeção,
391 possui a segurança para observar que as informações estão sendo bem geridas pelo princípio da
392 transparência, sem haver quaisquer visões ou informações equivocadas. Acrescentou que o
393 material foi elaborado pela Auditoria Independente e foi enviado aos Conselheiros, e acerca da
394 continuidade dessa mesma empresa de auditoria, denominada MLegate. Explicou que a empresa
395 efetua várias inspeções ao longo do ano, sendo uma na metade do ano, verificado diversos
396 documentos e realizando uma pré-análise em que sugere pontos de melhorias; ao final do ano há
397 novamente outra avaliação geral, na qual emitem um Parecer que pode ser de reprovação,
398 aprovação com ressalva ou aprovação sem ressalva. Neste momento, informou que novamente a
399 Fundação de Apoio obteve o Parecer de aprovação sem ressalvas. Assim, referente às
400 demonstrações financeiras da FAI•UFSCar, o seguinte trecho expedido pela empresa de Auditoria
401 Independente, a saber: *“Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas
402 apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira
403 do Fundação De Apoio Institucional Ao Desenvolvimento Científico E Tecnológico - FAI em 31 de
404 dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa para ao exercício
405 findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades
406 sem fins lucrativos.”* Tendo em vista o trecho citado, concluiu que para a Fundação de Apoio é
407 uma segurança maior, bem como para os membros do Conselho, que todas as ações estão sendo
408 realizadas dentro dos preceitos de contabilidade aplicados às entidades sem fins lucrativos, como
409 no caso da FAI•UFSCar. Discorreu sobre os procedimentos que a empresa de Auditoria
410 Independente tem que cumprir, além do compromisso de seriedade que possui. Demonstrou no
411 balanço patrimonial o ativo e passivo, circulante e não circulante. Prosseguindo, mencionou o
412 déficit em 2018 no valor de R\$1.264.638,00 (um milhão, duzentos e sessenta e quatro mil,
413 seiscentos e trinta e oito reais) e observou que em termos gerais a Fundação de Apoio melhorou
414 os índices em 2019, resultante do resultado superavitário de R\$567.420,60 (quinhentos e
415 sessenta e sete mil, quatrocentos e vinte reais e sessenta centavos); observou uma grande
416 inversão, que se reflete também no patrimônio e conclui que, ao se compararem os anos de 2017,
417 2018 e 2019, houve uma reversão bastante interessante, de acordo com todos os ajustes que vêm
418 sendo realizados desde o ano de 2017. O Prof. Dr. Ednaldo informou que, com relação à área
419 contábil sobre as questões técnicas, estavam presentes na reunião a Equipe de Contabilidade da



420 FAI•UFSCar, assim como a Assessoria Contábil Externa para elucidar quaisquer dúvidas advindas
421 dos Conselheiros. Sobre os Destaques da Gestão 2019, informou os esforços da Fundação de
422 Apoio em diminuir as despesas em várias alíneas e segmentos, bem como o aumento de receitas
423 por meio de recuperação de impostos pagos indevidamente, ações essas que contribuíram para o
424 resultado superavitário do exercício. Reforçou que diversas questões que ocorrem na Fundação
425 de Apoio são apresentadas no Conselho seguindo a linha da transparência, e expôs a
426 preocupação que a FAI•UFSCar possui com o seu Portal de Transparência e ações internas.
427 Explicou que a Fundação de Apoio é auditada tanto pela Empresa de Auditoria Independente,
428 como a Auditoria Interna da UFSCar (AudIn), que procura saber como a FAI•UFSCar se comporta,
429 como é a sua relação com a UFSCar e como são demonstradas suas ações junto ao Portal de
430 Transparência, que segundo o relatório preliminar expedido pela Auditoria Interna da UFSCar
431 (AudIn-UFSCar) houve uma boa avaliação da FAI•UFSCar, a saber: *“Nota-se que a Fundação de*
432 *Apoio adota ferramentas necessárias ao atingimento da transparência mesmo antes da*
433 *Publicação do Acórdão 1178/2018, que originou a presente auditoria. Tal fato demonstra o*
434 *comprometimento da Fundação em executar da melhor forma possível as atividades atinentes ao*
435 *seu relacionamento com a Universidade.”* Prosseguindo, o Prof. Dr. Ednaldo compartilhou que
436 houve alguns apontamentos de melhorias, mas que boa parte dessas melhorias já foram
437 realizadas ainda no exercício de 2019 e o restante foram concluídas no mês de maio de 2020.
438 Destacou que o prazo para cumprimento dos apontamentos eram de 3 (três) anos; no entanto, a
439 Fundação de Apoio já finalizou os ajustes, tendo em vista o seu compromisso com o Portal de
440 Transparência para que o mesmo siga aderente às recomendações do Tribunal de Contas da
441 União (TCU), Controladoria Geral da União (CGU) e da AudIn da UFSCar. Dando continuidade, o
442 Prof. Dr. Ednaldo Brigante Pizzolato informou sobre o estreitamento do diálogo com vários setores
443 da UFSCar, a saber: Pró-Reitorias de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e Administração e com
444 a Procuradoria Federal onde ocorreram reuniões, conforme já relatado em reuniões anteriores do
445 Conselho Deliberativo para verificar como a Fundação de Apoio poderia melhorar a comunicação,
446 conjuntamente com o tempo de tramitação dos projetos. Citou outra mudança exposta no final do
447 ano de 2019, referente à implantação de novas metodologias e transferência de documentos que,
448 a partir de sua implementação, a Procuradoria Federal da UFSCar poderá expedir Pareceres
449 referenciais. Sobre a nova Área de Coordenadores, informou que a ferramenta está mais dinâmica
450 e oferecendo mais serviços, podendo ser acessada inclusive através de dispositivos móveis.
451 Adicionou a criação da figura de um auxiliar de projeto que pode ser responsável pelo cadastro de
452 informações, de modo a auxiliar o Coordenador, que por sua vez ficaria apenas responsável por
453 apreciar e aprovar o expediente, gerando-se assim mais agilidade nos procedimentos.
454 Acrescentou a eliminação dos formulários físicos, levando em consideração a possibilidade de
455 eventuais fraudes, lembrando que os formulários antes precisavam ser muitas vezes redigidos
456 dentro do próprio projeto e após seguiam para a assinatura do Coordenador, ressaltando assim
457 que este processo não trazia tanta segurança, mas com a criação e implantação dos formulários
458 eletrônicos o processo se tornou mais eficiente e mais seguro. Informou que a Área de
459 Coordenadores da FAI•UFSCar está em constante melhorias, considerando a oferta de novos
460 projetos aprovados em vários câmpus, bem como os projetos novos da Embrapa que precisarão
461 contar com tal apoio digital. Prosseguindo, informou sobre o processo de melhoria contínua e
462 aprimoramento na parte de Cursos e Eventos e na box UFSCar, mas destacou a necessidade de
463 aumentar o investimento junto às ferramentas para que possam gerar maior suporte aos
464 Coordenadores e aos usuários, no sentido de que as informações internas da fundação fluem e
465 podem ser transmitidas à ProEx, facilitando assim a todos e trazendo mais agilidade ao sistema,
466 como o acompanhamento da frequência, inserção e acesso às notas. Prosseguindo, informou
467 sobre a criação da página relacionada à COVID-19, onde os projetos relacionados a ações de
468 combate à pandemia podem receber as doações realizadas de diversas formas, como Paypal e
469 PicPay. E ao final destacou o apoio às ações que visam melhorar infraestrutura dos câmpus,
470 sendo uma delas a Eficiência Energética dos câmpus de São Carlos-SP, Araras-SP e Sorocaba-
471 SP, que já se beneficiam, e também algumas unidades do IFSP. Porém comentou que algumas
472 concessionárias impunham certas restrições, sendo que para o câmpus de Lagoa do Sino a
473 empresa Elektro não aprovou a proposta submetida. A apresentação foi finalizada e o Prof. Dr.
474 Ednaldo colocou-se à disposição para prestar demais esclarecimentos. A Profa. Dra. Wanda
475 Aparecida Machado Hoffmann agradeceu pela apresentação e abriu a palavra aos Conselheiros.
476 O Prof. Dr. Márcio Merino Fernandes, Pró-Reitor de Administração (ProAd), UFSCar, câmpus São
477 Carlos-SP, solicitou a palavra e agradeceu pela apresentação e expôs que não conhecia o valor
478 recuperado por meio da empresa Bookkeepers, decorrente de pagamentos de impostos indevidos;
479 comentou que sabia que a fundação estava realizando este trabalho frente à estrutura de



480 impostos, que inclusive é complexa, sendo que a legislação permite efetuar a recuperação desses
481 impostos. Considerou que o valor recuperado foi um resultado muito importante. Com relação à
482 redução das despesas em 15% (quinze por cento), por experiência própria na administração da
483 UFSCar, comentou que é bem difícil promover essa redução e manter ou até melhorar o nível de
484 serviços; desse modo parabenizou todos os envolvidos por essa ação. Sobre o ano de 2019, citou
485 o resultado positivo da Fundação de Apoio mesmo dentro de um contexto de reduções de
486 entradas de recursos em projetos mediante a própria crise instaurada no país, de maneira que
487 tanto a Fundação de Apoio, quanto a universidade, possuem um grande desafio pela frente para
488 se manterem equilibradas e oferecerem um bom nível de serviços. Assim, avaliou, segundo a sua
489 visão, que a FAI•UFSCar está preparada, tanto pelas pessoas que atuam em relação ao
490 conhecimento e tudo o que engloba a Fundação de Apoio. A Profa. Dra. Wanda Aparecida
491 Machado Hoffmann agradeceu ao Prof. Dr. Ednaldo Brigante Pizzolato, à Dra. Fabíola de Moraes
492 Spiandorello e a toda equipe da Fundação de Apoio pelo desempenho relacionado à questão da
493 gestão de atividades e financeira da FAI•UFSCar. Mencionou que reduzir despesas não é uma
494 tarefa fácil e ressaltou a importância de continuar com o trabalho de diminuição dessas despesas.
495 Prosseguindo, destacou que no ano de 2018 para 2019, havia um recurso de execução por volta
496 de 170 milhões de reais que passou para 88 milhões de reais; considerou que esta redução seria
497 um sinalizador de que realmente os recursos não estavam fáceis e com a COVID-19 as empresas
498 estão reticentes. Neste sentido, exemplificou a FINEP e a Petrobras, informando aos Conselheiros
499 que essas empresas não estão momentaneamente realizando desembolso de recursos e nem
500 pensando em novos projetos. Dando continuidade, discorreu sobre a expectativa de diminuição de
501 entradas na FAI•UFSCar, mas observando pelo ponto de vista otimista, se as empresas
502 principalmente estão passando por isso, talvez seja uma oportunidade da universidade atuar,
503 gerando inovações diante deste novo mercado e cenário. Não havendo outras manifestações, a
504 Profa. Dra. Wanda Aparecida Machado Hoffmann submeteu para apreciação os itens: 2.2.
505 *Apreciação e deliberação sobre o Relatório Anual da FAI•UFSCar 2019 - atividades desenvolvidas*
506 *e desempenho financeiro; 2.3. Apreciação do Resultado Líquido da FAI•UFSCar, referente ao*
507 *exercício de 2019; e 2.4. Apreciação e deliberação sobre a Prestação de Contas da FAI•UFSCar -*
508 *Balanço da FAI•UFSCar, referente ao exercício de 2019, sendo APROVADOS por unanimidade.*
509 Após, deu-se seguimento ao próximo item.

510 511 **2.5. Apreciação e deliberação sobre o Edital FAI•UFSCar Nº 10/2020 para apoio a projetos** 512 **direcionados a ações que contribuam para o combate à pandemia COVID-19**

513 Dando prosseguimento à reunião, a Profa. Dra. Wanda Aparecida Machado Hoffmann solicitou a
514 colaboração da Diretora Executiva da FAI•UFSCar, a Dra. Fabíola de Moraes Spiandorello. A Dra.
515 Fabíola agradeceu pela oportunidade e informou que, a partir do momento que houve a
516 declaração de calamidade pública frente à instauração de pandemia global, ocorreram uma série
517 de ações internas por parte da Fundação de Apoio, como o Plano de Ações supracitado pela
518 Presidente do Conselho e algumas outras formas em que a FAI•UFSCar pudesse contribuir
519 externamente aos danos causados pela pandemia, considerando este enfrentamento
520 extraordinário imposto repentinamente para todos. Prosseguindo, destacou a atenção aos
521 objetivos estatutários de apoio e promoção ao desenvolvimento científico e tecnológico da UFSCar
522 e das outras instituições apoiadas, informando que a pandemia se instalou e há a necessidade da
523 criação de novas funções. Informou que a Fundação de Apoio criou o edital com o objetivo de
524 apoiar, parcialmente, no financiamento de projetos direcionados a ações que contribuam para o
525 combate à pandemia COVID-19, sendo que o auxílio concentra-se no abatimento integral ou
526 parcial de cobrança de Despesas Operacionais e Administrativas (DOA). Informou que o
527 respectivo edital é destinado a professores ou pesquisadores da UFSCar, IFSP e Embrapa, sendo
528 os projetos propostos pelos profissionais dessas instituições podendo ser objetos de adesão do
529 edital, e não só voltados para o desenvolvimento de ações tecnológicas, mas também a ações que
530 possam contribuir ao combate à doença pelo Coronavírus (COVID-19). Informou que o presente
531 edital é de fluxo contínuo e que ficará disponível até 6 (seis) meses da revogação do Estado em
532 que decretou a calamidade pública. Destacou que o referido edital aplica-se aos projetos de
533 origem privada, não sendo os projetos de recursos públicos aderentes ao edital. Prosseguindo,
534 informou que os projetos elegíveis para integrar ao edital devem apresentar as características que
535 se enquadrem nas seguintes linhas, sendo a primeira linha a obtenção do abatimento de 100%
536 (cem por cento) das despesas operacionais administrativas (DOA), ou seja, a Fundação de Apoio
537 não cobra pelo gerenciamento desses projetos, ou para obtenção de abatimento de 10% (dez por
538 cento), ou seja, a Fundação de Apoio cobra 90% (noventa por cento) para as suas despesas
539 operacionais e administrativas. Sobre os requisitos para que os projetos que tenham a aderência



off -

540 ao abatimento de 100% (cem por cento), informou que as pessoas devem contribuir
541 voluntariamente e efetivamente para uma solução que se convertam em benefícios para a
542 sociedade como um todo; assim concluiu que os objetivos específicos do projeto devem estar
543 alinhados com os objetivos do edital, ou seja, voltados para soluções tecnológicas para a COVID-
544 19. Dando continuidade, informou sobre outras características necessárias como: a isenção de
545 rubricas institucionais por parte das instituições envolvidas e, no caso dos projetos vindos da
546 UFSCar, a isenção de ressarcimento e retribuição por parte da universidade; ausência de rubrica
547 de pagamento de bolsas aos membros da equipe de trabalho; financiamento do projeto baseado
548 exclusivamente em doações de pessoas físicas ou microempresas; orçamento total do projeto
549 igual ou inferior a R\$100.000,00 (cem mil reais); e eventual propriedade intelectual resultante do
550 projeto a ser disponibilizada em domínio público de forma gratuita e perene. Prosseguindo, citou
551 que para obtenção de abatimento de 10% (dez por cento) de DOA, os projetos deverão ter
552 objetivos específicos alinhados com o objetivo do edital, não se enquadrando nas demais
553 características definidas. Dando continuidade, informou que o presente edital já havia sido
554 publicado em 16 de abril de 2020 e até o momento obteve o recebimento de 08 (oito) projetos para
555 serem analisados, sendo 04 (quatro) projetos aderentes ao edital; 03 (três) projetos na linha de
556 abatimento de 100% (cem por cento) e 01 (um) projeto na linha de 10% (dez por cento). A Dra.
557 Fabíola de Moraes Spiandorello acrescentou que esta era uma forma institucional da FAI•UFSCar
558 contribuir para a mitigação dos danos causados pela COVID-19 e completou que, conforme o Prof.
559 Dr. Ednaldo Brigante Pizzolato já havia informado na apresentação dele, no sítio da FAI•UFSCar o
560 edital encontra-se disponível na página de Doações COVID-19, via PicPay e Paypal para os
561 projetos que se enquadrem na linha mencionada. Para os projetos que se enquadram na linha
562 dois, ou seja, 10% (dez por cento) do DOA, informou que podem ser empresas maiores para
563 serem patrocinadores. Assim, finalizou que este era o espírito do edital e que a sua elaboração e
564 publicação foram em decorrência da emergência imposta pela pandemia, restando pendente a
565 aprovação pelo Conselho Deliberativo da FAI•UFSCar. A Presidente do Conselho agradeceu pela
566 apresentação e abriu a palavra aos Conselheiros. Não havendo manifestações, a Presidente do
567 Conselho submeteu à homologação e deliberação o *Edital FAI•UFSCar Nº 10/2020 para apoio a*
568 *projetos direcionados a ações que contribuam para o combate à pandemia COVID-19, sendo*
569 APROVADO por unanimidade. Após, deu-se seguimento ao próximo item.

571 2.6. Apreciação e deliberação sobre proposta de Resolução CD/FAI•UFSCar nº 10/2020, que 572 regulamenta a governança de bolsas de extensão, inovação e pesquisa por parte da 573 Fundação de Apoio.

574 Dando prosseguimento à reunião, a Profa. Dra. Wanda Aparecida Machado Hoffmann passou a
575 palavra à Diretora Executiva da FAI•UFSCar, a Dra. Fabíola de Moraes Spiandorello. A Dra.
576 Fabíola agradeceu e informou que o item se tratava de uma proposta a ser apresentada ao
577 Conselho Deliberativo. Expôs que a nova Resolução CD/FAI•UFSCar nº 10/2020, que
578 regulamenta a governança de bolsas de extensão, inovação e pesquisa visa dar apoio à UFSCar,
579 bem como às demais instituições apoiadas. Prosseguindo, informou que a FAI•UFSCar desde
580 2012 vem gerenciando o valor de R\$106.000.000,00 (cento e seis milhões de reais) em bolsas, as
581 quais já foram pagas aos pesquisadores associados aos projetos; destacou que este valor não
582 estava atualizado monetariamente. A seguir, apresentou a tabela com a evolução do volume de
583 recursos financeiros gerenciados pela fundação, contendo os valores totais de bolsas pagas em
584 projetos referentes aos últimos cinco anos, em resumo, aos pesquisadores associados a projetos
585 de extensão da UFSCar e a partir de 2019 aos pesquisadores do IFSP e da Embrapa. Destacou
586 que no ano passado a Fundação de Apoio gerenciou a importância de R\$20.774.757,78 (vinte
587 milhões, setecentos e setenta e quatro mil, setecentos e cinquenta e sete reais e setenta e oito
588 centavos) e por este motivo a necessidade de formulação da presente resolução. Prosseguindo,
589 informou sobre a Portaria UFSCar GR nº 664/99 que alterou a Portaria UFSCar GR nº 220/93, nas
590 quais regulamentavam os pagamentos das bolsas de extensão e que após ocorreu a primeira
591 regulamentação para as bolsas por parte da FAI•UFSCar, por meio da Resolução CD FAI nº
592 001/99; considerou que a temática iniciou-se há mais de vinte anos. Acrescentou que antes o
593 gerenciamento dos recursos dessas bolsas era alocados em um conceito tipo “cesta” e quando
594 processado o pagamento, os valores necessários eram retirados dessa “cesta” e pagos aos
595 respectivos bolsistas. Destacou que nesse procedimento não havia uma individualização de
596 projetos em contas; explicou que existiam contas gerais nas quais os recursos financeiros eram
597 depositados e retirados. Informou que este modelo de governança de bolsas acabou gerando uma
598 grande distorção, e com a entrada da Resolução do Conselho de Extensão nº 03 em 2016, que
599 limitou o pagamento de uma bolsa ao mês considerando o teto, os pesquisadores possuíam



600 diversos projetos que podiam receber bolsas, gerando um acúmulo de recursos financeiros que
601 não eram pagáveis dentro dessas contas financeiras de pagamento de bolsas; assim começou a
602 ser uma questão a ser equacionada. Desse modo, a partir do ano de 2017, começou a ocorrer a
603 individualização desses projetos em contas específicas, exatamente para poder mudar este
604 conceito e assim realizar a governança de bolsas para os respectivos pagamentos, não sendo
605 mais considerado o modelo anterior contextualizado na fundação. Dando continuidade sobre a
606 referida resolução de governança de bolsas, explicou que se tratava de uma proposta para a
607 correção dessa distorção gerada. Com relação à distorção gerada, ressaltou que a mesma foi
608 tratada pela Fundação de Apoio, de modo que primeiramente houve as individualizações dos
609 projetos entre as contas específicas e ao final do ano ocorreu um comunicado da Diretoria da
610 FAI•UFSCar de nº 05/2019, em que foi determinado: 1) a criação de rotinas de sistema para
611 eliminar o acúmulo de recursos destinados ao pagamento de bolsas em projetos, ou seja, os
612 valores de bolsas passaram a ser destacados dos projetos mensalmente para pagamento de
613 bolsistas dentro da competência anterior a ser paga. Explicou que neste momento já havia
614 recursos que não podiam ser mais pagos por causa que não atendiam corretamente às
615 deliberações da universidade. Nesse sentido, ocorreu 2) a criação de conta específica para a
616 guarda desses recursos não pagáveis até que seja realizada sua destinação correta, destacando
617 que dentro da estrutura de mudança de alteração de governança de bolsas a mesma possui essas
618 duas grandes ações. Prosseguindo, informou que a proposta de Resolução CD/FAI•UFSCar nº
619 10/2020 propõe regulamentar a nova governança de bolsas com a devida correção dessas
620 distorções contendo duas partes, sendo a primeira parte voltada aos procedimentos operacionais
621 adotados pela Fundação de Apoio a partir de 01 de janeiro de 2020, e ressaltou, inclusive, que
622 para esta questão houve toda uma alteração necessária de sistemas da FAI•UFSCar para poder
623 operacionalizar todos os pagamentos de bolsas em projetos; por isso a importância de demonstrar
624 aos Conselheiros o volume de recursos de bolsas pagos anualmente pela Fundação de Apoio,
625 evitando-se assim o acúmulo de recursos financeiros provenientes de bolsas não pagáveis,
626 considerando-se que a cada projeto existem bolsas a serem pagas, os recursos de bolsas
627 permanecem em contas específicas para o pagamento do bolsista no mês em que deve receber
628 aqueles recursos. Caso não possa receber por algum motivo, o recurso retorna ao projeto.
629 Prosseguindo, informou que a segunda parte da resolução referia-se ao tratamento a ser conferido
630 aos recursos acumulados naquela conta específica, sendo as disposições transitórias, ou seja,
631 uma medida de transição entre os dois modelos de governança. Após, detalhou que para os
632 pedidos de pagamentos de bolsas, o Coordenador do projeto pode proceder com o requerimento
633 de bolsas mensalmente para determinado bolsista em determinado projeto, e caso mais de um
634 Coordenador proceder com o requerimento para o pagamento ao bolsista, explicou que pode
635 haver uma composição do valor integral até o valor máximo permitido, sendo realizado o
636 pagamento da bolsa ao bolsista e, se eventualmente o valor da composição da bolsa venha a
637 ultrapassar o teto, retorna-se ao projeto o valor que eventualmente não poderá ser pago. De
638 maneira que os recursos financeiros não ficam mais acumulados em nenhuma conta. Com relação
639 à segunda parte da proposta de resolução, informou que se referem às disposições transitórias
640 para o modelo de governança, aos quais os valores acumulados em contas específicas serão
641 tratados de forma a serem realizados pagamentos mensais aos bolsistas. Acrescentou que
642 atualmente há 104 (cento e quatro) bolsistas que possuem recursos acumulados em conta
643 específica, podendo haver a composição do valor integral da bolsa, sendo que esses valores em
644 conta específica serão tratados como prioridade e eventuais casos fortuitos, os valores serão
645 recolhidas à conta da união, e finalizou que a estrutura da referida proposta de resolução foi
646 elaborada para corrigir essa distorção a fim de impedir o acúmulo de recursos financeiros em
647 conta específica, sendo assim uma nova forma de se ter uma governança de bolsas feita pela
648 Fundação de Apoio. A Profa. Dra. Wanda Aparecida Machado Hoffmann agradeceu pela
649 apresentação. Prosseguindo informou que estava avaliando e ocorreu um pequeno equívoco no
650 item 2.5, sobre a questão do *ad referendum* com relação ao Edital. Neste sentido, perguntou à
651 Diretoria Executiva da FAI•UFSCar se houve a expedição anterior do *ad referendum* para que as
652 ações sobre o edital não precisem ser barradas. Seguindo, explicou que o edital só pode funcionar
653 com o *ad referendum* da Presidência do Conselho Deliberativo ou aprovação direta. Expressou
654 uma preocupação com as pessoas que estão desenvolvendo os projetos referentes ao Edital que
655 ainda não existia. Assim, informou como o item foi aprovado, seria necessário acertar essa
656 questão; citou que é possível obter *ad referendum* após a apreciação pelo Conselho Universitário
657 (ConsUni), obtendo a aprovação e homologação do *ad referendum*, e finalizou que houve um
658 equívoco nesta questão. A Dra. Fabíola de Moraes Spiandorello agradeceu, e solicitou a palavra à
659 Presidência do Conselho e expôs que segundo o Estatuto da Fundação de Apoio, Art. 15, inciso V,



HA

660 constitui apreciar as decisões proferidas pela Diretoria Executiva ad referendum do Conselho
661 Deliberativo. Assim, explicou que para a publicação desse edital, foi aprovada pela Diretoria
662 Executiva, tendo sido encaminhada comunicação à Presidência do Conselho para ciência,
663 restando pendente a manifestação do Conselho Deliberativo da FAI•UFSCar. A Presidente do
664 Conselho reforçou que sobre essa questão jurídica nenhum conselho ou qualquer outra pessoa
665 pode expedir o *ad referendum*, a não ser a Presidência do Conselho. Prosseguindo, informou que
666 não haveria nenhum problema diante de uma excepcionalidade, como à COVID-19, em realizar
667 uma emergência. Prosseguindo, solicitou da assessoria jurídica da fundação a verificação, pois
668 nenhum conselho pode representar-se que não pelo respectivo Presidente. Neste sentido, a
669 Presidente dirigiu-se aos Conselheiros para que ficassem tranquilos, pois os procedimentos
670 seriam realizados na maneira em que têm que ocorrer, de modo a não prejudicar os projetos
671 voltados à COVID-19, os quais são de extrema importância nesta época. Ressaltou que essa
672 checagem de procedimentos se fazia necessária para que venha a ocorrer possíveis
673 questionamentos do Governo. Finalizou informando aos membros do Conselho que estava à
674 disposição para se reunir pessoalmente com o jurídico da Fundação de Apoio, juntamente com a
675 Procuradoria Federal da UFSCar para verificar essa questão relacionada ao edital e ressaltou, de
676 acordo com a sua experiência em Conselhos, que nenhum membro ou terceiro se foi disposto em
677 resolução ao qual seria interpretada, poder-se-ia emitir *ad referendum* em nome de um Conselho
678 como um todo. Observou que este seria o seu alerta, no sentido de reunir esforços, sendo uma
679 questão operacional ou de interpretação para não prejudicar os projetos valiosos ligados à COVID-
680 19. Prosseguindo, a Profa. Dra. Wanda Machado Hoffman abriu a palavra aos Conselheiros. O
681 Prof. Dr. André Cordeiro Alves dos Santos, representante do Centro de Ciências Humanas e
682 Biológicas-CCHB, da UFSCar, câmpus de Sorocaba-SP, manifestou que não conseguiu
683 compreender o que se muda no processo a partir desta resolução e solicitou uma exemplificação.
684 A Dra. Fabíola de Moraes Spiandorello agradeceu pela questão e explicou que para o
685 Coordenador, em princípio, o mesmo não sentirá tantas implicações, ele continuará realizando as
686 solicitações para as bolsas serem pagas no Projeto; seguindo, considerou a implementação que já
687 tinha ocorrido referente aos formulários eletrônicos pelas quais são realizadas as solicitações.
688 Informou que esse modelo de governança de bolsas apresentado é interno à FAI•UFSCar, no
689 sentido de que anteriormente todos os recursos financeiros eram colocados numa conta única sob
690 um conceito de “cesta” da qual esses recursos financeiros eram retirados, e se não havia a
691 possibilidade de pagamento desses recursos – por terem alcançados o teto, considerando que
692 havia pesquisadores que possuíam até 5 (cinco) projetos – esses recursos tinham que ser
693 retornados a essa conta financeira única. Informou que desde 2017 vem ocorrendo a
694 individualização desses projetos em contas financeiras específicas, a partir das quais os
695 pagamentos das bolsas são feitos dentro dessas contas financeiras específicas e são pagas para
696 o bolsista, e se eventualmente o bolsista for receber em um determinado mês mais de uma bolsa,
697 a composição para que haja um único pagamento de bolsa até o teto indicado e sendo superior a
698 este teto, este pagamento não pode ser realizado e os recursos são retornados para a conta de
699 origem do projeto. O Prof. Dr. André Cordeiro agradeceu e expôs que referente ao Art. 3º da
700 Resolução, a saber: “§ 2º Até que sejam exauridos os valores acumulados na conta específica,
701 fica vedado o pagamento de bolsas de projetos mais recentes aos respectivos bolsistas, caso o
702 teto de recebimento fixado nas normativas vigentes seja ultrapassado.” Sobre esta redação,
703 sugeriu substituir o termo *mais recente* para uma data de corte, por exemplo, para 31 de
704 dezembro de 2019 ou a partir de 2020, a fim de não ficar dúbio. A Presidente do Conselho
705 solicitou a palavra e complementou que se colocassem datas, se poderia haver implicações. A
706 Dra. Fabíola de Moraes Spiandorello agradeceu pela sugestão e informou que a fundação tem que
707 exaurir os recursos, não havendo uma estimativa da finalização deste procedimento, considerando
708 que não serão colocados novos recursos nessa conta única. A Presidente do Conselho explicou
709 que esta conta única foi criada no passado e que há professores que possuem recursos nesta
710 conta e que a mesma será paralisada e não mais serão alocados os recursos nessa conta única.
711 Contudo, esses recursos serão retornados a quem tem direito até que acabem esses recursos,
712 que variam entre a faixa de R\$300,00 (trezentos reais) até R\$200.000,00 (duzentos mil reais),
713 esclarecendo que não poderia inserir um limite de data, pois o professor tem um teto a ser
714 respeitado por mês, não podendo receber os recursos financeiros de uma única vez. Finalizado os
715 repasses aos professores de direito, esta conta única será encerrada. O Prof. Dr. André Cordeiro
716 agradeceu pela colocação e esclareceu que a sua dúvida não tinha a ver com a data de vigência
717 da resolução e sim sobre a questão que, antes de pagar recursos de bolsas a partir de projetos
718 mais recentes, seriam exauridos os recursos na conta que não deveria ter sido aberta, prevista em
719 resolução. Neste sentido, perguntou se esta colocação estaria correta e acrescentou que esse



720 termo “*mais recente*” é muito subjetivo para uma normatização que poderia dar a margem ao
721 questionamento de qual prazo seria considerado como “*mais recente*”. Assim, sugeriu colocar o “*a*
722 *partir de quando*”. A Profa. Dra. Wanda Machado Hoffmann agradeceu pela colocação e sugeriu
723 substituir o termo para “*a partir do pagamento desse passivo*” ou “*a partir da aprovação da*
724 *resolução*”. A Dra. Fabíola de Moraes Spiandorello solicitou a palavra e explicou que a primeira
725 data que aparece na resolução refere-se exatamente para marcar a mudança de governança
726 decorrente de toda a mudança de estrutura e sistema interno, necessária para a alteração de
727 governança. Prosseguindo, expôs que há os pagamentos de bolsas cujos recursos estão
728 congelados nessas contas, há os projetos mais recentes e acrescentou que não existe uma data
729 precisa para que seja possível colocar, ou seja, projetos vigentes que preveem o pagamento de
730 bolsas, conjuntamente precisam ser pagas essas bolsas desta conta de transição específica. E
731 para o termo “*mais recente*” informou que poderia ser verificada a inserção de uma data, pois há
732 104 (cento e quatro) bolsistas, e essa redação foi proposta justamente para conciliar os
733 pagamentos desses projetos juntamente com outros projetos. A Presidente do Conselho solicitou
734 a palavra e completou que a redação poderia ser “*fica vedado o pagamento de bolsas de projetos*
735 *em andamento aos respectivos bolsistas, caso o teto referente ao passivo não tenha sido*
736 *eliminado*”. A Dra. Fabíola agradeceu pela sugestão e aproveitou para ressaltar que a redação foi
737 elaborada exatamente no sentido de conseguir pagar esses bolsistas juntamente com outras
738 bolsas, respeitando-se o teto limite até exaurir essa conta. Ressaltou que a resolução foi feita para
739 conseguir realizar essa etapa transitória. O Prof. Dr. Roberto Ferrari Júnior, representante da Pró-
740 Reitoria de Extensão da UFSCar, câmpus de São Carlos-SP, solicitou a palavra e mencionou que
741 teve um pouco de dificuldade também para entender essa situação e agradeceu aos Diretores da
742 FAI•UFSCar, Dra. Fabíola e Prof. Dr. Ednaldo, pelas explicações que recebeu acerca da resolução
743 proposta e, segundo o Regimento da Universidade, os Coordenadores bolsistas só podem receber
744 uma bolsa por mês. Explicou que a Fundação de Apoio, ao longo dos anos anteriores, quando
745 havia um Coordenador com dois ou três projetos solicitando o pagamento de bolsa, não era pago
746 ao professor; retirava-se este dinheiro do projeto e esses recursos financeiros ficavam guardados,
747 e isso foi acumulando. Acrescentou que esta situação não era uma boa interpretação do
748 regimento de extensão; assim reforçou que uma boa interpretação seria efetuar o pagamento uma
749 vez por mês e não ficar acumulando os recursos financeiros como uma poupança e que
750 concordava com o entendimento da FAI•UFSCar de que essa situação deveria ter esse ajuste
751 operacional. Sobre a disposição transitória, o que fazer com os recursos que ficam guardados,
752 citou não acumular mais os recursos e esgotá-los. Prosseguindo, acrescentou que concorda com
753 a colocação realizada pelo Prof. Dr. André Cordeiro de que a redação da cláusula não ficou clara e
754 sugeriu a seguinte proposta de redação para o para o Artigo 3º, parágrafo 2º: “*até que sejam*
755 *exauridos os valores acumulados na conta específica, fica vedada a solicitação de pagamento de*
756 *novas bolsas; permitido, contudo, o complemento de valores até o teto de recebimento fixado nas*
757 *normativas vigentes.*” Entretanto, acrescentou que a sugestão proposta poderia ser aprimorada no
758 sentido de poder permitir o complemento do pagamento até o limite da bolsa. A Profa. Wanda
759 Aparecida Machado Hoffmann agradeceu pela contribuição do Prof. Dr. Roberto Ferrari Junior e
760 passou a palavra à Profa. Dra. Maria da Graça Gama Melão. A Profa. Dra. Maria da Graça Gama
761 Melão, representante do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS da UFSCar, câmpus
762 de São Carlos-SP, expôs que referente às bolsas pagas aos Docentes, que nesta proposta
763 apresentada são citadas as bolsas de extensão, de pesquisa e inovação, sendo que as bolsas de
764 extensão possuem regulamentação, as bolsas de inovação também, porém as bolsas de
765 pesquisas, pelo que se tem conhecimento, ainda não há regulamentação na universidade e que se
766 recordava de quando a UFSCar fez a regulamentação de bolsas de extensão levou bastante
767 tempo para realizar por conta da dedicação exclusiva dos professores, que não permitia receber
768 bolsas mensais; eram de duas a três vezes por ano e a solução encontrada foi vincular essas
769 bolsas (PIDICT) aos programas de extensão, restringindo o seu pagamento se não estivessem
770 vinculados. As bolsas de inovação já possuem uma normativa própria, mas as bolsas de pesquisa,
771 pelo que tem conhecimento, não foram solucionadas. Diante do exposto, perguntou se não teria
772 que haver uma regulamentação antes, no sentido de não criar de certa forma uma irregularidade
773 para o professor que estaria recebendo uma bolsa de pesquisa mensal. E reforçou que falta
774 regulamentação sobre isso na universidade. A Dra. Fabíola solicitou a palavra e explicou que para
775 a elaboração da referida resolução foi colocada bolsa de pesquisa segundo a legislação que
776 permite que as Fundações de Apoio paguem bolsas de extensão, inovação, pesquisa e ensino;
777 desse modo, a FAI•UFSCar estava observando a legislação e pensado no apoio a UFSCar, IFSP
778 e Embrapa e considerando que as outras instituições têm legislações diferentes. Dando
779 continuidade, informou que para o primeiro momento houve o entendimento de que apesar da



780 bolsa de pesquisa não estar regulamentada dentro da universidade, a bolsa poderia integrar a
781 resolução pelo fato exatamente de que a legislação permite. Prosseguindo, perguntou aos
782 Conselheiros, caso entendessem em não colocar neste momento, a bolsa de pesquisa dentro da
783 resolução é possível e aguardaríamos. Contudo, considerando que a legislação permite esses
784 tipos de bolsas sejam pagas à UFSCar e às demais instituições apoiadas, considerando o modo
785 de governança que será o mesmo e, no caso, o tipo de projeto que muda. Finalizou que este foi o
786 entendimento em que a Fundação de Apoio teve para a proposta de resolução, mas que seria
787 possível promover a retirada da bolsa de pesquisa, se este for o entendimento do respectivo
788 Conselho. A Presidente do Conselho agradeceu pelas considerações e passou a palavra ao
789 próximo inscrito. O Prof. Dr. Itamar Aparecido Lorenzon, representante da Pró-Reitoria de Gestão
790 de Pessoas - ProGPe da UFSCar, câmpus de São Carlos-SP, citou que era Coordenador de 03
791 (três) Projetos ativos e que havia entendido que os recursos acumulados dos professores que
792 estão nos projetos retornariam aos projetos, de maneira em que estava pensando na forma que
793 iria repagá-los, vez que já haveria pago esse recurso. Expôs que ficou confuso, sem entender
794 sobre os saldos dos bolsistas e dos professores que estão acumulados e se os mesmos
795 retornariam ao projeto, uma vez que a leitura no sítio não está tão clara quanto ao valor, e finalizou
796 ressaltando que não houve uma divulgação anterior por parte da FAI•UFSCar. A Presidente do
797 Conselho solicitou a palavra e citou que a Fundação de Apoio fez uma série de possibilidades,
798 mas que não poderia divulgar o que iria fazer antes que o assunto fosse apreciado pelo Conselho
799 Deliberativo e que este era o seu entendimento. A seguir, passou a palavra à Diretoria Executiva
800 da FAI•UFSCar. A Dra. Fabíola de Moraes Spiandorello agradeceu a palavra e explicou que em
801 princípio a mudança de governança de bolsas era interna, de modo a ficar mais transparente para
802 os Coordenadores e melhorar os processos. Prosseguindo, mencionou que para cada conta de
803 projeto, a fundação está fazendo que exista uma conta bancária associada; assim existe essa
804 busca de conciliação entre uma conta de projeto e uma conta bancária e o saldo que existe de
805 bolsa. Explicou que são duas questões que precisam ser separadas, sendo a conta de projeto e a
806 conta bancária. Para a movimentação dos recursos financeiros, informou que atualmente,
807 segundo a nova modalidade de governança, os recursos financeiros saem de uma conta bancária
808 de um projeto e prosseguem para uma conta transitória somente durante o mês para que possam
809 ser realizados os pagamentos, bem como ser realizada a composição de bolsas para os casos de
810 pessoas que tenham que receber outras bolsas até o teto limite, e se por ventura esse teto for
811 ultrapassado, tais recursos financeiros retornam para a conta bancária pertinente. Assim, o
812 processo ficará mais claro para os próprios Coordenadores acerca das relações existentes entre
813 as contas dos projetos e as contas bancárias, lembrando que antigamente eram gerenciadas em
814 uma única conta bancária e existia o extrato do projeto e não batia com o extrato de conta
815 bancária, decorrentes do contexto do conceito de "cesta". Ressaltou que atualmente, com a
816 individualização de projetos nessa forma, o extrato da conta do projeto vai ser igual ao extrato da
817 conta bancária. Destacou que esta era a grande mudança de governança que está sendo feita, e
818 dessa maneira necessitando da parte de transitoriedade, extinguindo então os recursos que
819 ficaram acumulados nesses anos. O Prof. Dr. Itamar, solicitou a palavra e perguntou se os
820 recursos acumulados encontravam-se na conta dos bolsistas ou na conta dos projetos. A Dra.
821 Fabíola Spiandorello informou que esses valores estão numa conta bancária específica, projetos
822 encerrados. O Prof. Dr. Itamar, diante da resposta, ressaltou que não era isso que anteriormente
823 ele havia entendido. A Presidente do Conselho solicitou a palavra e destacou a existência de um
824 novo procedimento em que os recursos restantes de um projeto vão poder ser transferidos para
825 outras, mas que essas contas são passivos e que nem existem mais projetos para esses
826 professores, sendo essas contas de passivo e na nova metodologia não vai mais ocorrer isso.
827 Ressaltou que esses recursos estão nessa conta única de passivos, e se fosse passada uma
828 régua nessa conta, todos os recursos desses professores prosseguiriam para a União. Contudo,
829 há a possibilidade de se realizar algo transitório, pois essa bolsa passiva é um direito do professor.
830 No entanto, as bolsas atuais são outorgadas durante a vigência do projeto e terminado, o
831 professor tem que tramitar outro projeto para transferir esse recurso financeiro para o outro
832 projeto, sendo dele ou de sua equipe. Dando continuidade, destacou que estavam falando do
833 passivo dessa conta única e todos os recursos financeiros dessas contas de bolsas encontram-se
834 numa única conta, considerando o problema de que não se pode transferir para os projetos que
835 estão em andamento. O Prof. Dr. Itamar solicitou a palavra e informou que depois iria consultar os
836 seus projetos particulares e havendo dúvidas, entraria em contato. A Presidente do Conselho
837 esclareceu que o projeto em andamento em que o professor possuía bolsa continua tendo, e que
838 a discussão é voltada para as bolsas antigas e o professor tem um impedimento, não podendo
839 receber os recursos financeiros de uma única vez, podendo somente receber uma bolsa por mês.



840 E para o caso do professor que possui bolsa acumulada, será realizado o pagamento
841 mensalmente até exaurir esse passivo e as bolsas que por ventura ele tenha com projetos em
842 andamento pode-se ser feita a transferência para outro projeto que ele venha a construir, mas não
843 ficar mais no passivo. Prosseguindo, após a inscrição, o Prof. Dr. Ednaldo Brigante Pizzolato
844 informou que perdeu a conexão por alguns instantes, mas que gostaria de expressar a sua
845 contribuição. Expôs que entendeu a colocação realizada pelo Prof. Dr. André Cordeiro e que
846 também não gostava da palavra "vedação", que inibe um pouco as coisas, e para o caso propôs a
847 seguinte solução, a saber: "até que sejam exauridos os valores na conta específica, será dada
848 preferência para a diminuição desses valores da conta específica, quer seja por pagamentos
849 integrais de bolsas, quer por complementação de bolsas vigentes, respeitando sempre o teto
850 estabelecido pela UFSCar". Completou que não seria falado sobre "mais recentes", de modo que a
851 preferência seria para zerar o saldo desta conta; desse modo, a sugestão proposta ia ao encontro
852 e não entrava no mérito colocado anteriormente pelo Prof. Dr. André Cordeiro. Dando
853 continuidade, perguntou ao Prof. Dr. André se ele concordava com a solução apresentada. A
854 Presidente do Conselho solicitou a palavra e recolocou a sugestão de redação referente ao Art. 3º,
855 inciso 2º, proposta anteriormente pelo Prof. Dr. Roberto Ferrari Júnior, a saber: "até que sejam
856 exauridos os valores acumulados na conta específica, fica vedada a solicitação de pagamento de
857 novas bolsas; permitido, contudo, o complemento de valores até o teto de recebimento fixado nas
858 normativas vigentes". O Prof. Dr. Ednaldo solicitou a palavra e agradeceu, informando que estava
859 ciente da sugestão de redação proposta, mas que nela constava a palavra "vedada" e substituída
860 pela palavra "preferência", talvez atenderia. A Presidente do Conselho acrescentou que, quando
861 colocado ao termo "preferência" é dada uma preferência, em sendo necessário uma tomada de
862 decisão, assim sugeriu manter o termo "vedado", de maneira que o professor poderá receber o
863 valor financeiro da sua bolsa atual e restando o recurso financeiro acumulado. Ressaltou
864 importância de se promover os procedimentos com exatidão, considerando os órgãos de controles
865 como a CGU, TCU, as auditorias, evitando assim as questões dúbias. O Prof. Dr. Ednaldo
866 agradeceu pela colocação e informou que a sua sugestão estava voltada para o espírito de que, à
867 pessoa com mais de uma bolsa seja dada a preferência, seja pelo pagamento integral primeiro ou
868 posterior por complementação das bolsas vigentes; assim que seja considerada a preferência. A
869 Presidente do Conselho informou que para a questão seria a preferência ou a prioridade. O Prof.
870 Dr. Ednaldo concordou com o termo *prioridade*. A Presidente do Conselho solicitou a consulta ao
871 jurídico da Fundação de Apoio para a verificação do impacto da terminologia e a respectiva
872 interpretação, pois isso segue para outras instâncias. Dando continuidade, conforme foi colocado
873 pela Profa. Dra. Maria da Graça, trata-se de uma questão complexa e que requer muita atenção,
874 tendo ocorrido várias discussões em anos anteriores pelos conselhos das fundações do Brasil e
875 que agora tem que ocorrer o acerto da melhor forma possível, sem ocorrer o detrimento às
876 pessoas e aos projetos. O Prof. Dr. Ednaldo solicitou a palavra e reafirmou que concordava com a
877 sugestão da Presidente para a palavra *prioridade*, desde que os Conselheiros entendam que esta
878 solução se contempla. A Presidente do Conselho perguntou aos Conselheiros se poderia ocorrer a
879 substituição da palavra preferência para a palavra *prioridade*? O Prof. Dr. André Cordeiro solicitou
880 a palavra e informou que tanto a redação sugerida pelo Prof. Dr. Roberto Ferrari, quanto a
881 redação proposta pelo Prof. Dr. Ednaldo deixam mais claro o texto, em sendo a proposta de
882 redação do Prof. Dr. Ednaldo, substituindo a palavra preferência pela palavra *prioridade*
883 contemplava-se a referida questão. Não havendo outras manifestações, a Profa. Dra. Wanda
884 Aparecida Machado Hoffmann submeteu à homologação a Resolução CD/FAI Nº 10/2020 em que
885 no Artigo 3º parágrafo 2º seria acatada a seguinte redação: "até que sejam exauridos os valores
886 na conta específica, será dada prioridade para a diminuição do saldo desses valores da conta
887 específica quer seja por pagamentos integrais de bolsas quer por complementação de bolsas
888 vigentes respeitando sempre o teto estabelecido pela UFSCar.", sendo APROVADA com uma
889 abstenção.
890 Nada mais havendo a tratar, a Profa. Dra. Wanda Aparecida Machado Hoffmann agradeceu pela
891 presença de todos e encerrou a Reunião. São Carlos, 28 de maio de 2020.

892 CONSELHEIROS:

893 Efetivos:

894 Profa. Dra. Wanda Aparecida Machado Hoffmann; Prof. Dr. Walter Libardi; Prof. Dr. Ademir
895 Donizeti Caldeira; Prof. Dr. João Batista Fernandes; Profa. Dra. Audrey Borghi e Silva; Prof. Dr.
896 Roberto Ferrari Junior; Prof. Dr. Márcio Merino Fernandes; Prof. Dr. Itamar Aparecido Lorenzon;
897 Prof. Dr. Leonardo Antonio de Andrade; Prof. Dr. Luiz Fernando de Oriani e Paulillo; Prof. Dr.



900 Ricardo Toshio Fujihara; Profa. Dra. Ana Lúcia Brandl; Profa. Dra. Maria de Jesus Dutra dos Reis;
901 Profa. Dra. Maria da Graça Gama Melão; Prof. Dr. André Cordeiro Alves dos Santos; Prof. Dr.
902 Rodrigo Vilela Rodrigues; Prof. Dr. Luiz Manoel de Moraes Camargo Almeida; Dr. João de
903 Mendonça Naime; Profa. Dra. Marilde Terezinha Prado Santos; Sr. Rogério José Hoffart Mello
904 Ribeiro; Prof. Dr. Marcelo de Araujo Ferreira; Sra. Claudete Schiabel; Prof. Dr. Fábio Gonçalves
905 Pinto; Profa. Dra. Julianna Rondineli Carmassi; Prof. Dr. Paulo Sérgio Varoto; Prof. Dr. Adalton
906 Masalu Ozaki; Prof. Dr. Lucas Bueno Ruas de Oliveira.

907 **Suplentes:**

908 Prof. Dr. José Marques Novo Junior; Prof. Dr. Guillermo Antonio Lobos Villagra.

909 **QUALIFICAÇÃO DOS PRESENTES**

910 **Presidente:** Profa. Dra. Wanda Aparecida Machado Hoffmann, brasileira, casada, residente e
911 domiciliada na Rua Norman Abbud, nº 214, nesta cidade, inscrita no RG sob o nº 7.607.024-4 e no
912 CPF sob o nº 606.776.516-00.

913 **Vice-Presidente:** Prof. Dr. Walter Libardi, brasileiro, casado, residente e domiciliado na Rua São
914 Sebastião, nº 404, Parque Santa Mônica, nesta cidade, inscrito no RG sob o nº 4.113.465-5 e no
915 CPF nº 744.213.528-53.

916 **Conselheiros:**

917 Prof. Dr. Márcio Merino Fernandes, brasileiro, casado, residente e domiciliado na Rua Campos
918 Salles, nº 2.116, nesta cidade, inscrito no RG sob o nº 10.287.775-0 e no CPF sob o nº
919 041.878.858-89; Prof. Dr. Ademir Donizeti Caldeira, brasileiro, casado, residente e domiciliado na
920 Rua Roberval Pozzi, nº 50, nesta cidade, inscrito no RG sob o nº 6.167.869 e no CPF sob o nº
921 018.913.298-12; Profa. Dra. Audrey Borghi Fernanda, brasileira, casada, residente e domiciliada
922 na Rua Avenida Miguel Dama, nº 800, Residencial Damha III, casa nº 144, Jardim Guanabara,
923 nesta cidade, inscrita no RG sob o nº 57.284.756-7 e no CPF sob o nº 879.479.869-91; Prof. Dr.
924 João Batista Fernandes, brasileiro, casado, residente e domiciliado na Rua Francisco Zavaglia, nº
925 276, Jardim Cardinalli, nesta cidade, inscrito no RG sob o nº 4.442.441-3 e no CPF sob o nº
926 518.566.548-34; Prof. Dr. Roberto Ferrari Júnior, brasileiro, solteiro, residente e domiciliado na
927 Rua Alameda 1, casa nº 711, Condomínio Bosque de São Carlos, nesta cidade, inscrito no RG nº
928 17.605.466-2 e no CPF nº 150.819.718-04; Prof. Dr. Itamar Aparecido Lorenzon, brasileiro,
929 casado, residente na Rua 9, nº 1607, Santa Cruz, Rio Claro-SP, inscrito no RG sob o nº
930 12.800.413-7 e no CPF sob o nº 017.330.678-09; Prof. Dr. Luiz Fernando de Oriani e Paulillo,
931 representado pelo Prof. Dr. Guillermo Antonio Lobos Villagra, brasileiro, casado, residente no Km
932 235, Rodovia Washington Luís - Jardim Guanabara, nesta cidade, inscrito no CPF sob o nº
933 168.377.318-74; Profa. Dra. Maria de Jesus Dutra dos Reis, solteira, residente e domiciliada na
934 Rua João Vitor Ferreira Rosa, Chácara 5, Vale da Santa Felicidade, nesta cidade, inscrita no RG
935 sob o nº 29.512.240-7 e no CPF sob o nº 243.930.611-87; Prof.ª Dr.ª Marilde Terezinha Prado
936 Santos, brasileira, casada, residente e domiciliada na Rua Cândido de Arruda Botelho, nº 1875,
937 nesta cidade, inscrita no RG sob o nº 13.894.220-1 e no CPF sob o nº: 062.993.558-08; Sra.
938 Claudete Schiabel, brasileira, divorciada, residente e domiciliada na Rua Eugênio Franco de
939 Camargo, nº 1.797, nesta cidade, inscrita no RG sob o nº 16.671.765-4 e no CPF sob o nº
940 091.165.358-98; Prof. Dr. Fábio Gonçalves Pinto, brasileiro, casado, residente e domiciliado na
941 Rua P 3ª, nº 140, Jardim Conduita, na cidade de Rio Claro-SP, inscrito no RG sob o nº 11.444.466
942 e no CPF sob o nº 025.361.768-51; Prof. Dr. Adalton Masalu Ozaki, brasileiro, casado, residente e
943 domiciliado na Rua Padre Machado, nº 806, Apto: 46, Bosque da Saúde, na cidade de São Paulo-
944 SP, inscrito no RG sob o nº 24123699-X e no CPF nº 185.496.268-05; Prof. Dr. Lucas Bueno
945 Ruas de Oliveira, brasileiro, casado, residente e domiciliado na Rua do Etanol, nº 308, Parque do
946 Espreado, nesta cidade, inscrito no RG sob o nº 60.686.266-3 e no CPF sob o nº 076.235.656-
947 13; Prof. Dr. Ricardo Toshio Fujihara, brasileiro, solteiro, residente e domiciliado na Avenida Leme,
948 nº 215, G 03, na cidade de Araras-SP, inscrito no RG sob o nº 7.604.197-0 e no CPF nº
949 007.893.989-58; Sra. Sonia Regina, brasileira, solteira, residente e domiciliada na Rua Avenida Dr.
950 Olindo Russolo, nº 893, Jardim Das Nações I, na cidade de Araras-SP, inscrita no RG sob o nº
951 17766508-7 e no CPF no nº 177740878-42; Prof.ª Dr.ª Ana Lúcia Brandl, brasileira, divorciada,
952 residente e domiciliada na Rua Pedro Moreira Cesar, nº 186, Chácara Bela Vista, na cidade de
953 Salto de Pirapora-SP, inscrita no RG sob o nº 27.707.581-6 e no CPF sob o nº 76.633.648-56;
954 Prof.ª Dr.ª Maria da Graça Melão, brasileira, divorciada, residente e domiciliada na Rua Quinze de



960 Novembro, nº 3800, Casa 130, Condomínio Convívio Dom Bosco, Vila Nery, nesta cidade, inscrita
 961 no RG sob o nº 12.610.788-9 e no CPF no nº 089.324.378-74; Prof. Dr. André Cordeiro Alves dos
 962 Santos, brasileiro, casado, residente e domiciliado na Al das Catleas, nº 599, apartamento 09,
 963 Jardim Simus, na cidade de Sorocaba-SP, inscrito no RG sob o nº 11243084-3 e no CPF sob o nº
 964 122.727.348-71; Prof. Dr. Leonardo Antonio de Andrade, brasileiro, divorciado, residente e
 965 domiciliado na Alameda das Rosas, 132, Cidade Jardim, nesta cidade, inscrito sob o RG nº
 966 24.500.896-2 e no CPF sob o nº 246.094.548-58; Prof. Dr. Rodrigo Vilela Rodrigues, brasileiro,
 967 solteiro, residente e domiciliado na Rua Profª Francisca de Queiroz, nº 328, na cidade de
 968 Sorocaba-SP, inscrito sob o RG nº 7-186.439 e no CPF sob o nº 935.363.056-87; Prof. Dr. Rogério
 969 José Hoffart Mello Ribeiro, brasileiro, união estável, residente e domiciliado na Rua Antonio Menk,
 970 nº 130, Parque das Laranjeiras, na cidade de Sorocaba-SP, inscrito no RG sob o nº 21.453.943 e
 971 no CPF sob o nº 167.423.718-97; Profa. Dra. Giuliana Rondineli Carmassi, brasileira, casada,
 972 residente e domiciliada na Rodovia Lauri Simões de Barros, KM 12/ SP, nº 189, Bairro Aracaçu, na
 973 cidade de Buri-SP, inscrita no RG sob o nº 30.961.947-6 e no CPF sob o nº 203.832.718-19.

974
 975 **Diretora Executiva:** Dra. Fabíola de Moraes Spiandorello, brasileira, divorciada, residente na
 976 Alameda 2, nº 12, Condomínio Bosque de São Carlos, em São Carlos, SP, portadora do RG sob o
 977 nº 20.915.021-X SSP/SP e inscrita no CPF/MF sob o nº 135.210.278-13.

978
 979 **Diretor Institucional:** Prof. Dr. Ednaldo Brigante Pizzolato, brasileiro, divorciado, residente e
 980 domiciliado na Rua Vinte e Oito de Setembro, nº 1.643, em São Carlos, SP, inscrito no RG sob o
 981 nº 16.220.729 e no CPF sob o nº 144.419.038-55.

982
 983
 984
 985
 986
 987
 988
 989
 990
 991
 992
 993
 994

Wanda Hoffmann
 Profa. Dra. Wanda Aparecida Machado Hoffmann
 Presidente do Conselho Deliberativo

Daniel Roza de Moraes
 OAB/SP nº 277.727

Dra. Fabíola de Moraes
 Spiandorello
 Diretora Executiva

Prof. Dr. Ednaldo Brigante
 Pizzolato
 Diretor Institucional

1º TABELIÃO DE NOTAS E DE PROTESTO DE SÃO CARLOS

Márcio Campacci | Tabelião
 R. Major José Inácio, 2166 - Centro - CEP: 13560-160 - São Carlos, SP
 whatsapp: (16) 99714-1631 | www.1cartorioascan.com.br

Reconheço por SEMELHANÇA a firma de
 WANDA APARECIDA MACHADO HOFFMANN; DANIEL ROZA DE MORAES; FABÍOLA DE MORAES SPIANDORELLO; EDNALDO BRIGANTE PIZZOLATO.
 Em test. da verdade
 São Carlos, às 14:47:59 de 26/10/2020.
 LEONARDO DE MOURA RENTHA - ESCRIVENTE
 Vir. Recebido por firma R\$ 26,68

FIRMA 2
 S20974AA00968005

FIRMA 2
 S20974AA00965006

Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica
Comarca de São Carlos - São Paulo
 Rua Conde do Pinhal, 1807 - Centro - Fone: (16) 3371.40.99
 Antonio Carlos Carvalhaes - Oficial

Protocolo / Microfilme sob nº 00033463 em 26/10/2020 L.A-25
AVERBAÇÃO nº 110 em 18/12/2020 L. A-6

Registro Primitivo nº 00001424

Oficial	Estado	Ipsesp	Sinoreg	Justiça	ISS	MP	Total
779,30	222,20	152,03	40,94	54,06	15,58	37,98	1.302,09
Correio	0,00	São Carlos, 18/12/2020			Diligencia		0,00

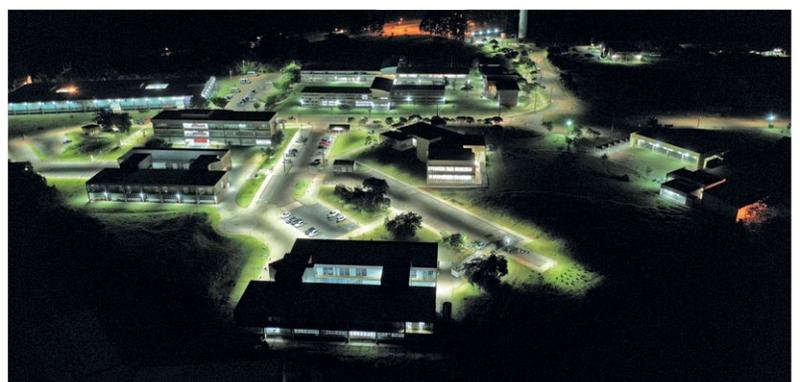
Richard Leandro Ferreira Pascoal



FAI
UFSCar

Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Universidade Federal de São Carlos

RELATÓRIO DE ATIVIDADES • 2019



APRESENTAÇÃO.....PÁG. 4

FUNDAÇÃO.....PÁG. 9

FINANÇAS.....PÁG. 13

SETORES.....PÁG. 22

FINANCEIRO E CONTABILIDADE.....PÁG. 24

PROJETOS.....PÁG. 30

CURSOS E EVENTOS.....PÁG. 39

COMPRAS.....PÁG. 43

JURÍDICO.....PÁG. 47

TIC.....PÁG. 48

GESTÃO DE PESSOAS.....PÁG. 50

PATRIMÔNIO.....PÁG. 51

FOMENTOS.....PÁG. 52

AGÊNCIA DE INOVAÇÃO.....PÁG. 63



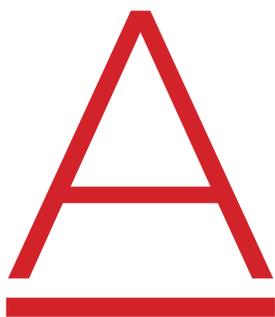
APRESENTAÇÃO





*“Eu sou parte de uma equipe. Então, quando
vencço, não sou eu apenas quem vence.
De certa forma termino o trabalho de um
grupo enorme de pessoas!”*

Ayrton Senna



FAI•UFSCar (Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da UFSCar) é uma Fundação de Apoio cujo propósito é apoiar o desenvolvimento de pesquisas, de projetos de extensão, de inovação e de desenvolvimento institucional que objetivem contribuir para a transformação do conhecimento em avanços nas áreas da educação, saúde, cultura e tecnologia que, em última instância, implicará na transformação da sociedade.

A FAI•UFSCar foi autorizada a apoiar, em 2019, também a Embrapa. Agora a Fundação apoia os quatro campi da UFSCar, todos os campi do Instituto Federal de São Paulo (IFSP) e todas as unidades da Embrapa no Brasil. A abrangência territorial, agora, é bastante vasta. E para cumprir a missão de levar o conhecimento produzido pelas instituições

apoiadas para a sociedade, a FAI•UFSCar, em conjunto com a Agência de Inovação da UFSCar iniciou a construção de uma plataforma de software para cadastrar os laboratórios e as áreas de pesquisa, extensão e inovação de todas as unidades apoiadas. A plataforma permitirá também que instituições públicas e empresas possam cadastrar suas necessidades e fazer consultas sobre as possibilidades de cooperação com as instituições apoiadas. O objetivo da plataforma é fomentar parcerias que permitam/propiciem o desenvolvimento econômico e social do país. O Sistema Aberto de Gestão da Inovação (SaginWeb) deverá ser lançado oficialmente em março de 2020 nas comemorações dos 50 anos da UFSCar.

Este relatório de atividades tem por objetivo apresentar as principais atividades

da FAI•UFSCar do ano de 2019 e ressaltar a importância desta Fundação para as instituições apoiadas e também para a sociedade. Além disso, também se propõe a fazer uma radiografia tanto do ponto de vista contábil como do ponto de vista de desempenho (número de projetos gerenciados, quantidade de recursos captados, quantidade de recursos gerenciados etc.). Os esforços dos últimos anos em diminuir despesas, reestruturar o quadro de colaboradores e investir em tecnologia da informação já apresentaram resultados em 2019. Apesar de uma economia ainda em recuperação e da taxa de juros mais baixa da história do Brasil, a Fundação terminou o ano de 2019 com resultado superavitário.

No contexto administrativo, houve a continuidade do trabalho de mudanças de procedimentos objetivando maior aderência à legislação e menor exposição da Fundação a riscos de diversas naturezas. Também nesse contexto foi possível obter resultados positivos. A equipe de auditoria interna da UFSCar (AudIn-UFSCar) – ligada à Controladoria Geral da União – CGU – fez algumas diligências para auditar alguns projetos, verificar a aderência do portal de transparência da FAI•UFSCar ao Acórdão 1178/2018 do TCU e também analisar a relação da Fundação com a UFSCar. Apesar de ter apontado a necessidade da Fundação realizar algumas melhorias no portal dentro de um período de 36 meses (quase todas já realizadas), o relatório preliminar da Auditoria Interna da UFSCar (AudIn-UFSCar) fez uma boa avaliação da FAI•UFSCar:

“Nota-se que a Fundação de Apoio adota ferramentas necessárias ao atingimento da transparência mesmo antes da Publicação do Acórdão 1178/2018, que originou a presente auditoria. Tal fato demonstra o comprometimento da Fundação em executar da melhor forma possível as atividades atinentes ao seu relacionamento com a Universidade.”

Como apontado no relatório de atividades anterior, a Fundação já estava trabalhando no sentido de aprimorar seu Portal de Transparência e foi com grande satisfação que os colaboradores da FAI•UFSCar receberam o parecer do relatório de auditoria da AudIn-UFSCar.

Foi com igual satisfação que os colaboradores receberam o parecer da empresa M/Legate que faz a auditoria externa das finanças e peça contábil da Fundação. Mais uma vez, a auditoria externa considerou que as práticas contábeis utilizadas pela Fundação seguem rigorosamente o que preconiza a legislação e que tudo o que foi examinado não apresenta irregularidades ou indícios de fraude. Esse é um resultado do trabalho contínuo de aprimoramento de processos e zelo em respeitar as leis que os colaboradores da FAI•UFSCar em conjunto com a assessoria externa de contabilidade (Escritório de Contabilidade Rizzo) vem conduzindo.

O aprimoramento de processos, por vezes, envolve instituições externas. Nesse sentido, houve esforços em aprimorar a interação com as instituições apoiadas. Uma ação bastante interessante foi o estreitamento do diálogo com setores da UFSCar (pró-reitorias de extensão, pesquisa, pós-graduação e administração) e com a Procuradoria Federal. O objetivo foi e continua sendo melhorar o fluxo das informações para que os processos transcorram de forma mais ágil. Em uma das oportunidades, foi possível identificar procedimentos técnicos operacionais que podem melhorar o trâmite para aprovação de cursos de pós-graduação Lato Sensu. Com a implantação de novas metodologias e transferência de documentos, o trâmite poderá ser muito mais ágil já em 2020, inclusive com a possibilidade de não mais ter que circular pela Procuradoria Federal. Outras necessidades de ajustes foram identificadas envolvendo projetos com órgãos públicos. Através do uso de instrumentos jurídicos mais adequados, espera-se que tais projetos tenham sua execução melhorada. Essas novas práticas poderão ser implementadas também para as outras instituições apoiadas.

O setor de Tecnologia da Informação (TI) deu continuidade ao processo de reformulação da área de coordenadores existente no sítio de internet da Fundação, que agora é mais dinâmica e conta com mais serviços. Além disso, o setor intensificou a eliminação de formulários físicos, por meio da criação de formulários eletrônicos mais

eficientes e mais seguros. Com as mudanças, o coordenador passou a poder autorizar pagamentos, por exemplo, através de dispositivos móveis.

O setor de TI continua trabalhando para que o e-social tenha uma implantação suave na Fundação e está atento às demandas da nova Lei Geral de Proteção de Dados. Será preciso entender todo o contexto da Lei e elaborar uma rota de implantação de mudanças que possam atender as demandas da nova legislação.

“A maior recompensa pelo trabalho não é o que a pessoa ganha, é o que ela se torna através dele.”

John Ruskin

O setor de cursos e eventos continua crescendo e já foi detectada a necessidade de se aprimorar o software de gestão dessas atividades. O objetivo é fornecer mais soluções tecnológicas aos coordenadores e professores dos cursos, bem como permitir que os alunos tenham um canal de comunicação mais eficiente com a instituição. Além disso, a plataforma deverá fornecer mecanismos que auxiliem os coordenadores no processo de divulgação dos cursos nas mídias digitais.

Ações que sempre merecem destaque são aquelas relacionadas com a melhoria da infraestrutura das instituições apoiadas. Em 2019, a FAI•UFSCar deu continuidade a duas ações dessa natureza: apoio a projetos Finep para construção de laboratórios e áreas de pesquisa e apoio aos projetos de eficiência energética da UFSCar e do IFSP.

É importante destacar, também, as ações empreendidas na Rádio UFSCar. Após dois anos de resultados

deficitários, a Fundação precisou reestruturar o setor para diminuir as despesas sem afetar a qualidade. O resultado foi bastante animador, visto que as despesas diminuíram e a qualidade foi mantida.

Apesar da lenta recuperação da economia e da taxa de juros (Selic) ser a menor da história no Brasil (o que afeta consideravelmente uma parcela das receitas da Fundação), do ponto de vista financeiro, a FAI•UFSCar apresentou resultado superavitário superior a R\$ 500 mil.

Nas próximas páginas, serão detalhadas as ações da FAI•UFSCar em 2019, bem como seu desempenho financeiro. Boa leitura!



Beatriz Ferronato Rezende

Prof. Dr. Ednaldo Brigante Pizzolato
Diretor Institucional



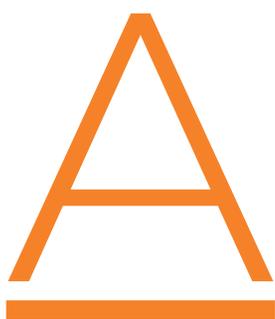
Tatiane Furukawa Liberato

Dra. Fabíola de Moraes Spiandorello
Diretora Executiva





Banco Imagem FAI



Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FAI) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, criada nos termos da escritura pública lavrada em 21 de janeiro de 1992. A FAI•UFSCar está credenciada junto aos Ministérios da Educação e da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações e é fiscalizada pelos Tribunais de Contas da União e Estadual, Ministério Público Estadual, Receita Federal, além de outros órgãos e auditada regularmente por empresa de auditoria especialmente contratada para verificar a contabilidade da Fundação, bem como pela Controladoria Geral da União (C.G.U.).

A administração superior da Fundação é composta pelos Conselhos Deliberativo e Fiscal e pelas diretorias institucional e executiva, a qual passou por renovação em setembro de 2019.

A missão da FAI•UFSCar é apoiar a comunidade na realização das atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e desenvolvimento institucional, com o objetivo de promover o desenvolvimento científico e tecnológico, além de ações culturais, de preservação do meio ambiente e de apoio à sociedade.

Sua principal atividade é a gestão administrativa e financeira de projetos de pesquisa, inovação e extensão e de projetos de desenvolvimento científico, tecnológico e institucional financiados por diversas instituições públicas (órgãos de fomento, pre-

feituas, governos estaduais e ministérios), iniciativas privadas e de economia mista (PETROBRAS), cada qual com suas regras. Ressalte-se que, em 2019, a FAI•UFSCar passou a ter um código identificador (PIC - Participant Identification Code) que é uma exigência da União Europeia para submeter propostas e obter financiamentos internacionais envolvendo a zona do euro.

A FAI•UFSCar também disponibiliza suporte operacional para a realização de cursos, seminários, congressos e outros eventos de capacitação, informação e difusão de conhecimentos científicos, culturais, artísticos e de aperfeiçoamento profissional. Por meio de uma equipe técnica capacitada, fornece aos coordenadores e seus respectivos projetos, consultoria e assessoria em diversas áreas que está legalmente apta a atuar.

Para efeitos de registro, é importante ressaltar que, em junho de 2019, na Embrapa Instrumentação, no município de São Carlos, foi firmado um acordo geral para reger a relação FAI•UFSCar e Embrapa. Esse instrumento fazia parte de um conjunto de requisitos para que a FAI•UFSCar pudesse ser autorizada a apoiar projetos da Embrapa. Assim, em outubro de 2019, foi publicada a Portaria Conjunta (MEC/MCTIC) nº 100 autorizando, pelo período de 1 (um) ano, o apoio da Fundação a iniciativas da Embrapa. Em dezembro de 2019, atendendo às exigências do MEC/MCTIC, foi publicada a Portaria Conjunta (MEC/MCTIC) nº 119, autorizando, pelo período de 1 (um) ano, o apoio da FAI•UFSCar a iniciativas do Instituto Federal de Ciência, Tecnologia e Educação de São Paulo – IFSP.

O credenciamento da FAI•UFSCar para apoiar a UFSCar se deu através da portaria conjunta (MEC/MCTI) nº 18, em abril de 2016 e teve sua vigência estendida, em razão da Portaria Conjunta (MEC/MCTIC) nº 42, publicada em julho de 2017, passando a vigorar até janeiro 2021.

Portanto, em 2019, concretizou-se o processo de apoio da Fundação às três instituições (UFSCar, IFSP e Embrapa) autorizado pelo Conselho Universitário da UFSCar e pelo Conselho Deliberativo da Fundação.

A FAI•UFSCar possui certificação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) para gerenciar recursos oriundos de pessoas jurídicas de direito privado destinados ao apoio de projetos de pesquisa, desenvolvimento e

inovação aprovados pelo referido Conselho, sendo que tal credenciamento é válido até o ano de 2023. O processo de credenciamento se deu através da participação em edital que o CNPq promoveu para identificar fundações de apoio aptas a receber e gerenciar recursos de fontes privadas destinados ao apoio de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação aprovados por aquele órgão. A FAI•UFSCar concorreu ao respectivo Edital Público de nº 01/2018 e ao final do processo teve seu pedido deferido pelo órgão competente, publicado no Diário Oficial da União em 14/08/2018 com vigência de até 5 anos.

Em 31 de maio de 2019, por meio da Resolução CoAd nº 115, o Conselho de Administração da UFSCar – CoAd instituiu uma nova metodologia a ser adotada pela universidade para a transferência dos materiais permanentes adquiridos, a título de ressarcimento ou retribuição, pela FAI•UFSCar. Normatizou-se assim uma prática necessária à boa gestão dos bens adquiridos pela Fundação em nome da UFSCar, que é uma de suas atribuições na gestão de projetos.



Banco Imagem FAI

A FAI•UFSCar implementou profunda alteração na precificação do gerenciamento dos projetos no ano de 2019. Foi desenvolvida internamente uma metodologia que confere a cada projeto um preço certo fundamentado nos custos operacionais dos serviços prestados, ou seja, o valor para o gerenciamento dos projetos não é mais determinado utilizando-se uma taxa de administração, o que vai ao encontro das determinações dos órgãos de controle. Assim, os projetos, cursos e eventos ge-

renciados pela Fundação passaram a ter sua composição de preço, denominada Despesas Operacionais e Administrativas – DOA, determinada nos termos da Resolução CD/FAI•UFSCar nº 08/2019.

Para compatibilizar seu Regimento Interno com seu Estatuto, o Conselho Deliberativo da Fundação aprovou, no final de 2019, uma nova redação para seu Regimento Interno. As alterações mais significativas referem-se a ajustes necessários em sua estrutura de governança interna, particularmente no que tange a suas atribuições, e estão dispostas na Resolução CD/FAI•UFSCar nº 09/2019.

A governança de valores de bolsas destinadas a projetos também vem passando por profunda revisão. Este trabalho se faz necessário para a adequação das atividades da Fundação às melhores práticas atualmente adotadas, começou a ser desenvolvido no final do ano de 2019, e será finalizado no primeiro semestre de 2020. Os novos procedimentos de governança dos recursos financeiros a serem destinados ao pagamento de bolsas orçadas em projetos e cursos permitem sua gestão individualizada e temporal, o que vai ao encontro do preconizado na legislação vigente.

Iniciou-se também em 2019 o processo de desenvolvimento e implementação de um conjunto de indicadores fundacionais de resultado e de impacto destinados ao estabelecimento de metas a serem anualmente perseguidas pela Fundação, visando demonstrar ganhos de eficiência em seus objetivos estatutários. Tais indicadores servirão para mensurar as relações da FAI•UFSCar com as instituições credenciada e apoiadas, conferindo maior trans-

parência a esses relacionamentos. Em contrapartida, nos termos da Lei nº 13.934/2019, espera-se que haja maior flexibilidade e autonomia para que a Fundação possa desempenhar seus objetivos estatutários.

O desenvolvimento e implementação de tais indicadores deverá ser finalizado ainda no primeiro semestre de 2020, com a devida deliberação do Conselho Deliberativo da Fundação. Estão sendo avaliadas a validade e viabilidade de adoção dos seguintes indicadores fundacionais:

- ÍNDICE DE RELAÇÕES CONTRATUAIS;
- ÍNDICE DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL;
- ÍNDICE DE APOIO EXTENSIONISTA;
- ÍNDICE DE EFICIÊNCIA DE APOIO FUNDACIONAL;
- ÍNDICE DE APOIO EDUCACIONAL;
- ÍNDICE DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO;
- ÍNDICE DE FOMENTO INSTITUCIONAL;
- ÍNDICE DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA;
- ÍNDICE DE APOIO ÀS CONTRATAÇÕES PÚBLICAS;
- ÍNDICE DE FOMENTO À CULTURA E À COMUNICAÇÃO;
- ÍNDICE DE APOIO EDITORIAL;
- ÍNDICE DE APOIO À DISSEMINAÇÃO DE MARCA INSTITUCIONAL;
- ÍNDICE DE APOIO À SUSTENTABILIDADE AGRÁRIA.

Também no final de 2019, a Fundação de Apoio assinou um acordo de cooperação entre a UDOP – União Nacional da Bioenergia e a FAI•UFSCar, com o propósito de incentivar a cooperação entre pesquisadores da UFSCar, IFSP e Embrapa com a UDOP e aumentar a produtividade do setor.



Beatriz Ferronato Rezende



fotos pixabay.com



IPSUM
-4.5489

DOLOR
+6.2035

SIT
-0.8965

AMET
+3.0293

CONSECT
-9.2904

ADIPISCING
-8.3748

+4.006

25.820

18.775

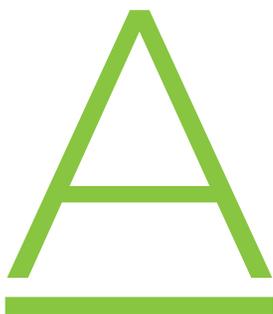
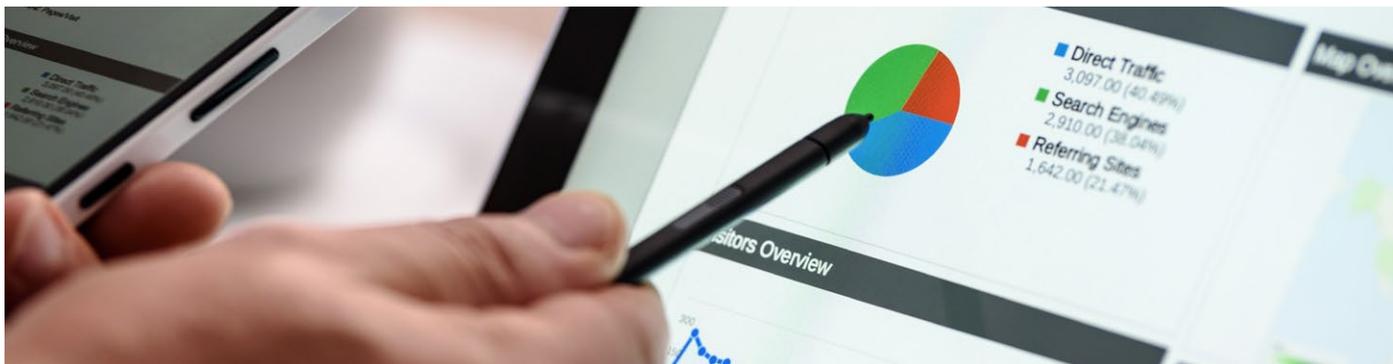
+5.434

+2.903

-0.438

+3.110

-8.325



s principais receitas da FAI•UFSCar advêm da combinação dos custos relacionados com a gestão administrativa e financeira dos projetos com os rendimentos financeiros de contas próprias e com parcela dos rendimentos financeiros de projetos gerenciados. Em 2019, a receita da Fundação relacionada à gestão administrativa e financeira dos projetos foi de R\$ 6.042.186,81, R\$ 472.343,88 superior à receita de 2018 da mesma natureza. Quanto à receita das aplicações financeiras, foram contabilizados R\$ 155.578,56 relacionados às contas pró-

prias e R\$ 2.814.965,63 referentes aos rendimentos provenientes da parcela dos projetos. Além destes valores, também foram contabilizadas receitas com apoios culturais e outras receitas, que, juntas, somaram R\$ 162.516,85. Assim, o total de receitas da Fundação em 2019 foi de R\$ 8.993.982,25 (descontado o Cofins). Em termos absolutos, quando comparado o total arrecadado em 2019 com o que havia sido arrecadado em 2018, observa-se um aumento superior a R\$ 300.000,00 ou quase 3,5% das receitas de 2018.

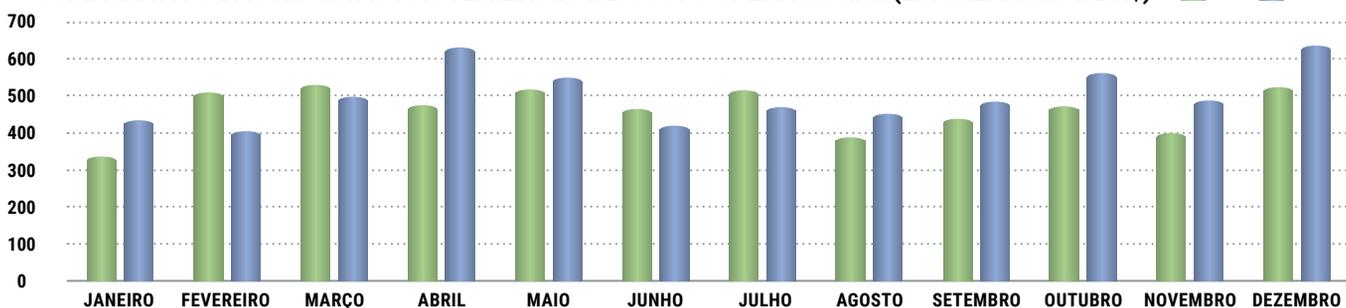
RECEITAS PROVENIENTES DO CUSTO OPERACIONAL – 2018 - 2019 EM R\$

2018 2019

JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
335.859,76	510.907,62	529.919,10	474.548,28	517.801,90	464.886,02	516.108,83	389.569,08	437.190,71	472.094,22	400.079,41	520.878,00
436.019,58	405.692,60	498.087,22	632.538,54	551.780,82	419.002,92	471.447,23	453.407,03	485.949,70	563.616,63	487.157,82	637.486,72
TOTAL 2018 = 5.569.842,93						TOTAL 2019 = 6.042.186,81					

COMPARATIVO DAS RECEITAS PROVENIENTES DE CUSTO OPERACIONAL (EM MILHARES DE R\$)

2018 2019



COFINS EM 2018 EM R\$

Recolhimento da contribuição Cofins sobre os custos operacionais 167.095,29

COFINS EM 2019 EM R\$

Recolhimento da contribuição Cofins sobre os custos operacionais 181.265,60

Mesmo com a taxa Selic em baixa, atingindo a marca de 4,5% ao ano, um patamar extremamente baixo e jamais visto desde seu surgimento há 40 anos, as receitas de aplicações financeiras aumentaram. Cresceram de R\$ 2.580.191,70 para R\$ 2.970.544,19, o que corresponde a um aumento de R\$ 390.352,49 nos rendimentos de aplicações financeiras de um ano para o outro, contribuindo significativamente para a melhoria do resultado operacional da FAI•UFSCar em 2019.

Este aumento está diretamente ligado ao volume de recursos gerenciados, principalmente dos recursos de origem privada. É importante ressaltar que as receitas provenientes de aplicações financeiras correspondiam a aproximadamente 31,5% do total em 2018 e aumentaram para aproximadamente 33% em 2019. É um indicador importante que evidencia a importância desses recursos para a composição das receitas da Fundação.

RECEITAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS EM 2018 EM R\$

DESCRIÇÃO	2.580.191,70
Receitas de aplicações financeiras próprias	193.502,84
Receitas de aplicações financeiras de repasses de projetos (60/40)	2.386.688,86

RECEITAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS EM 2019 EM R\$

DESCRIÇÃO	2.970.544,19
Receitas de aplicações financeiras próprias	155.578,56
Receitas de aplicações financeiras de repasses de projetos (60/40)	2.814.965,63

Os valores captados de outras fontes em 2019 somaram R\$ 162.516,85, enquanto que em 2018 o valor captado de outras fontes foi de R\$ 709.901,32.

As tabelas apresentam o detalhamento dos valores recebidos em cada ano referente a outras fontes.

COMPOSIÇÃO DAS OUTRAS RECEITAS EM 2018 EM R\$

DESCRIÇÃO	709.901,32
Recuperação de Impostos INSS e COFINS através de processo administrativo	608.382,06
Incorporação de Projetos encerrados	68.285,54
Incorporação de créditos não identificados em contas após 5 anos	24.000,00
Receitas provenientes de captação de apoio cultural	9.233,72

COMPOSIÇÃO DAS OUTRAS RECEITAS EM 2019 EM R\$

DESCRIÇÃO	162.516,85
Transferência de funcionários de projetos que possuem provisionamento no Programa Folha para a FAI Sede	92.350,40
Recuperação de Imposto INSS através de processo administrativo	49.710,34
Receitas provenientes de captação de apoio cultural	20.456,11



A principal despesa FAI-UFSCar é relacionada a gastos com pessoal. Em 2019 esse gasto foi de aproximadamente R\$ 6,12 milhões, enquanto que as mesmas despesas em 2018 alcançaram o patamar de R\$ 6,67 milhões (ver relatório de atividades de

2018). Sem o impacto dos desembolsos com novas rescisões trabalhistas, as despesas com folha de pagamento teriam recuado para o patamar de R\$ 5,66 milhões. Uma visão resumida das despesas pode ser vista na tabela Despesas-2019 (Resumo).

DESPESAS 2019 (RESUMO) EM R\$	
Folha (salários, encargos e benefícios) • FAI-Adm. e Fomentos	5.657.735,18
Folha (rescisões) • FAI-Adm. e Fomentos	461.589,81
Despesas gerais e administrativas	1.298.973,87
Outras despesas	994.342,77
Despesas financeiras	13.920,02
TOTAL	8.426.561,65

As despesas com a folha de pagamento corresponderam a, aproximadamente, 67,14% do total de despesas em 2019, enquanto que as rescisões foram responsáveis por, aproximadamente, 5,48% desse total. Existiram outras despesas em 2019 que somaram, aproximadamente, R\$ 2,31 milhões. Comparando-se as

despesas de 2019 com as de 2018, observa-se que houve um recuo considerável da folha salarial, das rescisões, das despesas gerais e administrativas e de outras despesas. O detalhamento dessas despesas – que pode ser visto na tabela Detalhamento de Despesas – demonstra um recuo geral superior a 30%.



DETALHAMENTO DAS DESPESAS EM R\$		
Energia elétrica	41.913,32	+6,30%
Manutenção do prédio	17.567,83	-54,42%
Outras despesas	63.200,58	-23,18%
Despesas jurídicas	167.247,71	-60,08%
Assessoria administrativa	135.222,51	-62,64%
Assessoria contábil	116.766,00	-5,84%
Auditoria independente	45.600,00	+7,04
Material de consumo	74.699,91	-20,52%
Comunicação (telefonias)	61.659,17	-13,23%
Licenças e manutenção de software	429.592,45	+3,60%
Depreciação e amortização	122.264,79	+7,06%
Regularização de projetos	27.793,56	
Aluguéis de impressoras	37.153,51	-16,75%
Provisão de contingência civil (ação 2019)	105.507,51	
Reversão de provisão de contingência civil (ação 2018)	-231.731,61	
Despesas com Fomentos (sem folha)	1.092.779,42	-15,16%
TOTAL	2.307.236,66	-31,81%



Em destaque na tabela Detalhamento das Despesas estão a provisão e a reversão de contingência, sendo a **Provisão** gerada a partir do reconhecimento de uma provável perda de uma ação civil pleiteada por uma prestadora de serviços de Geotecnia. Dada essa situação, a assessoria jurídica da Fundação emitiu um parecer informando que a possibilidade de recursos judiciais para esta ação seria muito pequena, gerando a necessidade de classificar o valor de R\$ 105.507,51 como perda provável nas demonstrações contábeis de 2019.

Já a reversão de R\$ 231.731,61 refere-se a uma provável despesa originada de uma ação civil

pleiteada por uma prestadora de serviços de engenharia e construção civil que havia ingressado na justiça solicitando indenizações. O pleito havia prosperado na Justiça e havia sido classificado como perda provável no exercício de 2018. Felizmente, a atuação da assessoria jurídica da FAI-UFSCar conseguiu reverter essa situação e a ação foi arquivada definitivamente, sendo assim extinta.

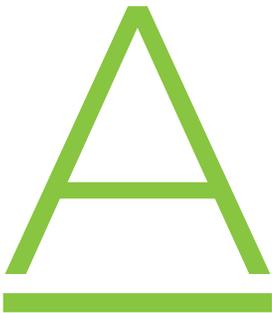
A composição de custos (despesas com pessoal + despesas gerais) por setor (centro de custo) pode ser observada na tabela de despesas segmentadas por centro de custo.

DESPESAS SEGMENTADAS POR CENTRO DE CUSTO EM (R\$)

Diretoria	99.655,27
PAPq - Programa de Apoio à Pesquisa	232.835,32
Rádio UFSCar	474.082,84
BOX UFSCar	156.300,79
TV UFSCar	199.169,48
Comemoração 50 anos UFSCar	78.665,51
Comunicação Institucional	75.621,78
Apoio Institucional à UFSCar	136.096,45
Atendimento/apoio administrativo	1.274.436,69
Gestão de Pessoas	435.588,21
Finanças e Contabilidade	1.103.255,96
Compra e Importação	808.513,66
Projetos	863.582,09
Tecnologia da Informação	607.617,63
Cursos e Eventos	508.306,82
Assessoria Jurídica	223.026,52
Secretaria Institucional	190.713,77
Engenharia	836.828,08
Depreciação e Amortização	122.264,79
TOTAL	8.426.561,65



RECEITA X DESPESA



Analizando a evolução das Receitas e Despesas nos últimos cinco anos é possível observar que entre os anos de 2015 a 2018 o crescimento das despesas tem sido maior que a evolução das receitas. Analisando-se exclusivamente a evolução das despesas, observa-se que, entre 2015 e 2017 elas cresceram a uma taxa superior a 24% ao ano. Os esforços

de reestruturação organizacional da nova gestão começaram a dar algum resultado somente em 2018, primeiro ano desde 2015 em que houve uma variação negativa (em percentual) das despesas da FAI•UFSCar. O ano de 2019 consolida essa mudança, fazendo com que as despesas da Fundação recuem mais de 15% em relação ao ano anterior.

EVOLUÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS (EM MILHÕES) NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

ANO	2015	2016	2017	2018	2019	VARIAÇÃO
Receitas	7,769	9,973	9,649	8,683	8,994	3,85%
Despesas	6,445	8,027	10,326	9,948	8,427	-15,29%

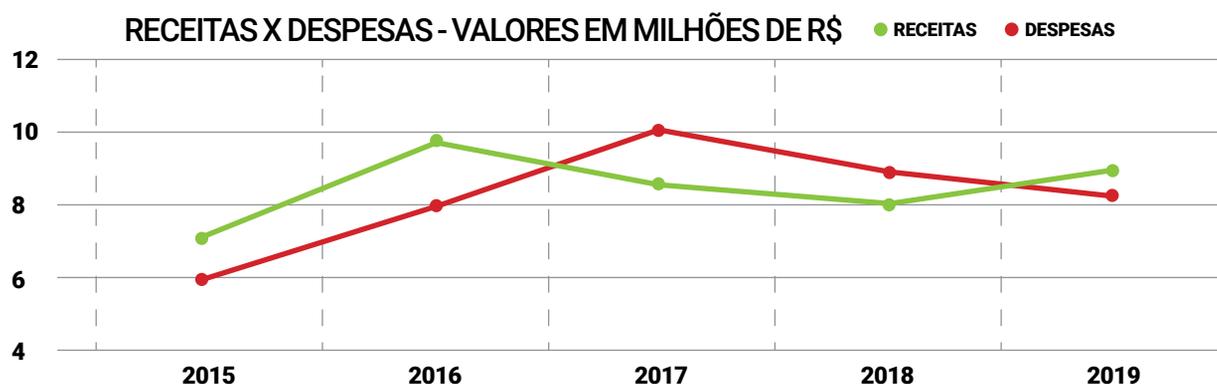
Algumas das razões para a evolução das despesas são: a) os diversos investimentos feitos em infraestrutura; e b) a implantação do plano de cargos e salários em 2014. Os investimentos foram importantes para melhorar a qualidade dos serviços prestados pela FAI•UFSCar e um exemplo disso é sistema Sapiens. Ele custou muito para ser

implantado e sua manutenção gera custos anuais consideráveis (atualizações e licenças). A implementação do plano de cargos e salários fez com que diversos salários ficassem muito acima dos valores praticados pelo mercado. O reflexo disso pode ser observado na tabela Evolução das Receitas e Despesas nos últimos 5 anos. Para corrigir

tais distorções foi preciso reestruturar a Fundação e, em alguns casos, desligar colaboradores cujos salários se mostravam incompatíveis com os praticados pelo mercado. Em outros casos, houve a necessidade de substituição de colaboradores (com salários compatíveis com os praticados pelo mercado) de forma a manter a qualidade dos serviços prestados. A combinação das estratégias permitiu projetar uma folha salarial menor para os próximos

anos em comparação com as praticadas até 2018.

Os resultados envolvendo reestruturação de recursos humanos tem reflexos mais lentos nos resultados anuais visto que as indenizações trabalhistas causam um impacto imediato. Em 2019, por exemplo, o desembolso com rescisões superou os R\$ 450 mil. Mesmo assim, foi possível observar o reflexo das ações tomadas em anos anteriores.



Outra observação importante para a análise de desempenho da Fundação é que ela mantém programas de fomento que são importantes para a UFSCar, e tais despesas devem ser incluídas nos demonstrativos contábeis (Demonstrativo de Resultado do Exercício - DRE) como despesas diretas

da FAI•UFSCar. Assim, desde 2016, quando essa metodologia passou a ser utilizada, tornou-se perceptível o impacto das despesas nos resultados da Fundação. Observa-se que as despesas com os programas de fomento corresponderam a, aproximadamente, 23,5% do total de despesas em 2019.

DESPESAS COM FOMENTOS EM (R\$)	
PAPq - Programa de Apoio à Pesquisa	232.835,32
Rádio UFSCar	474.082,84
BOX	156.300,79
TV UFSCar	199.169,48
Comemoração 50 anos UFSCar	78.665,51
Apoio Institucional à UFSCar	136.096,45
Engenharia	836.828,08
TOTAL	2.113.978,47





RESULTADO LÍQUIDO

N

o decorrer do ano de 2019, novos ajustes nas despesas foram realizados, tanto relativos à folha de pagamento como a contratos de fornecedores. O principal objetivo era equilibrar as contas ainda em 2019 e apresentar uma expectativa muito melhor para o cenário de 2020.

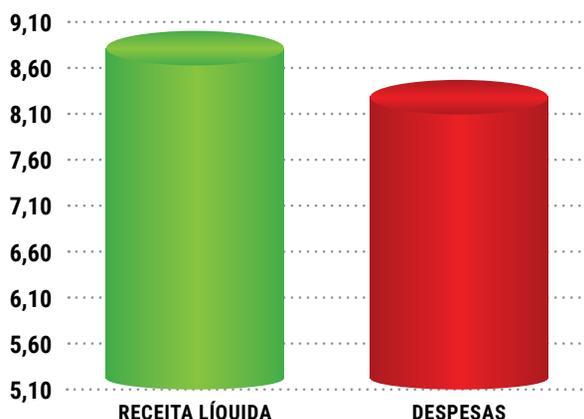
Apesar de terem ocorrido despesas significativas com os desembolsos de indenizações trabalhistas (na ordem de R\$ 461 mil), as receitas foram suficientes para cobertura de todas as despesas e o resultado do exercício foi positivo em **R\$ 567.420,60**.

Deste montante, **R\$ 70.203,79** (que corresponde a 10% do superávit - R\$ 56.742,06

- somado com os rendimentos financeiros da conta própria - R\$ 13.461,73) serão destinados a Fundo Patrimonial (Reserva para Investimentos) e **R\$ 24.860,84** correspondentes a 5% do superávit do exercício, deduzidas as destinações ao Fundo Patrimonial, serão transferidos à conta única da UFScar, por meio de pagamento de Guia de Recolhimento da União **(GRU)**.

Para o Fundo de Obrigações Futuras, o aporte não foi necessário, uma vez que o saldo do fundo atingiu o patamar suficiente para saldar dívidas trabalhistas com todos os funcionários contratados via CLT da FAI•UFScar em caso de extinção das atividades.

RECEITAS X DESPESAS
VALORES EM MILHÕES DE R\$



RESULTADO
R\$ 567.420,60

INDICADORES FINANCEIROS

ÍNDICES	31/12/2019	31/12/2018
Liquidez Imediata	1,00	1,00
Liquidez Corrente	1,01	1,01
Liquidez Geral	1,02	1,02
Solvência	1,02	1,02
Participação de capital próprio	2,16%	1,89%
Participação de capital de 3ºs	97,84%	98,11%

CUSTO OPERACIONAL DA FAI•UFSCAR

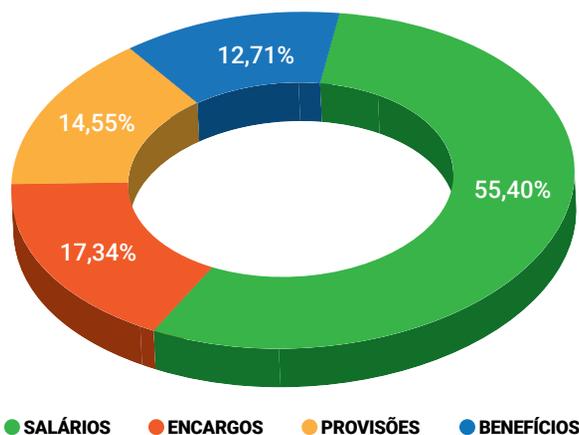
Um importante componente das receitas da Fundação é o valor cobrado para ressarcir suas despesas com o gerenciamento do projeto, anteriormente chamado de custo operacional e que passará a se chamar receitas referentes às Despesas Operacionais e Administrativas (DOA). Esse valor é limitado pela legislação a 15% do valor do projeto e pela UFSCar a 10% do valor do projeto. Como já apresentado, os recursos gerenciados em 2019 foram da ordem de R\$ 88,59 milhões e se fosse aplicado uniformemente a todos os projetos o limite esta-

belecido pela UFSCar, a FAI•UFSCar teria tido uma receita de, aproximadamente, R\$ 8,86 milhões referente a DOA. Tal receita teria sido suficiente para fazer frente a 100% das despesas do ano e ainda sobriariam R\$ 432 mil. Entretanto, alguns financiadores (como PETROBRAS e Finep) impõem limites inferiores aos estabelecidos pela UFSCar e outros (como os projetos de eficiência energética) sequer preveem o ressarcimento das despesas da Fundação. Desta forma, o percentual médio referente às receitas associadas a DOA, em 2019 foi de 7%.

FOLHA DE PAGAMENTO

É importante observar que a Folha de pagamento é composta por salários, encargos, benefícios e provisões de 13º salário e férias, e contempla tanto colaboradores diretos da FAI•UFSCar como colaboradores de programa de fomento (como, por exemplo, o Programa de Apoio à Pesquisa). Assim, o salário que o colaborador recebe corresponde a, aproximadamente, 55,4% do custo efetivo dos desembolsos da Fundação com aquele colaborador.

COMPOSIÇÃO DA FOLHA - 2019



RECUPERAÇÃO DE IMPOSTO

Em continuidade ao processo de recuperação de impostos iniciado em 2018, foi possível recuperar valores de INSS, pagos indevidamente através de processos administrativos, que contribuíram com a soma de R\$ 49.710,34 para as receitas da FAI•UFSCar.



Beatriz Ferronato Rezende



Banco Imagem FAI



Banco Imagem FAI



Banco Imagem FAI

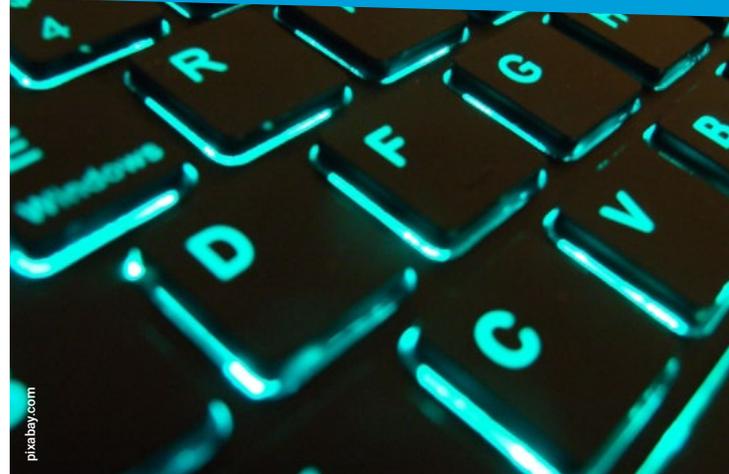


Banco Imagem FAI

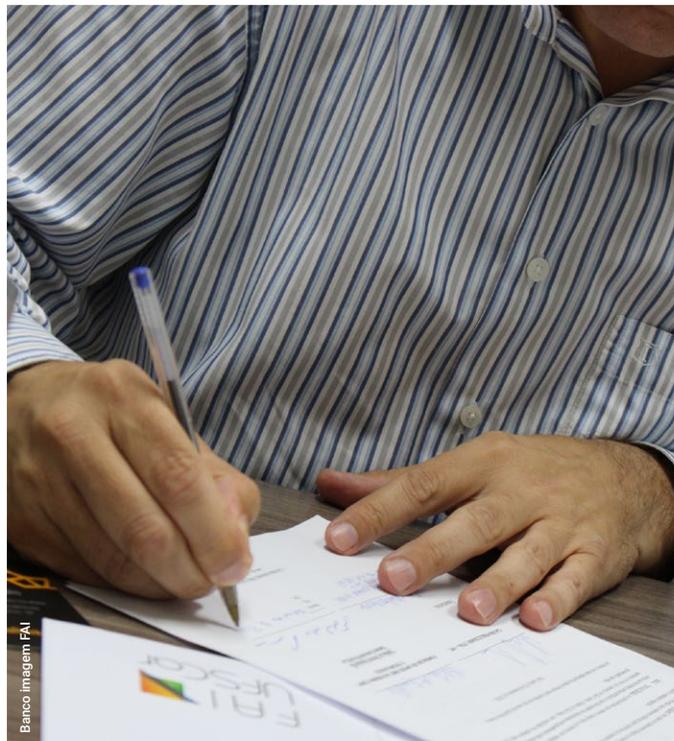
SETORES



Banco Imagem FAI



pixabay.com



Banco Imagem FAI

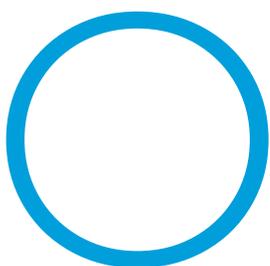


Banco Imagem FAI





FINANÇAS E CONTABILIDADE



O acompanhamento do orçamento anual e do fluxo de caixa da FAI-UFSCar é realizado diariamente para que sejam assegurados os valores previstos e aprovados pela Administração Superior da Fundação (Diretoria Executiva e Diretoria Institucional).

Mensalmente, são gerados relatórios gerenciais que possibilitam: (a) uma visão mais clara sobre a situação orçamentária da Fundação; (b) analisar se existe viabilidade para a realização de novos investimentos; e (c) verificar se o caixa está preparado para arcar com despesas futuras.

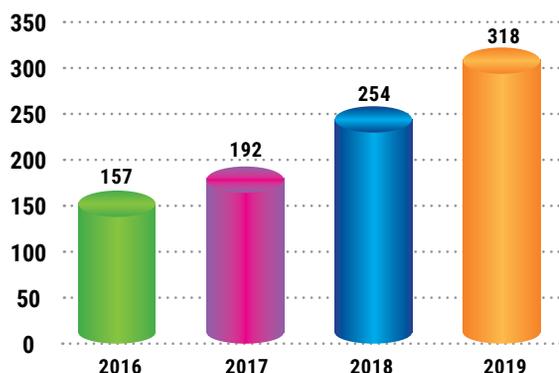
Todas as operações financeiras e con-

tábeis são realizadas em conformidade com as instruções normativas da Receita Federal do Brasil e as demonstrações contábeis são elaboradas de acordo com a Lei 11.638/2007.

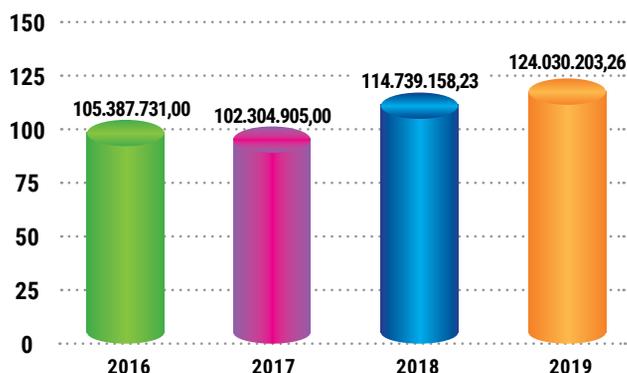
Em 2019, o setor de Finanças e Contabilidade fez uma média mensal de 318 conciliações bancárias por mês, envolvendo valores superiores a R\$ 120 milhões, com volume muito superior aos últimos anos. Dentre esses recursos, é importante destacar que o maior volume financeiro é associado aos projetos de extensão não governamentais da UFSCar, seguido dos projetos governamentais da UFSCar.

ANO	2016	2017	2018	2019
QUANTIDADE DE CONTAS CONCILIADAS (MÉDIA MENSAL)	157	192	254	318
VALORES EM CONTAS CONCILIADAS TOTAL MENSAL (R\$)	105.387.731,00	102.304.905,00	114.739.158,23	124.030.203,26

CONTAS CONCILIADAS (QTD.)



CONTAS CONCILIADAS (EM MILHÕES DE R\$)

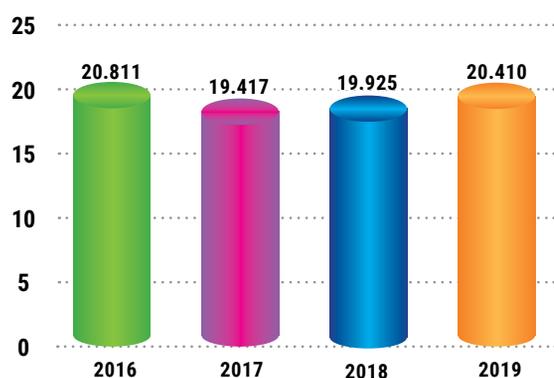


O setor efetuou mais de 20 mil pagamentos envolvendo fornecedores, tributos, encargos e benefícios, num total superior a R\$ 48 milhões. Os

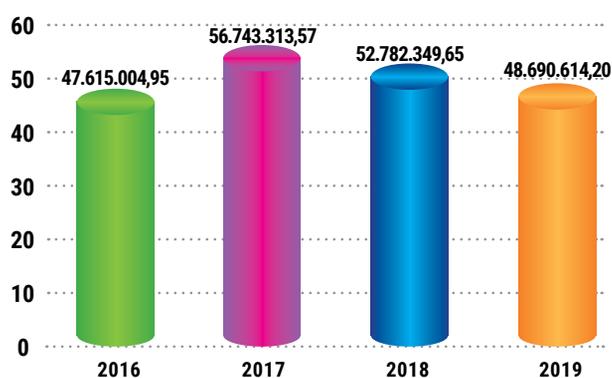
pagamentos a fornecedores apresentam a maior quantidade de títulos, seguidos dos encargos e benefícios.

ANO	2016	2017	2018	2019
TOTAL (QUANTIDADE)	20.811	19.417	19.417	20.410
TOTAL (R\$)	47.615.004,95	56.743.313,57	52.782.349,65	48.690.614,20

PAGAMENTOS REALIZADOS (QTD. EM MILHARES)



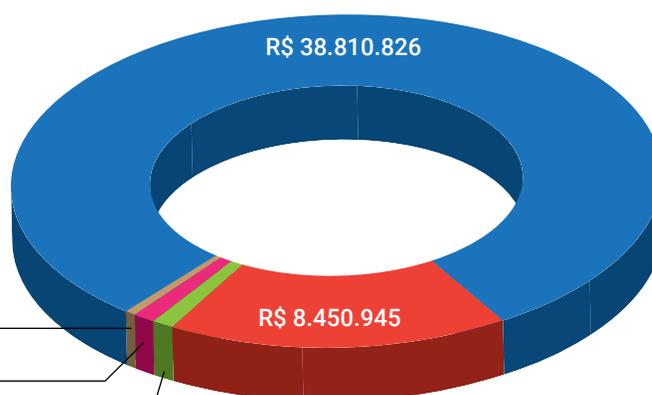
PAGAMENTOS REALIZADOS (EM MILHÕES DE R\$)



PAGAMENTOS REALIZADOS

TIPO DE ATIVO	QUANTIDADE
Fornecedores	R\$ 38.810.826
Encargos e Benefícios	R\$ 8.450.945
Tributos Fornecedores	R\$ 687.701
Prestadores Autônomos	R\$ 563.376
Cofins sobre Receita	R\$ 177.767

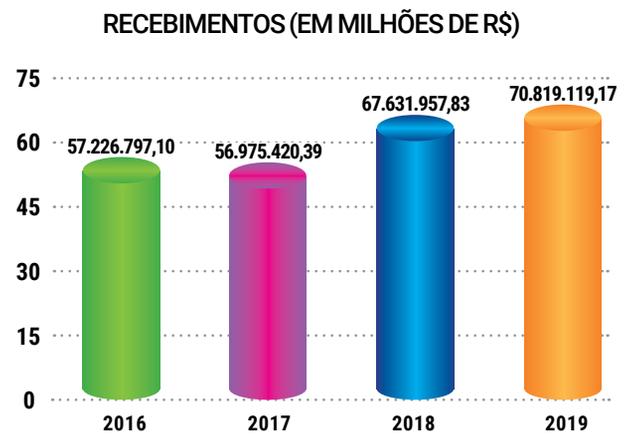
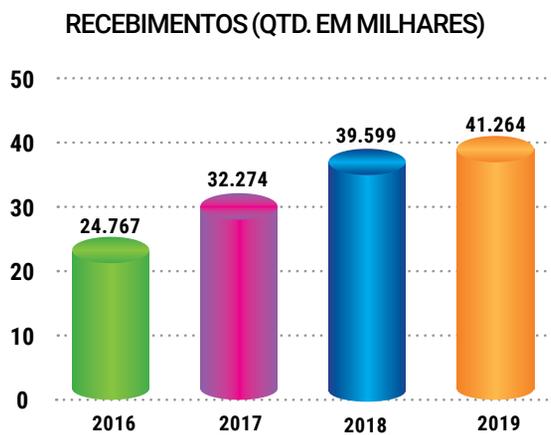
R\$ 177.767
R\$ 563.376
R\$ 687.701



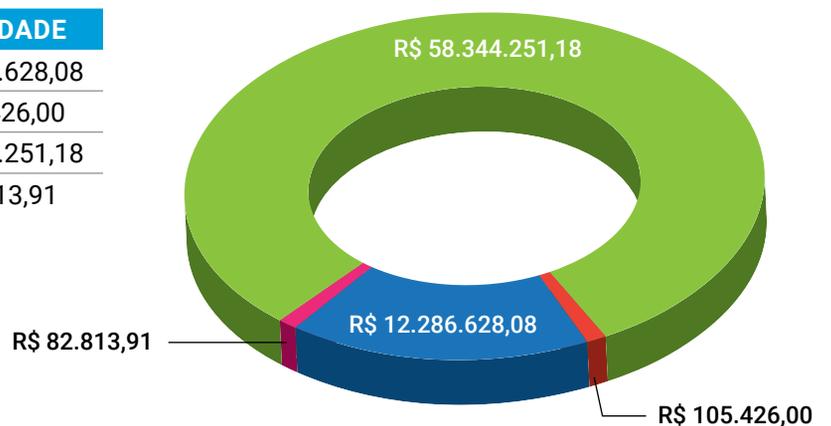
Já os títulos de contas a receber totalizaram mais que o dobro de contas a pagar. Foram mais de 41 mil contas a receber, sendo a maioria de No-

tas Fiscais dos projetos em geral, seguidos de títulos dos cursos e eventos. O total envolvido nessas transações superou os R\$ 70 milhões.

ANO	2016	2017	2018	2019
TOTAL (QUANTIDADE)	24.767	32.274	39.599	41.264
TOTAL (R\$)	57.226.797,10	56.975.420,39	67.631.957,83	70.819.119,17



TIPO DE ATIVO	QUANTIDADE
Cursos e Eventos	R\$ 12.286.628,08
Doações	R\$ 105.426,00
Notas Fiscais	R\$ 58.344.251,18
Cupons Fiscais	R\$ 82.813,91

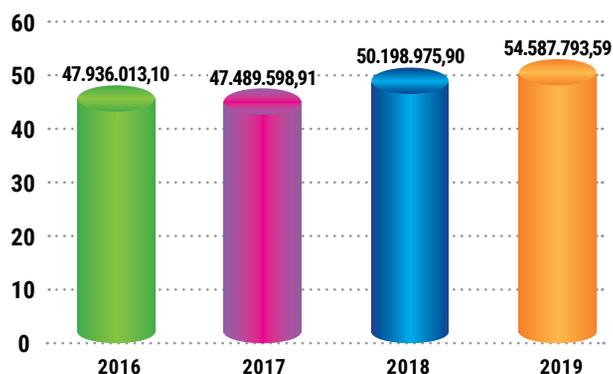


O setor também é responsável pela emissão de notas fiscais de produtos e serviços. Em 2019 foram emitidas mais de 9 mil NFs com um total su-

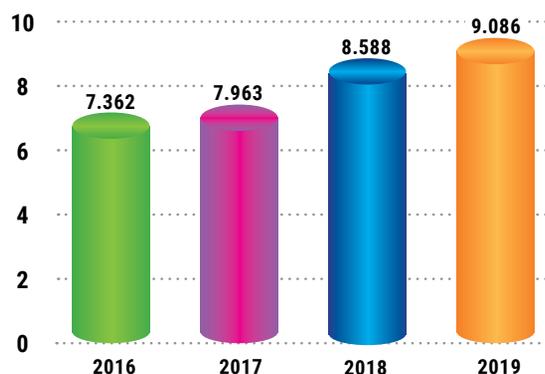
perior a R\$ 54 milhões, com maior número de NFs de serviços que de produtos.

ANO	2016	2017	2018	2019
TOTAL (QUANTIDADE)	7.362	7.963	8.588	9.086
TOTAL (R\$)	R\$ 47.936.013,10	R\$ 47.489.598,91	R\$ 50.198.975,90	R\$ 54.587.793,59

PAGAMENTOS REALIZADOS (EM MILHÕES DE R\$)



PAGAMENTOS REALIZADOS (QTD. EM MILHARES)



FATURAMENTO EM 2019

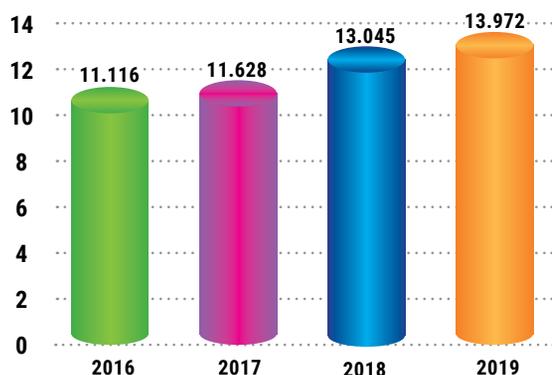


Do ponto de vista de recebimentos fiscais, foram quase 14 mil títulos, envolvendo um volume superior a R\$ 38 milhões. Também é importante

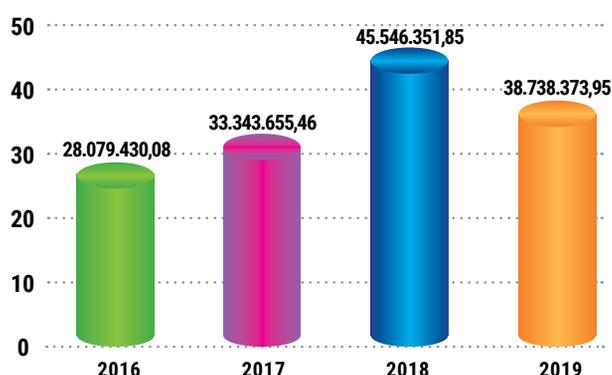
destacar o volume de tributos gerados a partir das escriturações, com quantidade superior a 1.500, perfazendo quase R\$ 900 mil no ano.

ANO	2016	2017	2018	2019
QTD. NOTAS FISCAIS DE PRODUTOS, SERVIÇOS E TRANSPORTES	11.116	11.628	13.045	13.972
VALOR TOTAL ANUAL (R\$)	28.079.430,08	33.343.655,46	45.546.351,85	38.738.373,95

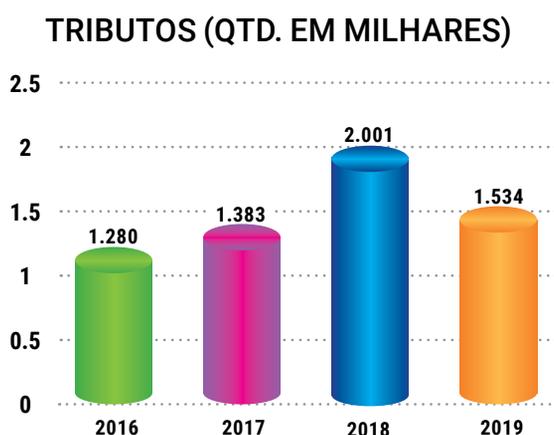
NOTAS ESCRITUADAS (QTD.)



NOTAS ESCRITUADAS (EM MILHÕES DE R\$)



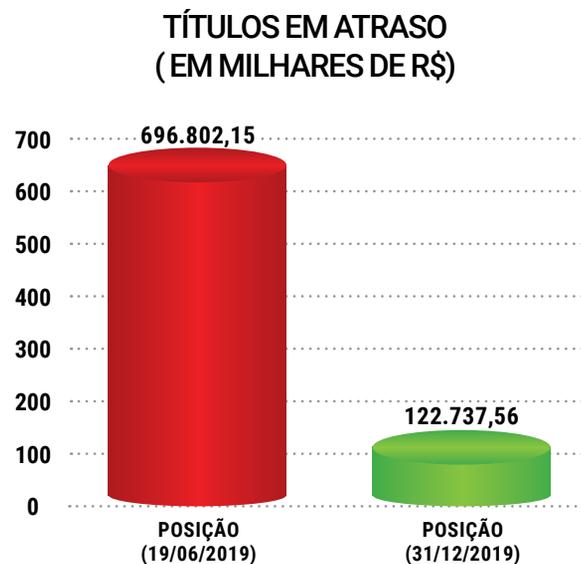
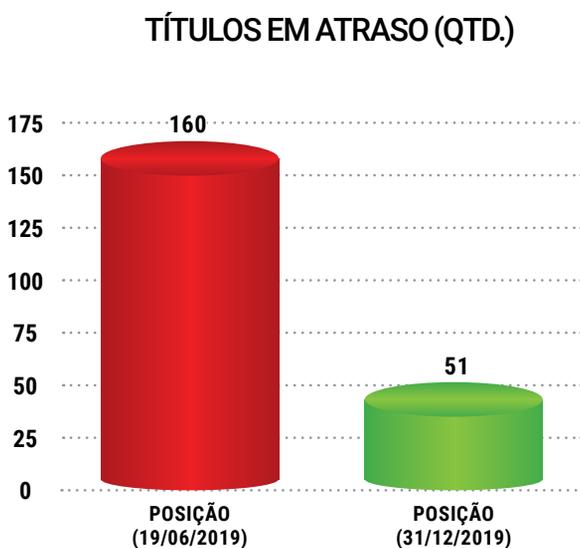
TRIBUTOS GERADOS A PARTIR DAS ESCRITURAÇÕES	2016	2017	2018	2019
I.R, PIS, COFINS, CSLL, INSS, ISS (QTD.)	1.280	1.383	2.001	1.534
VALOR TOTAL ANUAL (R\$)	672.328,03	1.005.323,06	1.363.393,60	898.882,73



No final do primeiro semestre de 2019, iniciaram-se os esforços do setor no sentido de cobrar os inadimplentes, estruturando um setor de cobranças. No início eram 160 títulos em atraso com

valores ao redor de R\$ 700 mil. No final do ano, o total de títulos em atraso foi de 51, com valor total de R\$ 122.737,56, ou seja, uma redução de 82% no inadimplimento.

	POSIÇÃO (19/06/2019)	RECEBIDO	POSIÇÃO (31/12/2019)
TOTAL (QUANTIDADE)	160	109	51
TOTAL (R\$)	696.802,15	574.064,59	122.737,56



APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A FAI conta com o trabalho de uma profissional certificada pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA) para identificar aplicações conservadoras que resultem nos melhores resultados. Diante dos desafios impostos pela conjuntura econômica (dificuldade para recuperação da atividade econômica no país e taxa de juros mais baixa da história do país), é imprescindível ter uma profissional qualificada nesse setor.

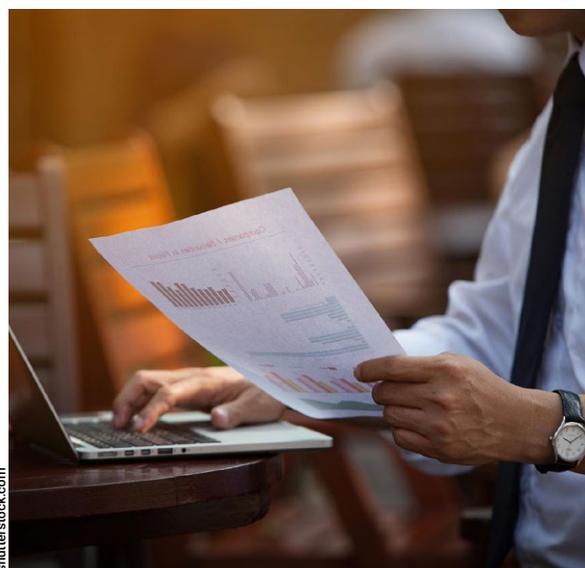


SISTEMA TRIBUTÁRIO E FISCAL

De acordo com os dispositivos legais e as normas fiscais vigentes, a FAI vem utilizando a nova versão do seu sistema de emissão de nota fiscal eletrônica, utilizando o layout da NF-e 4.0. Trata-se de um modelo desenvolvido pela Secretaria da Fazenda com o objetivo de melhorar a fiscalização e facilitar o dia a dia de quem o emite. Também utiliza, desde o final de 2018 o sistema integrado EFD-REINF. Trata-se de um dos módulos do Sistema Público de Escrituração Digital - SPED complementar ao Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas – (e-social). Essa es-

crituração foi criada com o objetivo de substituir algumas obrigações acessórias impostas aos contribuintes, como: a Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte (DIRF), a Guia de Recolhimento do FGTS e de Informação a Previdência (GFIP) – antiga GRE, além de outras declarações que estão sob a administração pública federal. A principal finalidade é integrar informações fiscais, previdenciárias e trabalhistas em uma única plataforma, facilitando a prestação de contas por parte das empresas e auxiliando os órgãos fiscalizadores no controle das informações declaradas.

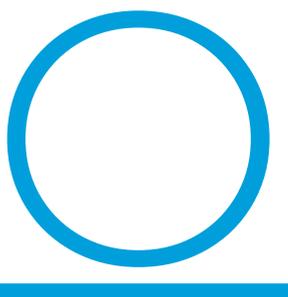
AUDITORIA INDEPENDENTE



A Fundação renovou, mais uma vez, seu contrato com a empresa de Auditoria Independente devidamente cadastrada na CVM-Comissão de Valores Mobiliários. Trata-se de uma organização externa que tem como atribuição verificar se as demonstrações financeiras e contábeis refletem adequadamente as normas vigentes e as diretrizes da administração. A empresa acompanhou os trabalhos da equipe de Finanças e Contabilidade no ano de 2019 e fez diversas consultas para ter bom entendimento das atividades desenvolvidas. No início de 2020, apresentou um Relatório contendo opinião sobre as demonstrações contábeis em 31/12/2019, atestando o bom desempenho dos controles internos da Fundação e evidenciando que as demonstrações financeiras estão isentas de distorções que possam influenciar no resultado do exercício informado no balanço.



SETOR DE PROJETOS



O setor de projetos é o responsável por interagir com os coordenadores de projetos das instituições apoiadas. É o setor de maior interação com os coordenadores e membros de projetos, assim como para professores e pesquisadores que desejam iniciar algum projeto ou curso e consultam a Fundação para obter orientações. É nele, portanto, que ocorrem as orientações iniciais, a análise dos projetos, bem como o acompanhamento de cada etapa prevista. O setor atua em cooperação com a UFSCar, o IFSP, a Embrapa e outras instituições de ensino e pesquisa, órgãos de fomento e financiamento e órgãos de governo – prefeituras, Estados e União -, entidades e empresas públicas e privadas. Desta forma, conta com colaboradores especialistas em projetos públicos/governamentais, projetos Petrobras, Finep e projetos em parceria com instituições privadas.

Cabe ao setor verificar as informações, cadastrá-las e identificar a complexidade de cada projeto, elucidar dúvidas e gerenciar contratos (promover aditivos de prazo, escopo, valor etc.). Também é tarefa do setor dar suporte às instituições apoiadas na elaboração de Projetos de Desenvolvimento Institucional (ProDIn) e intermediar as solicitações necessárias, trazendo agilidade e eficiência às

demandas emitidas dentro de cada projeto.

A FAI-UFSCar trabalha com o gerenciamento de projetos que já existiam e com os novos projetos que trazem recursos novos. Assim, é importante diferenciar os recursos novos (denominados de captados) dos recursos já previstos para a execução de projetos iniciados em anos anteriores. Com essa diferenciação é possível verificar o fluxo de informação gerenciada em um determinado ano e sua variação em relação aos anos anteriores. A tabela 1 apresenta a distribuição para 2019 dos projetos gerenciados, divididos em três categorias: projetos captados, em andamento e encerrados. As demais tabelas e gráficos dessa seção fornecem informações mais detalhadas sobre a distribuição de projetos entre instituições apoiadas, tipos de complexidade, características dos projetos etc.

Pode-se observar, pelos dados, que em 2019 foram captados mais de R\$ 12 milhões em recursos novos, o que implicou no cadastro de 290 novos projetos, sendo que quase sua totalidade (94% deles) foram de alta e média complexidades. Do ponto de vista de recursos gerenciados, foram R\$ 88.592.284,64, uma queda de aproximadamente 7% em relação

aos números de 2018 (R\$ 95,4 milhões).

Dentre os 862 projetos gerenciados em 2019, alguns merecem destaque pelo desafio enfrentado e por suas conquistas: a) Finep N° 06.19.0002.00 - Iol/2019- Olimpíada Internacional de Linguística; b) "Astroshield: expanding the frontiers of life"; c) Evoclar e d) Eficiência energética.

O projeto da Finep apoiou uma equipe de estudantes que foi participar da Olimpíada de Linguística na Coreia do Sul e conquistou o segundo lugar (medalha de prata) na competição. A competição aconteceu na Coreia do Sul, entre os dias 29 de julho e 2 de agosto e reuniu 55 equipes formadas por 215 alunos de 37 países.

**SAIBA MAIS SOBRE
A OLIMPÍADA
INTERNACIONAL
DE LINGUÍSTICA**



O projeto "Astroshield", coordenado pelo Prof. Dr. Francis de Moraes Franco Nunes, do Departamento de Genética Evolutiva (DGE) da UFSCar, apoiou uma equipe multidisciplinar formada por integrantes da UFSCar e de outras instituições, que participou da maior competição internacional sobre Biologia Sintética - o International Genetically Engineered Machine Competition (iGEM), que aconteceu em Boston, nos Estados Unidos e conquistou a medalha de prata.

**SAIBA MAIS
SOBRE O PROJETO
"ASTROSHIELD"**



O terceiro destaque foi o projeto "Ivoclar (Liechtenstein)" coordenado pelo Prof. Dr. Edgar Dutra Zanotto, do Departamento de Engenharia de Materiais. O projeto tem por objetivo desenvolver vitrocerâmica tenaz, resistente e usinável para aplicações dentárias. A Ivoclar VIVADENT (<https://www.ivoclarvivadent.com/en/education/icde-li>) é uma das maiores empresas de materiais dentários do mundo, tem uma sólida reputação por produzir materiais de altíssima qualidade e é pioneira no campo de vitro-cerâmicas.

Em 2019, a equipe do Prof. Edgar Zanotto iniciou uma parceria com a empresa Ivoclar no sentido de

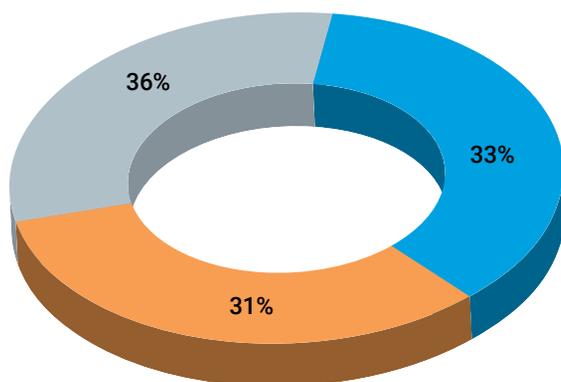
aprimorar o produto e viabilizar seu uso em escala mundial. A vitro-cerâmica dental Meta 3, desenvolvida no LaMaV (laboratório de materiais do DEMa - UFSCar) e patenteada pela UFSCar, é muito tenaz, resistente e translúcida, e tem a vantagem de ser usinável. É por essas qualidades que a empresa está muito interessada no material desenvolvido na UFSCar. No entanto, sua capacidade de vitrificação (GFA) e a durabilidade química ainda não são suficientes para iniciar testes piloto visando aplicação comercial. Segundo o Prof. Edgar, em todas as vitrocerâmicas, a composição química controla a capacidade de formação de vidro (GFA) - ou seja, o maior tamanho de amostra vítrea que pode ser obtido sem traços de cristalização - e determina a capacidade de moldagem, enquanto a microestrutura é uma variável essencial controladora das propriedades mecânicas, químicas e óticas. O projeto pretende realizar um extenso trabalho de desenvolvimento - guiado pela experiência da Ivoclar em vitrocerâmicas dentais - para variar ligeiramente a composição química do vidro Meta 3 original e testar várias condições de tratamento térmico visando obter um material otimizado (tenaz, resistente, translúcido, usinável e quimicamente durável) para aplicação dentária. Da parceria podem surgir novas patentes decorrentes das superações dos desafios existentes e o consequente licenciamento do produto para uso comercial.



O quarto destaque foi o projeto de eficiência energética conduzido pelo Prof. Dr. Walter Libardi - vice-reitor da UFSCar e também docente do Departamento de Engenharia de Materiais. O projeto objetiva substituir lâmpadas convencionais (de alto consumo) por equivalentes em LED que podem melhorar a iluminação (e segurança) com menor consumo de energia. Além disso, o projeto objetiva a instalação de usinas fotovoltaicas nos campi da UFSCar. As usinas fotovoltaicas permitem a transformação de energia solar em energia elétrica. Se houver excedente de produção, a energia é liberada para a distribuidora que procede com o lançamento de créditos na conta de energia elétrica do mês. Em 2020 devem ocorrer novas instalações de usinas fotovoltaicas.

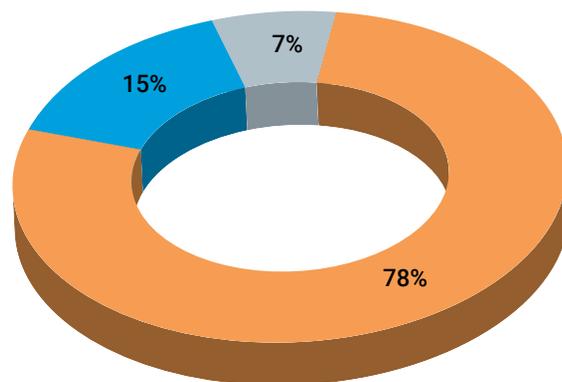
PROJETOS	IFSP	VALOR R\$	UFSCar	VALOR R\$	Total Geral	Total Geral R\$
CAPTADO	6	R\$ 42.709,66	284	12.718.823,90	290	12.761.533,56
EM ANDAMENTO	0		265	68.005.879,83	265	68.005.879,83
ENCERRADO	5	1.225.082,00	302	6.599.789,25	307	7.824.871,25
TOTAL	11	1.267.791,66	851	87.324.492,98	862	88.592.284,64

PROJETOS - QUANTIDADE EM PERCENTUAL INSTITUIÇÃO: UFSCAR

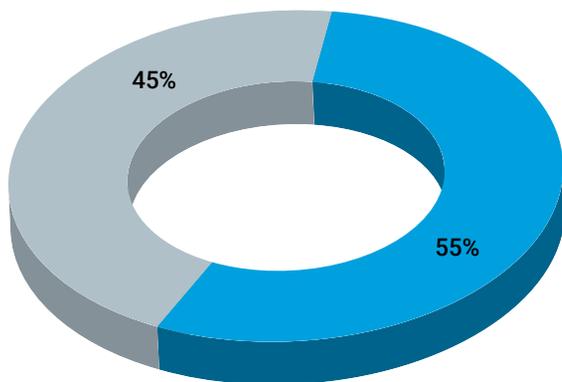


● Captado ● Em Andamento ● Encerrado

PROJETOS - VALOR EM PERCENTUAL INSTITUIÇÃO: UFSCAR

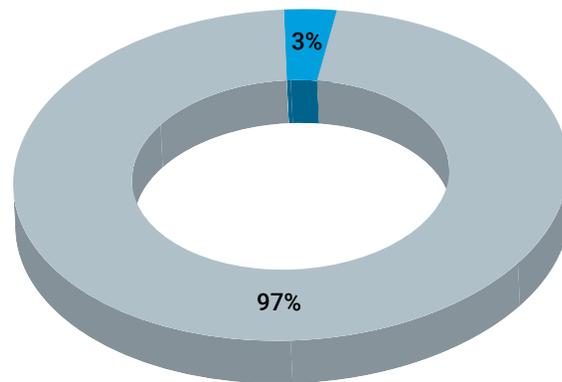


PROJETOS - QUANTIDADE EM PERCENTUAL INSTITUIÇÃO: IFSP



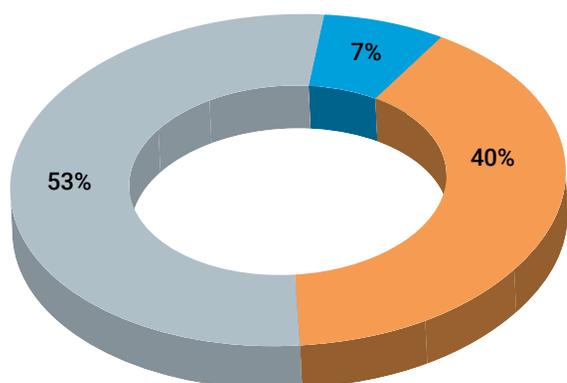
● Captado ● Em Andamento ● Encerrado

PROJETOS - VALOR EM PERCENTUAL INSTITUIÇÃO: IFSP



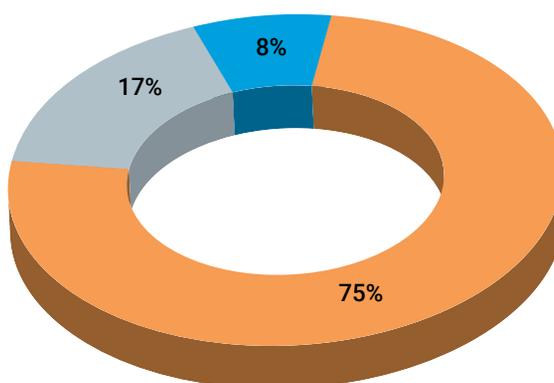
TIPO	IFSP	VALOR R\$	UFSCar	VALOR R\$	Total Geral	Total Geral R\$
ALTA COMPLEXIDADE	0	-	65	7.178.959,64	65	7.178.959,64
MÉDIA COMPLEXIDADE	11	1.267.791,66	338	65.311.567,50	349	66.579.359,16
BAIXA COMPLEXIDADE	0	-	448	14.833.965,84	448	14.833.965,84
TOTAL	11	1.267.791,66	851	87.324.492,98	862	88.592.284,64

TIPO - QUANTIDADE EM PERCENTUAL INSTITUIÇÃO: UFSCAR



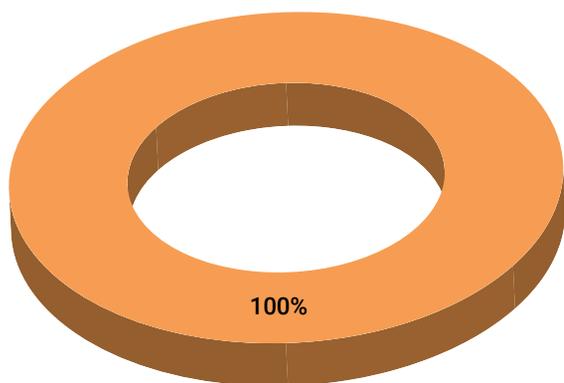
Alta Complexidade Média Complexidade Baixa Complexidade

TIPO - VALOR EM PERCENTUAL INSTITUIÇÃO: UFSCAR



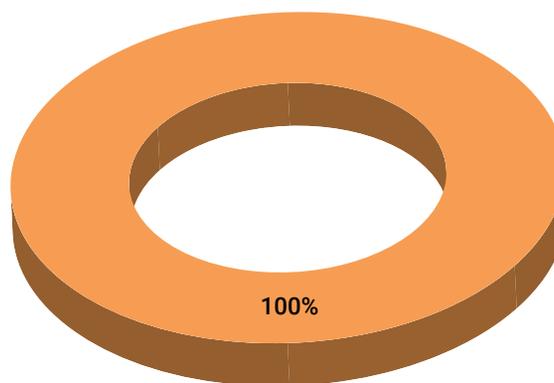
Alta Complexidade Média Complexidade Baixa Complexidade

TIPO - QUANTIDADE EM PERCENTUAL INSTITUIÇÃO: IFSP



Alta Complexidade Média Complexidade Baixa Complexidade

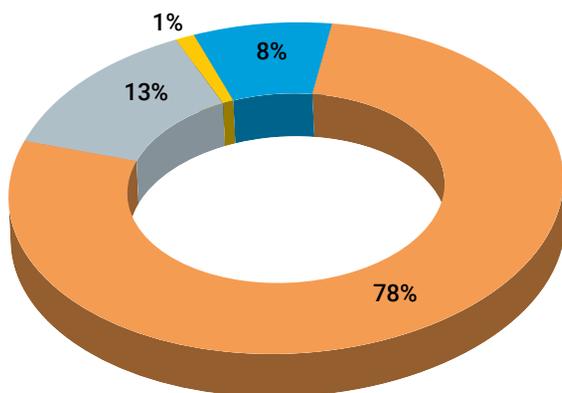
TIPO - VALOR EM PERCENTUAL INSTITUIÇÃO: IFSP



Alta Complexidade Média Complexidade Baixa Complexidade

CAMPUS UFSCAR	QUANTIDADE	VALOR R\$
UFSCAR - Araras	65	37.090.866,70
UFSCAR - São Carlos	663	44.547.341,50
UFSCAR - Sorocaba	114	5.207.846,02
UFSCAR - Lagoa do Sino	9	478.438,76
TOTAL	851	87.324.492,98

CAMPUS - QUANTIDADE EM PERCENTUAL INSTITUIÇÃO: UFSCAR



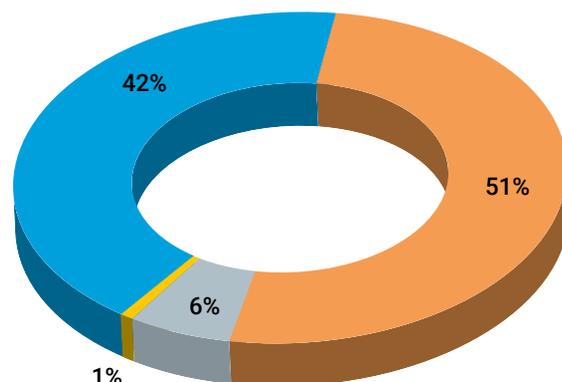
● UFSCAR - Araras

● UFSCAR - São Carlos

● UFSCAR - Sorocaba

● UFSCAR - Sorocaba

CAMPUS - VALOR EM PERCENTUAL INSTITUIÇÃO: UFSCAR

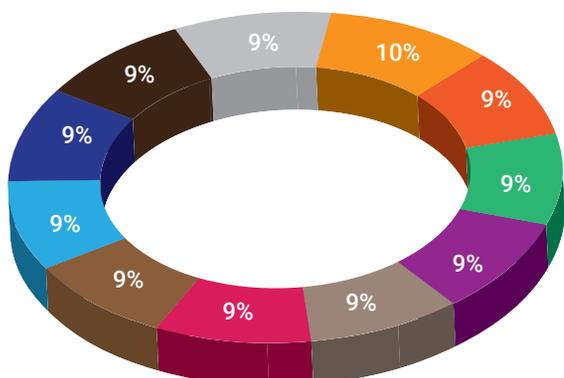


pixabay.com

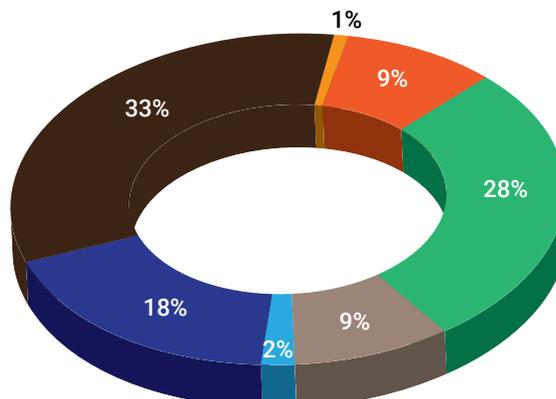


CAMPUS IFSP	QUANTIDADE	VALOR R\$
Araraquara	1	8.990,06
Avaré	1	112.703,58
Barretos	1	350.714,48
Guarulhos	1	-
Itapetininga	1	112.249,95
Jacaré	1	-
Matão	1	5.108,92
Piracicaba	1	28.610,68
Salto	1	235.785,39
São Roque	1	413.628,60
Suzano	1	-
TOTAL	11	R\$ 1.267.791,66

PROJETOS - QUANTIDADE
EMPERCENTUAL INSTITUIÇÃO: IFSP



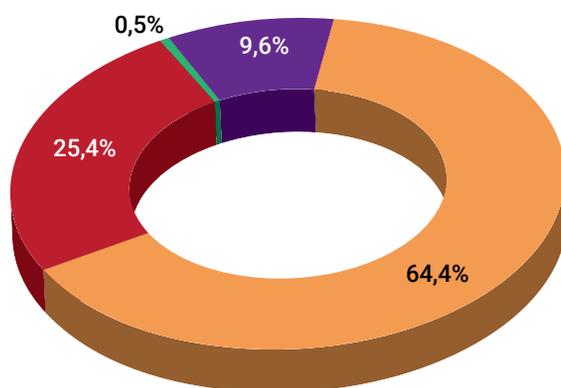
CAMPUS - VALOR EM PERCENTUAL
INSTITUIÇÃO: IFSP



- Araraquara
- Avaré
- Barretos
- Guarulhos
- Itapetininga
- Jacaré
- Matão
- Piracicaba
- Salto
- São Roque
- Suzano

SUBTIPO	IFSP	IFSP %	UFSCar	UFSCar %
Projetos	3	27,3%	509	59,8%
Projetos - ACI		0,0%	163	19,2%
Projetos - CCI		0,0%	1	0,1%
Projetos - Contratos UFSCar		0,0%	37	4,3%
Projetos - FEHIDRO		0,0%	4	0,5%
Projetos - Finep		0,0%	14	1,6%
Projetos - Finep CT-Infra		0,0%	62	7,3%
Projetos - M. Cidadania		0,0%	2	0,2%
Projetos - PETROBRAS		0,0%	14	1,6%
Projetos - PITE-Fapesp		0,0%	2	0,2%
Projetos - ProDin	8	72,7%	18	2,1%
Projetos - Proinova (Projeto De Inovação Ain)		0,0%	8	0,9%
Projetos - RTI (Reserva Técnica Institucional)		0,0%	6	0,7%
Projetos Culturais		0,0%	8	0,9%
Royalties		0,0%	3	0,4%
TOTAL	11	100%	851	100%

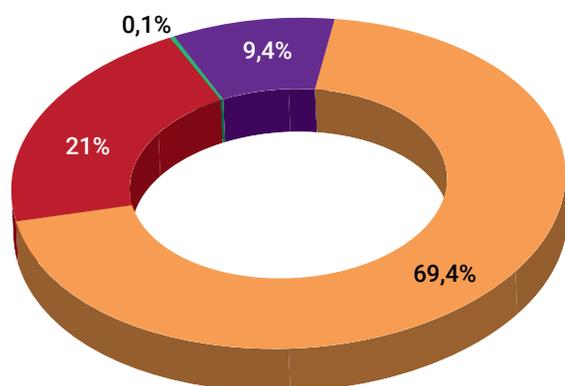
**SUBTIPO -
QUANTIDADE EM PERCENTUAL**



SUBTIPO - RESUMIDO	QUANTIDADE
Projetos	509
Projetos UFSCar	201
Projetos FEHIDRO	4
Projetos FINEP	76
93%	790

VALOR	IFSP	IFSP (R\$)	UFSCar	UFSCar (R\$)
Projetos	3	42.709,66	509	53.198.901,65
Projetos - ACI		-	163	12.693.868,61
Projetos - CCI		-	1	-
Projetos - Contratos UFSCar		-	37	3.421.147,18
Projetos - FEHIDRO		-	4	77.835,67
Projetos - Finep		-	14	44.383,74
Projetos - Finep CT-Infra		-	62	7.177.936,10
Projetos - M. Cidadania		-	2	R\$ 83.535,18
Projetos - PETROBRAS		-	14	2.910.791,21
Projetos - PITE-Fapesp		-	2	10.525,12
Projetos - ProDin	8	1.225.082,00	18	2.200.380,44
Projetos - Proinova (Projeto De Inovação Ain)		-	8	748.010,91
Projetos - RTI (Reserva Técnica Institucional)		-	6	2.792.755,56
Projetos Culturais		-	8	345.776,64
Royalties		-	3	1.618.644,37
TOTAL	11	1.267.791,66	851	87.324.492,98

SUBTIPO -
VALOR EM PERCENTUAL

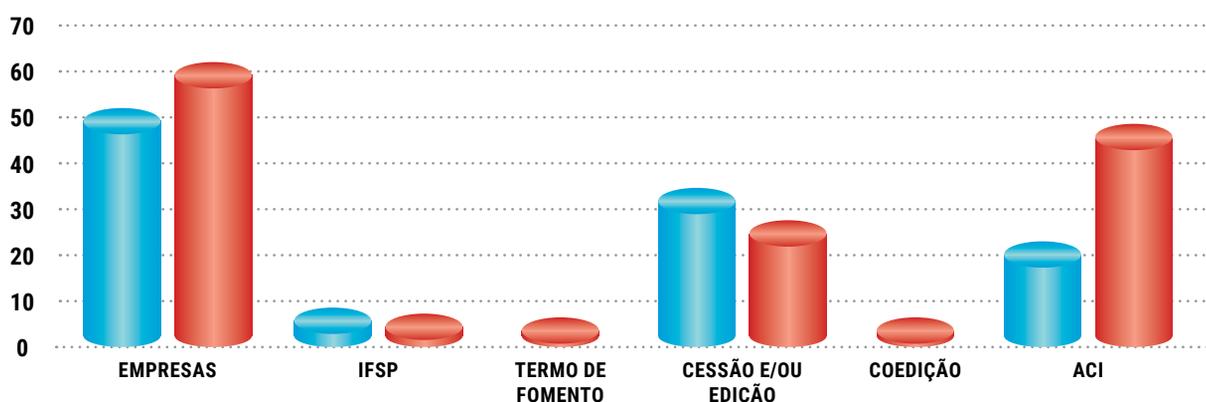


SUBTIPO - RESUMIDO	VALOR (R\$)
Projetos	53.198.901,65
Projetos UFSCar	16.115.015,79
Projetos FEHIDRO	77.835,67
Projetos FINEP	7.222.319,84
88%	76.614.072,95

INSTRUMENTOS JURÍDICOS	2019	2018	2017
ACORDOS DE COOPERAÇÃO	119	145	1
Empresas	53	63	
IFSP	6	5	
Termo de Fomento	0	2	
Cessão e/ou Edição	36	27	
Coedição	0	1	
ACI	24	47	
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	105	66	79
Empresas (incluso MEI)	99	59	
Consignação EDUFSCar	6	7	
PATROCÍNIO	23	33	41
CONTRATOS COM A UFSCAR	10	17	11
Contrato Administrativo	9	14	
Cooperação com Empresas	1	3	

ACORDOS DE COOPERAÇÃO

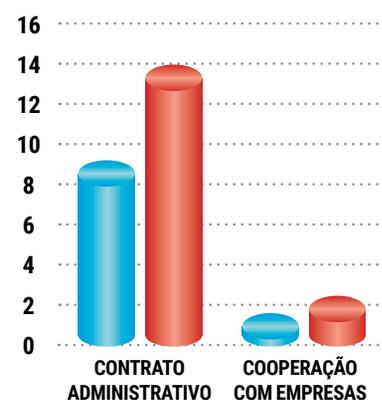
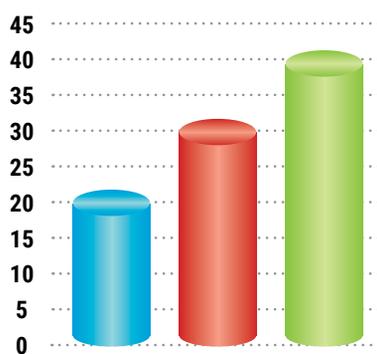
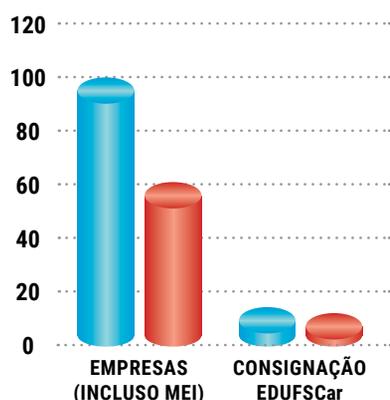
● 2019 ● 2018 ● 2017



PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

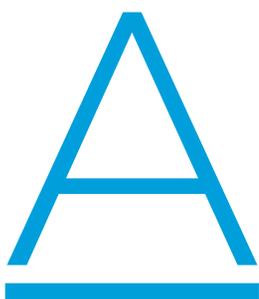
PATROCÍNIO

CONTATOS COM A UFSCar





MELHORIA DE PROCESSOS, SISTEMA E ESTRUTURA



FAI•UFSCar tem uma equipe especialmente voltada para a área de cursos e eventos. Desde 2016 vem investindo em tecnologia para oferecer serviços que atendam as demandas dos coordenadores de cursos e eventos. A princípio, focou-se em atender as demandas de eventos. Um evento pode demandar submissão de artigos com parecer de dois ou mais revisores, painel de controle para o coordenador geral, inscrições para mini-cursos ou palestras, controle de presença, emissão de certificados etc. A plataforma (terceirizada) apresentou grande evolução nessa área de eventos nos últimos anos, quando foram desenvolvidos e implementados novos módulos e funcionalidades. Destaque para o desenvolvimento do módulo de Submissão de Trabalhos Científicos que contou com a colaboração de vários docentes da UFSCar no fornecimento de soluções. O módulo oferece:

- Painel para customização do funcionamento do módulo conforme necessidade de cada congresso;
- Multiusuários (coordenadores, avaliadores e congressistas);
- Cadastro de eixos temáticos;
- Importação de listas de avaliadores em Excel para envio convites em massa;
- Customização de e-mails automáticos para congressistas e avaliadores;
- Controle de prazos;
- Alocação automática de trabalhos aos avaliadores de cada eixo;
- Modos de aprovação por nota e por parecer (aprovação direta, aprovação com ressalva e reprovação direta);
- Geração de relatórios gerenciais;
- Formulário de submissão de trabalhos;
- Formulário de avaliação de trabalhos;
- Painel exclusivo para coordenadores, avaliadores e congressistas;



Banco Imagem FAI

Outra funcionalidade importante é a geração personalizada e automática de anais nos formatos PDF e eletrônico que ajudou a reduzir ainda mais os custos dos projetos. Os anais em formato eletrônico são providos de campos de pesquisa por palavras-chave e o layout permite aos usuários visualização fácil e rápida de autores, coautores, eixos, resumos e download de trabalhos.

Com o esforço da equipe do setor de Cursos e Eventos em anos anteriores, a FAI já possui cadastramento

“O vídeo está indo bem! Ultrapassamos 1.000 visualizações! O primeiro vídeo continua subindo também, 2.5k! Estamos com 180 inscritos no evento, quando o esperado (historicamente) era 120 inscritos. Temos inscritos do Ceará, Uberlândia, Maringá, Alfenas, Pirassununga, Araraquara, etc. Grato pelo apoio da BOX!”

PROF. FRANCIS NUNES

“Vocês são feras na produção de vídeos!!!! Parabéns pelo trabalho. Muito profissional, muito bem elaborado. Gostei! Assisti várias vezes!!!”

PROFA. RITA BARBIRATO

“O vídeo ficou incrível! Parabéns a toda a equipe!”
DIREÇÃO DO INSTITUTO DE LÍNGUAS

na Agência Brasileira do ISBN, passando a fornecer o ISBN para os anais, o que significa uma preocupação a menos para as coordenadorias de eventos.

O módulo de customização e geração eletrônica de certificados é outra facilidade presente no sistema que permite a disponibilização de certificados de apresentação de trabalhos em diversas modalidades.

Os processos envolvendo cursos foram mapeados mais recentemente. Existem diversas possibilidades que devem ser incorporadas a solução de TI para que tragam mais facilidade aos usuários, coordenadores, professores ou alunos. As melhorias devem ser desde o processo de divulgação e inscrição ao processo de finalização do curso. Toda a comunicação entre coordenação e professores, coordenação e alunos ou professores e alunos que envolvam aspectos administrativos e financeiros deverão ser tratados em um futuro próximo pela nova plataforma. Alguns aspectos acadêmicos como notas e frequências também devem ser incorporados e integrados com os sistemas das instituições apoiadas.

Dentro desse contexto de melhorias, lançou-se, em 2018, a plataforma Box-UFSCar, com o objetivo de colocar em um único local todos os cursos de extensão produzidos e ofertados pela UFSCar. Assim, com a divulgação da plataforma box-UFSCar, ficou mais fácil para a sociedade procurar por cursos oferecidos pela UFSCar. A plataforma disponibiliza conteúdos audiovisuais sobre pesquisas na instituição bem como sobre oportunidades de cursos.

Diversos professores da UFSCar trabalharam com a equipe de produção de audiovisuais e juntos produziram produtos de alta qualidade. Alguns deles manifestaram sua satisfação com os resultados.

Houve, também, um esforço para melhorar o processo de inscrição em cursos, visto que a versão anterior apresentava deficiências. Mais recentemente, iniciaram-se tratativas com empresas de marketing digital para impulsionar as divulgações dos cursos nas redes sociais. A motivação é: faltam cursos de especialização de qualidade no país e os possíveis cursos só podem ser oferecidos se houver demanda. Se não houver um esforço de divulgação que atinja o público adequado, um curso pode não ser ofertado. Combinar **oferta** com **demanda** é uma ação importante que a Fundação passou a perseguir desde 2018. Um teste com a empresa Calina foi realizado no co-

meço do segundo semestre de 2019. Como resultado preliminar, foi identificado que as páginas dos cursos que tinham em média 200-300 visualizações passaram a ter no mínimo 1-2 mil. Cursos com bastante demanda chegaram a ter de 5 a 10 mil visualizações.

Em 2019 foram produzidos 48 vídeos (36 vídeos institucionais e de conteúdo box + 12 recortes e animações para chamadas de marketing). Os resultados no Facebook foram bem expressivos, com 66.4 mil minutos visualizados, mais de 2.4 mil seguidores e 6.7 mil engajamentos. Além disso, foram postadas mais de 80 peças fixas.

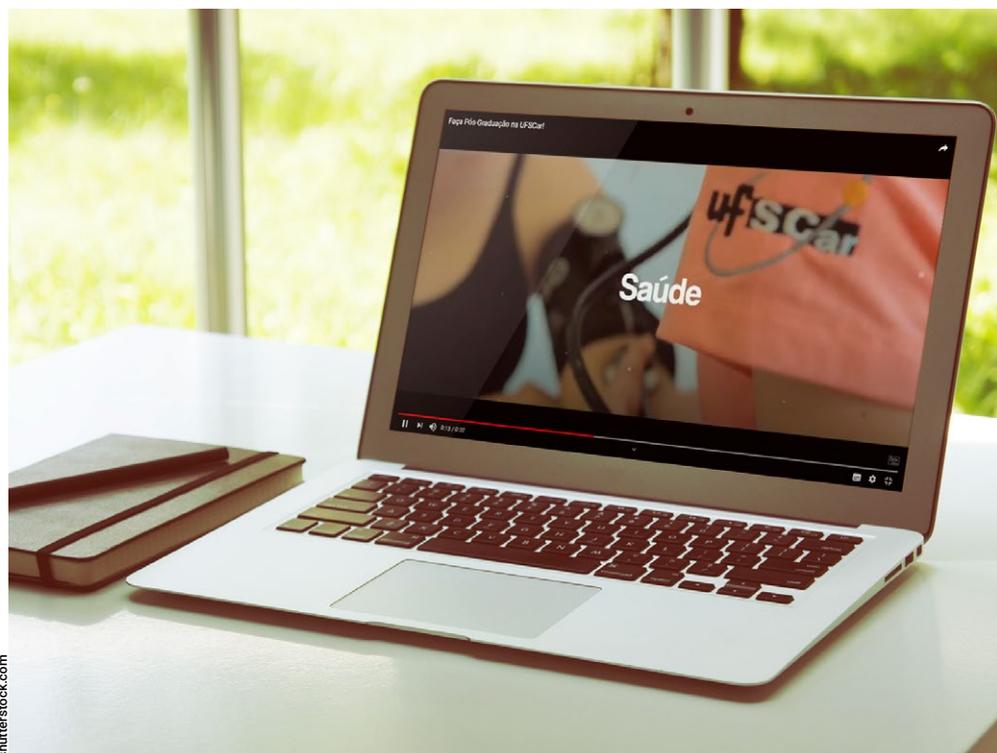
VÍDEOS MAIS VISUALIZADOS

VÍDEO	VISUALIZAÇÕES
Faça pós-graduação na UFSCar!	5.2 mil
Operárias da biodiversidade	3.8 mil
Fourbiotec	3 mil
Especialização e fisioterapia na saúde da mulher	3 mil
Desde que o Samba é Samba	1.8 mil

No Instagram foram 86 postagens fixas e 167 peças stories conseguindo mais de 1.100 seguidores orgânicos.

Além dos esforços de divulgação nas redes sociais, também foram feitas divulgações através de listas de e-mail, com mais de 2.5 mil pessoas cadastradas e, em média, uma newsletter por semana.

A combinação de esforços da equipe de Cursos e Eventos em prestar um serviço de qualidade com o trabalho desenvolvido pela box e também com as melhorias promovidas no sistema possibilitaram um crescimento de aproximadamente 17% nas receitas em comparação com os dados de 2018 com resultado mensal sendo sempre superior aos resultados mensais de 2018. Na verdade, todos os indicadores cresceram significativamente.



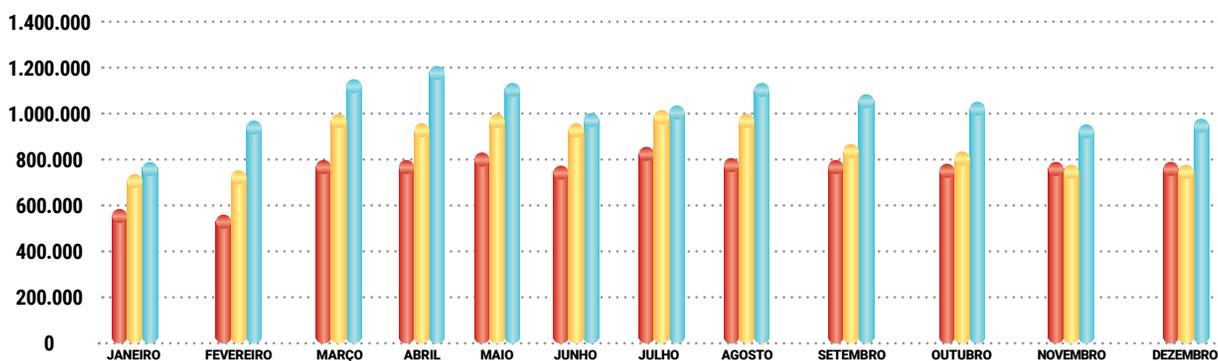
CURSOS E EVENTOS EM NÚMEROS

INDICADORES	RESULTADO		
	2019	2018	%
Receita no ano	R\$ 12.286.628,00	R\$ 10.489.705,00	17%
Quantidade de cursos (*)	(*) 118	72	64%
Quantidade de inscrições em cursos	3889	2415	61%
Quantidade de eventos (*)	(**) 78	37	111%
Quantidade de inscrições em eventos	8258	6769	22%

(*) 16 foram gerenciados sem cobrança de DOA (**) 30 foram gerenciados sem cobrança de DOA

Mês	ANO		
	2017	2018	2019
Janeiro	R\$ 542.194,40	R\$ 697.538,05	R\$ 776.413,49
Fevereiro	R\$ 532.168,48	R\$ 740.758,79	R\$ 934.163,39
Março	R\$ 796.473,62	R\$ 990.187,76	R\$ 1.128.803,93
Abril	R\$ 789.627,98	R\$ 919.800,63	R\$ 1.225.960,27
Maiο	R\$ 850.630,04	R\$ 1.004.046,40	R\$ 1.118.524,09
Junho	R\$ 738.244,86	R\$ 954.695,87	R\$ 1.008.218,75
Julho	R\$ 846.684,16	R\$ 1.021.374,96	R\$ 1.047.108,81
Agosto	R\$ 790.072,03	R\$ 997.469,15	R\$ 1.111.488,68
Setembro	R\$ 816.101,10	R\$ 874.277,88	R \$ 1.054.691,23
Outubro	R\$ 758.897,83	R\$ 808.127,70	R\$ 1.030.937,08
Novembro	R\$ 752.967,53	R\$ 738.581,97	R\$ 913.424,71
Dezembro	R\$ 755.482,88	R\$ 742.846,06	R\$ 936.893,65
Totais	R\$ 8.969.544,91	R\$ 10.489.705,22	R\$ 12.286.628,08

COMPARATIVO DE RECEBIMENTO CURSOS E EVENTOS (EM R\$)



ACESSE O CANAL
DA box NO
YOUTUBE

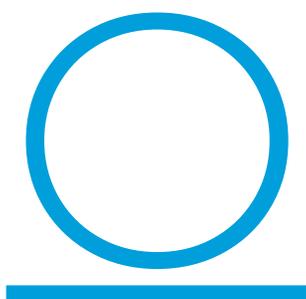


ACESSE O
SITE DA box

COMPRAS, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO



pixabay.com

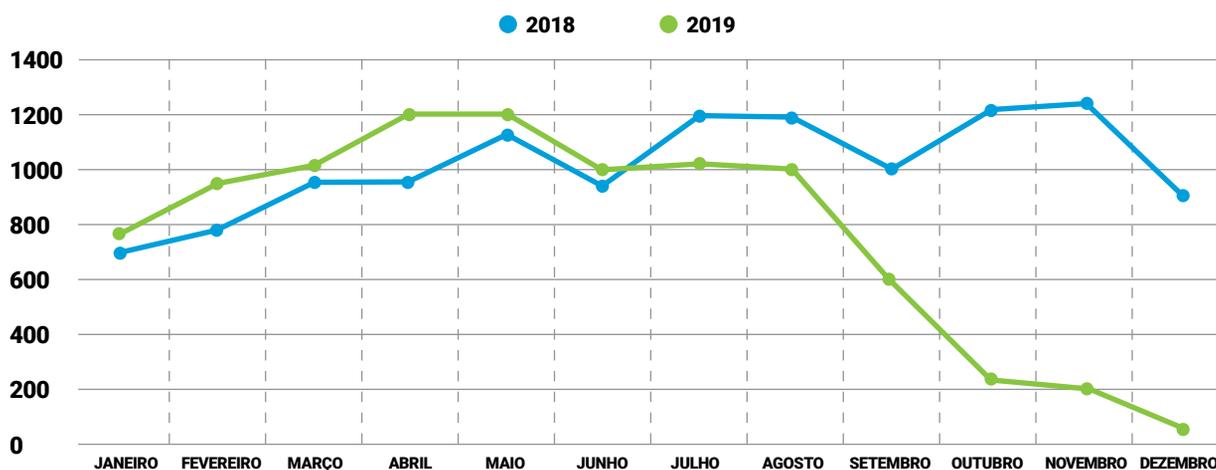


Setor de Compras, Importação e Exportação é responsável pela aquisição de bens e serviços nacionais e internacionais, assim como a gestão das exportações de amostras e serviços dos projetos gerenciados pela FAI•UFSCar. Atribui-se a ele a análise e o atendimento das necessidades dos projetos dentro das diversas modalidades de compras, importação e exportação, respeitando sempre as restrições ou obrigações impostas pela legislação, regimentos internos e órgão financiador (como

Finep, BNDES, FEHIDRO, SENAES, Siconv – OBTV, PETROBRAS etc.).

Durante o ano de 2019, o setor movimentou aproximadamente R\$ 42,3 milhões e realizou mais de 9,2 mil ordens de compras. Comparando-se com o desempenho de 2018, o ano de 2019 apresentou uma queda tanto no total de movimentação financeira (R\$ 42,3 milhões em 2019 ante R\$ 46,1 milhões em 2018) como no total de operações (9,2 mil em 2019 frente 12,1 mil em 2018).

DEPARTAMENTO DE COMPRAS, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO - MOVIMENTAÇÃO DE ORDENS DE COMPRAS 2018/2019



De acordo com o gráfico, os meses do primeiro semestre apresentaram volume de compras superior aos números mensais do ano de 2018. No segundo semestre, entretanto, houve um acen-tuado declínio das ordens de compras a partir de setembro.

É importante ressaltar que as aquisições e con-tratações realizadas por esta Fundação de Apoio estão previstas na Lei Federal nº 8.666/93, bem como na Lei nº 10.520/2002. Há ainda outras legislações complementares que também regulam os certames, como o Decreto nº 8.241/2014 regulamentador das aquisições de bens e contrata-ção de obras e serviços pelas fundações de apoio,

e o Decreto nº 5.450/2005, o qual regulamenta a forma do Pregão, se presencial ou eletrônico.

Dependendo da natureza do projeto e do órgão financiador, algumas compras podem ser feitas de forma direta (pelo próprio coordenador) com pouca intervenção do setor. Outras são mais complexas e precisam da atuação direta dos colaboradores do setor. Algumas aquisições dem-andam a realização de licitações, cujo objetivo principal é a obtenção de propostas mais vanta-josas e justas para os projetos por ela administra-dos, observando-se os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, igualdade, publici-dade e probidade administrativa.

MOVIMENTAÇÃO OPERACIONAL

MODALIDADE	OBJETO	QUANTIDADE LICITAÇÕES (EM R\$)	VALOR POR CATEGORIA
Licitação	Obras e Serviços de Engenharia	03	R\$ 5.752.109,65
	Objetos diversos: Aquisição de passagens aéreas; Locação de veículo com motorista; Aquisição de computadores; Aquisição de centrífuga; Aquisição de trator rural; Aquisição de mobiliário; Aquisição de microscópios; Aquisição de kit lanche e marmitex; Aquisição e instalação de persianas; Aquisição de aparelhos de ar condicionado; Aquisição de veículos; Entre outros objetos.	82	R\$ 3.406.443,58
TOTAL DE PROCESSOS LICITATÓRIOS		85	9.158.553,23

A tabela apresenta o detalhamento dos processos licitatórios conduzidos pela FAI•UFSCar em 2019, em que ocorreram 85 licitações (ante 86 em 2018) envolvendo o total de R\$ 9,1 milhões (ante R\$ 17,1 milhões em 2018). Importante ressaltar que, em 2019, o montante efetivamente pago para as em-presas foi de R\$ 8.424.644,92 (oito milhões, quatro-centos e vinte e quatro mil, seiscentos e quarenta e quatro reais e noventa e dois centavos), restando, portanto, quase R\$ 734 mil de saldo a ser executado em 2020. Em 2018, foram 5 obras com valor total de R\$ 10.687.469,65 (dez milhões, seiscentos e oitenta e sete mil, quatrocentos e sessenta e nove reais e sessenta e cinco centavos) enquanto que em 2019





foram 3 obras com valor de R\$ 5.752.109,65 (cinco milhões, setecentos e cinquenta e dois mil, cento e nove reais e sessenta e cinco centavos). O valor médio de uma obra em 2018 foi de R\$ 2,137 milhões enquanto que em 2019 esse valor médio foi de R\$ 1,917 milhões. As outras 82 aquisições envolvendo licitações em 2019 movimentaram R\$ 3,4 milhões com um valor médio de R\$ 41,5 mil por licitação, ante um valor médio de R\$ 79,4 mil em 2018.

Os procedimentos licitatórios realizados pela Fundação de Apoio envolvem a aquisição dos mais diversos bens ou serviços e demandam esforço muito maior quando comparados a outras formas de compras. É preciso elaborar um edital, dar publicidade, respeitar prazos de publicidade e de recursos etc. Assim, a FAI•UFSCar pode iniciar o processo de compra de dois produtos idênticos, um sendo feito pelo projeto A e outro pelo projeto B e poderá apresentar tempos de execução completamente diferentes, dependendo da natureza dos projetos e das obrigações impostas pelos financiadores. A complexidade pode aumentar ainda mais se o objeto for a contratação de uma obra de engenharia, onde a Fundação de Apoio deve cuidar, por exemplo, de incidentes relativos a pagamentos ou de questões ligadas às documentações pertinentes à legislação trabalhista vigente ou respeito à legislação da Segurança e Saúde do Trabalho. Além disso, deve, também, controlar prazos de vencimentos contratuais e suas possíveis prorrogações.

Além das operações nacionais de compra e venda,

a Fundação de Apoio também realiza a gestão das demandas internacionais de compra e venda. Podem ser demandas de importação/exportação de bens e serviços como também de importação/exportação de amostras sem valor comercial com a finalidade de atender as especificidades de cada projeto.

Visando à redução de custos, os profissionais realizam a elaboração de estimativa de custos de importação para que os coordenadores possam analisar a melhor modalidade de embarque de acordo com as necessidades do projeto.

Dentre as atividades há aumento dos recebimentos de recursos provenientes do exterior de entidades financiadoras internacionais ou serviços prestados a clientes internacionais de forma geral, como por exemplo serviços laboratoriais, tradução, revisão, dentre outros. No setor é realizada a emissão de invoice para procedimento bancário e acompanhamento até a liquidação do recurso.

O quadro 1 – Movimentação Financeira e Operacional demonstra uma visão ampla da movimentação executiva e financeira da Seção de Importação e Exportação do ano de 2019.

QUADRO 1 - MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA E OPERACIONAL

MODALIDADE	OBJETO	QUANTIDADE	VALOR POR CATEGORIA	
Finalizadas				
Importação e Exportação	Assessoria para Projetos Gerenciados FAI•UFSCar	67	548.077,97	
	Assessoria - Importa Fácil Ciências Correios	0		
	Assessoria - Exportação para Estudos e Pesquisas	4	Sem valor comercial	
	Em negociação			
	Assessoria para Projetos Gerenciados FAI•UFSCar	2	18.992,44	
	Assessoria - Importação e Exportação para Estudos e Pesquisas	6	Sem valor comercial	
Total de processos de importação		79	567.070,41	
Recebimento de recurso do exterior - Entrada de divisas *		11	397.845,37	

* A entrada de divisas é caracterizada por um processo de recebimento de recurso em moeda estrangeira para as mais diversas finalidades, sendo essa uma operação legal a qual pode ser desde o recebimento de um patrocínio a algum evento acadêmico até mesmo um recebimento de acessos virtuais a algum documento gerado por algum pesquisador da UFSCar.

O setor realizou um número muito maior de processos de importação em 2019 (79) comparados com os números de 2018 (56). O valor médio de cada operação, entretanto, foi menor em 2019 quando comparado com 2018 (R\$ 12,38 mil em 2018 contra R\$ 7,18 mil em 2019). Dos 79 processos, 71 foram finalizados em 2019 e 8 deverão ser finalizados em 2020.

Importante ressaltar, ainda, que a Seção de Importação e Exportação declara informações relacionadas a todo e qualquer serviço prestado e/ou adquirido no exterior por meio do Sistema Integrado de Comércio Exterior de Serviços, Intangíveis e de Outras Operações que Produzam Variações no Patri-

mônio (Siscoserv), desenvolvido pelo Governo Federal, de acordo com as regras estabelecidas na Lei nº 12.546/2011, em seus artigos 25 a 27.



DESTAQUE DO SETOR

PROJETO DE CRIAÇÃO DE UMA INCUBADORA DE EMPRESAS E COOPERAÇÃO UNIVERSIDADE EMPRESA DA UFSCAR, CAMPUS ARARAS

Aproveitando a resolução do Conselho de Inovação da UFSCar, a Diretoria do Campus de Araras elaborou um projeto inovador que criou uma incubadora de empresas dentro do campus, cuja finalidade é difundir a cultura empreendedora no meio acadêmico, sendo uma alternativa para a geração de novas ideias, projetos, soluções e negócios.

O espaço oferece estruturas física e logística para a construção de protótipos, estruturação de negócios e desenvolvimento de soluções, dispondo de uma equipe técnica para dar suporte e consultoria aos estudantes, cujo objetivo é desenvolver produtos com alta tecnologia e qualidade.

Foram adquiridos 8 containers marítimos, fabricados em aço, reparados, pintados e disponibilizados em perfeitas condições de uso com dimensões externas superiores a 6,00 m x 2,40 m x 2,80 m (comprimento, largura e altura respectivamente), perfazendo um volume de aproximadamente 40 m³.

O Setor de Compras, Importação e Exportação da FAI•UFSCar colaborou de forma intensa para que esse projeto pudesse ser entregue com a qualidade esperada pelo coordenador.



Arquélau Maestrello Zordão



Arquélau Maestrello Zordão



fotos Jerônimo Alves dos Santos



ASSESSORIA JURÍDICA



o exercício de 2019, a Assessoria Jurídica da FAI•UFSCar foi responsável pela gestão de todos os pareceres jurídicos e também das ações judiciais contenciosas envolvendo a Fundação de Apoio, de maneira direta ou indireta. Na Justiça Federal foram 4 processos judiciais e 6 expedientes administrativos que demandaram a produção de significativo número de peças processuais. Na Justiça do Trabalho, foram 11 processos judiciais que também demandaram a produção de várias peças processuais. Na Justiça Estadual, com atuação junto ao Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo; ao Ministério Público do Estado de São Paulo; a Secretaria de Estado de Relações do Trabalho; a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo; nas Delegacias de Polícia da cidade de São Carlos/SP; na Fundação PROCON.SP, onde houve o exercício da atividade jurídica frente a mais de 25 (vinte e cinco) processos judiciais com desdobramentos para várias outras peças processuais.

Além dos trabalhos envolvendo ações judiciais, a Assessoria Jurídica da FAI•UFSCar também atuou na expedição de aproximadamente 250 (duzentos e cinquenta) manifestações jurídicas, a título de orientações preventivas quanto a tomada de decisões e implemento de procedimentos administrativos bem como diversos pareceres jurídicos relacionados a contratos, convênios, editais relacionados a procedimentos licitatórios, etc.



NATUREZA JURÍDICA DO EXPEDIENTE	NÚMERO DE PARECERES JURÍDICOS EXPEDIDOS
Minutas de Contratos Administrativos envolvendo a FAI•UFSCar e a UFSCar	152
Minutas de Contratos Administrativos envolvendo a FAI•UFSCar e o IFSP	8
Minutas de Contratos Administrativos envolvendo a FAI•UFSCar e a Embrapa	1
Minutas de Contratos Administrativos envolvendo a FAI•UFSCar e empresas diversas	167
Minutas de Editais referentes a Procedimentos Licitatórios	87
Minutas de Editais referentes a Procedimentos Públicos de Contratação de Bolsistas e Estagiários	10
Minutas de Atos Administrativos a serem promovidos pela FAI•UFSCar	80

FAI•UFSCar, possibilitando que outros usuários, tais como membros da equipe de trabalho, secretarias e bolsistas interagissem diretamente com a Fundação e a coordenação dos projetos.

No decorrer de 2019 a Fundação de Apoio foi auditada pela AudIn•UFSCar (Auditoria Interna da UFSCar) com o propósito de avaliar as funcionalidades e informações constantes no Portal da Transparência da FAI•UFSCar. A auditoria comparou o Portal da Transparência da FAI•UFSCar com outros portais disponibilizados por outras fundações classificando-o como um dos melhores portais do país. Outro aspecto avaliado foi o quanto esta ferramenta atende às exigências impostas por legislações específicas e por determinações dos Tribunais de Contas. Foram propostas melhorias e adequações que, em um curto espaço de tempo, foram implementadas pelo setor de Tecnologia da Informação, elevando ainda mais a qualidade da navegação e demonstração de informações. Ainda assim, o setor de Tecnologia da Informação tem buscado constantemente a melhoria na disponibilização dos dados constantes nesta importante ferramenta, que demonstra por sua vez, a incansável busca da Diretoria da Fundação pela total transparência das atividades e recursos por ela geridos.

Em apoio aos demais setores da Fundação e preo-

cupados com o cumprimento da legislação vigente, o setor de Tecnologia da Informação manteve em 2019 suas ferramentas de gestão rigorosamente atualizadas. Desta forma, obrigações como e-Social, SPED Fiscal, SPED Contábil, SPED Contribuições, Reinf, DIRF dentre outras, foram entregues em conformidade e dentro do prazo, em acordo com as exigências dos órgãos governamentais a que elas competem. Ainda no apoio aos setores internos da Fundação, o setor de Tecnologia da Informação agiu ativamente na melhoria e desenvolvimento de novos processos e ferramentas internas promovendo reduções nas ações diárias dos usuários, gerando agilidade na execução e na tomada de decisão.

O setor de TI teve papel preponderante na reestruturação da metodologia de cálculo para ressarcimento das despesas operacionais e administrativas da Fundação.

Para 2020 o setor tem como principais objetivos: a) dar continuidade ao processo de constante melhoria de suas ferramentas bem como colaborar ativamente para promover maior integração entre a Fundação, seus colaboradores, as Instituições Apoiadas e a sociedade em geral; e b) adequar-se a LGPD (Lei Geral de Proteção aos Dados) que deverá entrar em vigor no segundo semestre de 2020.





E

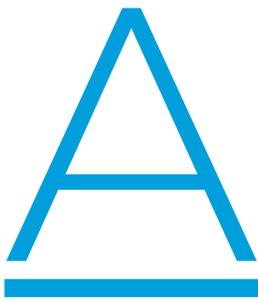
m 2019, o setor de Gestão de Pessoas continuou acompanhando as mudanças impostas pelo governo federal em relação ao uso do e-Social, Sistema de Escrituração Fiscal Digital das Obrigações Fiscais Previdenciárias e Trabalhistas e parte do Sistema Público de escrituração Digital (Sped), iniciadas em 2017. Tem procurado se manter atualizado em relação à legislação trabalhista, aos processos e procedimentos adotados pelos profissionais do Serviço de Segurança e Saúde do Trabalho (SST), pela equipe Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA,

além de exercer atividades rotineiras relacionadas aos colaboradores da sede ou dos projetos. Suas principais responsabilidades são: contratação, administração do cadastro, desligamentos, férias, concessão de licenças, afastamento médico, 13º salário, elaboração da folha de pagamento do pessoal, recolhimento de impostos e encargos, controle dos benefícios dos colaboradores, dentre outras atividades desenvolvidas. Além disso, também é responsável pelo pagamento aos bolsistas, às pessoas físicas prestadoras de serviços e aos estagiários.

GESTÃO DE PESSOAS EM NÚMEROS

ANO 2018	FAI/SEDE	ANO 2019
73	COLABORADORES CLT	70
03	ESTAGIÁRIOS	02
FAI/PROGRAMA DE FOMENTO		
04	COLABORADORES CLT	04
02	ESTAGIÁRIOS	02
FAI/PROJETOS		
147	COLABORADORES CLT	117
40	ESTAGIÁRIOS	40
TOTAL		
224	COLABORADORES CLT	191
45	ESTAGIÁRIOS	44
PAGAMENTOS		
3.828	BOLSAS	3.901
69	DIÁRIAS	39
363	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	335
16	DIREITOS AUTORAIS	40
165	ROYALTIES	158

ARQUIVO E DOCUMENTAÇÃO



área de arquivo e documentação da FAI·UFSCar foi consolidada durante os anos de 2014, 2015 e 2016. A partir de então, a equipe tem o compromisso de manter a organização de toda a documentação desenvolvida pelos setores da FAI·UFSCar, tendo um cuidado especial desde a criação do documento até seu destino (guarda permanente ou eliminação). Ainda há desafios a serem enfrentados, como a recuperação de cupons fiscais, higienização e a digitalização, imprescindíveis para a otimização

do controle de documentos. Com os esforços promovidos pela atual gestão em migrar os formulários físicos para formulários eletrônicos, a circulação de papéis já mostrou um declínio (gráfico 1).

A exemplo da UFSCar, que adotou o SEI, a FAI·UFSCar pretende migrar de forma mais intensa para o sistema digital nos próximos anos, inclusive com a adoção de assinatura digital e adoção de soluções terceirizadas para digitalização e recuperação de documentos.

GRÁFICO 1 - TRANSFERÊNCIA DE DOCUMENTOS (EM QUANTIDADE):

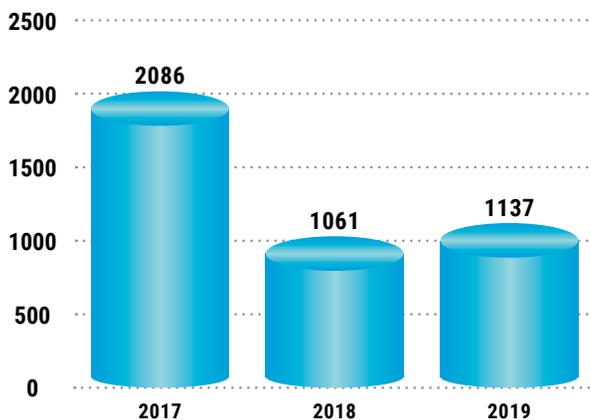
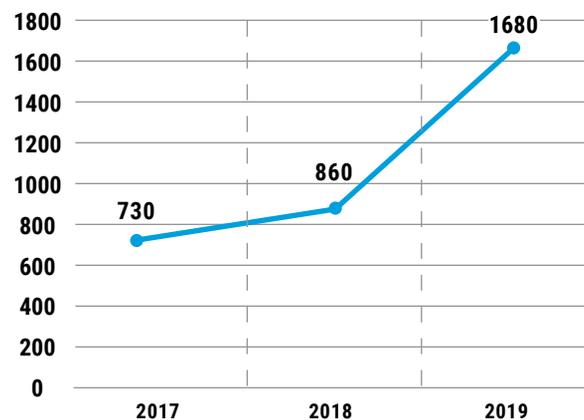
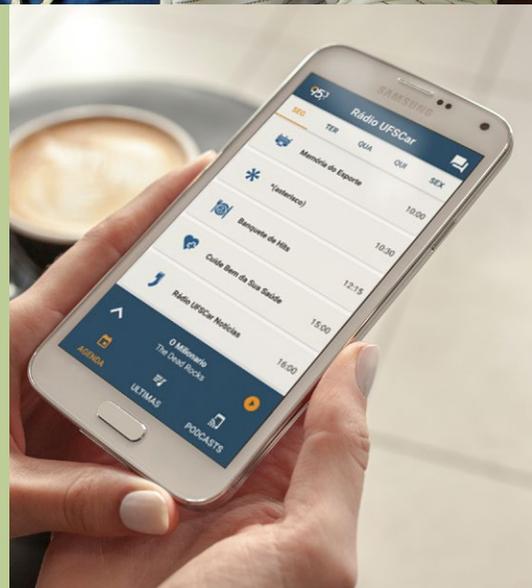


GRÁFICO 2 - ELIMINAÇÃO DE DOCUMENTOS (PESO LÍQUIDO EM KGS.):



FOMENTOS





ENGENHARIA

E

xistem alguns setores da FAI•UFSCar que foram criados para fornecer apoio às atividades da Universidade e são identificados como Fomentos-UFSCar. Um deles é o setor de Engenharia, que oferece suporte para o desenvolvimento de projetos civis e elétricos que contemplem o desenvolvimento institucional da UFSCar, principalmente ligados a infraestrutura. Todos os projetos Finep gerenciados pela Fundação nos últimos anos contaram com a colaboração do setor de engenharia, que atuou tanto no processo de acompanhamento/fiscalização/supervisão (em 2019 foram 102 análises e aprovações de medições das obras em andamento e/ou concluídas no valor aproximado de R\$ 7.660.000,00) de

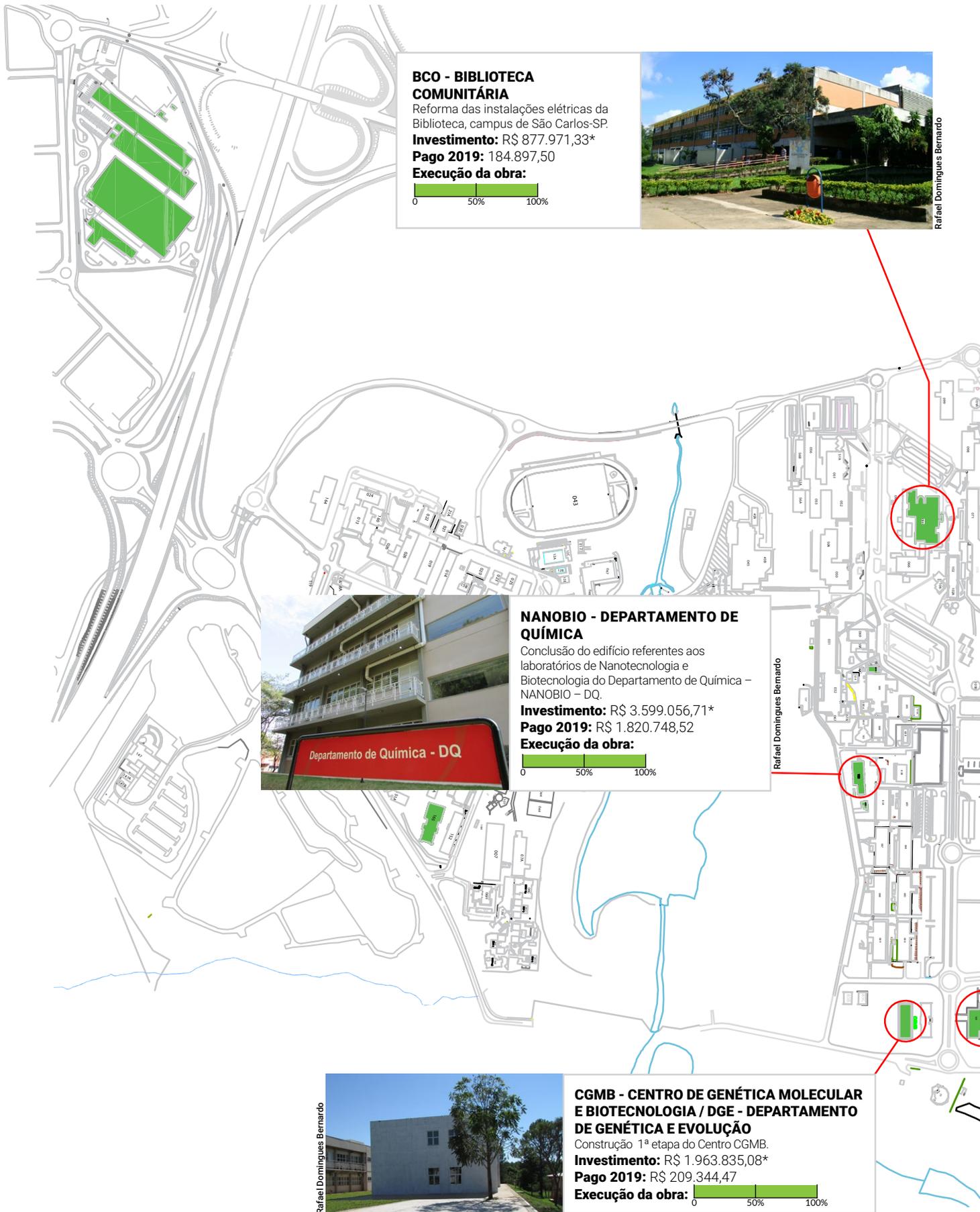
obras como nas fases de planejamento, projeto, definição de requisitos e orçamentação. O setor também contribuiu para a análise e aprovação de diversos termos aditivos, bem como para a elaboração de respostas à Finep. Com a colaboração do setor de Engenharia da FAI•UFSCar foi possível entregar diversas obras para a UFSCar e dar prosseguimento a várias outras. Com a liberação de aproximadamente R\$ 5,4 milhões pela Finep no final de 2019 para a conclusão de três prédios (ver tabela ENG-A) e o andamento de duas licitações (ver tabela ENG-B) que estavam ocorrendo também no final de 2019, o setor de Engenharia deve continuar contribuindo ativamente para o desenvolvimento institucional da UFSCar.

TABELA ENG-A – OBRAS A SEREM LICITADAS EM 2020 COM PROVÁVEL INÍCIO DAS OBRAS EM 2020.

OBRA	ÁREA	VALOR (EM R\$)
Conclusão do centro de genética molecular e biotecnologia	1.150 m ²	1,70 milhões
Conclusão do edifício do IBEV	661,39 m ²	1,64 milhões
Conclusão da ampliação do laboratório de pesquisas em matemática	955,28 m ²	2,06 milhões

TABELA ENG-B – OBRAS EM FASE FINAL DE LICITAÇÃO PARA INÍCIO DAS OBRAS EM 2020.

OBRA	ÁREA	VALOR (EM R\$)
Conclusão do MavLabs	993,50 m ²	2,82 milhões
Conclusão do LIEP	1.043,20 m ²	2,76 milhões





Rafael Domingues Bernardo

LIEP - LABORATÓRIO INTEGRADO DE PESQUISA EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Em andamento.

Investimento: R\$ 2.184.823,54

Pago em 2019: R\$ 55.070,48

Execução da obra:



** obra parcialmente concluída considerando que houve rescisão contratual.



Rafael Domingues Bernardo

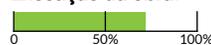
COLMEE - COMPLEXO DE LABORATÓRIOS MULTIUSUÁRIOS E ESTUDOS ESTRATÉGICOS

Em andamento.

Investimento: R\$ 2.874.888,46*

Pago em 2019: R\$ 1.973.493,96

Execução da obra:



Fábio Augusto P. H. Franco

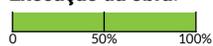
CINA - LABORATÓRIO CENTRO DE INFERÊNCIA APLICADA

Construção dos laboratórios de pesquisa para atender a Pós Graduação do Curso de Estatística da UFSCar (PPGEs).

Investimento: R\$ 1.136.862,65*

Pago em 2019: R\$ 110.769,18

Execução da obra:



Fábio Augusto P. H. Franco

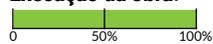
INFRATEC - 1ª ETAPA

Construção da 1ª etapa do Edifício de Pesquisa Integrada em Engenharia Civil.

Investimento: R\$ 716.808,79*

Pago 2019: R\$ 174.482,68

Execução da obra:



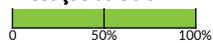
BIOTROP - CENTRO DE PESQUISA INTEGRADA DA BIODIVERSIDADE TROPICAL - CCBS - ETAPA FINAL

Conclusão da construção do edifício referente ao Centro de Pesquisa Integrada da Biodiversidade Tropical do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - BIOTROP.

Investimento: R\$ 1.814.545,12*

Pago 2019: R\$ 107.757,51

Execução da obra:

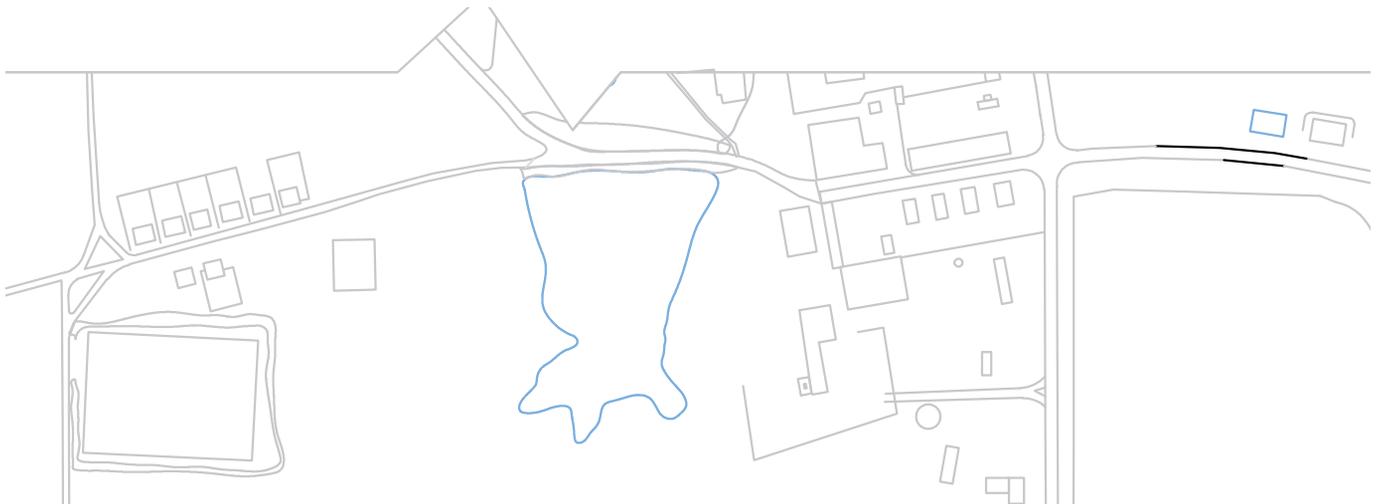


Rafael Domingues Bernardo



Os percentuais indicados na execução das obras, utilizam medições realizadas até 31/12/2019.

* Investimento com aditivo e supressão no valor total do contrato.



Fábio Augusto P. H. Franco

DBPVA – DEPARTAMENTO DE BIOTECNOLOGIA E DE PRODUÇÃO VEGETAL E ANIMAL

Reforma do Departamento DBPVA.

Investimento: R\$ 308.442,27

Pago em 2019: R\$ 308.442,27

Execução da obra:



Fábio Augusto P. H. Franco

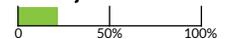
LABORATÓRIO FINEP 2 e 3

Finalização das 2ª Etapa dos Laboratórios de pesquisas do Centro de Ciências Agrárias que interligados abrigaram os Núcleos de Pesquisa de Biologia Vegetal, tratamento de resíduos Agroindustriais e Modelagem e Análise de Dados.

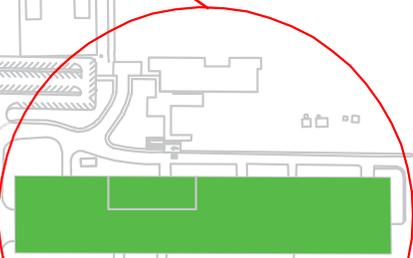
Investimento:
R\$ 3.127.895,25

Pago em 2019:
R\$ 687.031,86

Execução da obra:



** Em 2019 houve um pagamento no valor de R\$ 55.233,66 referente a um saldo residual da concorrência N° 07/2016.



Fábio Augusto P. H. Franco

PMGCA - PROGRAMA DE MELHORAMENTO GENÉTICO DE CANA-DE-AÇÚCAR DA UFSCar

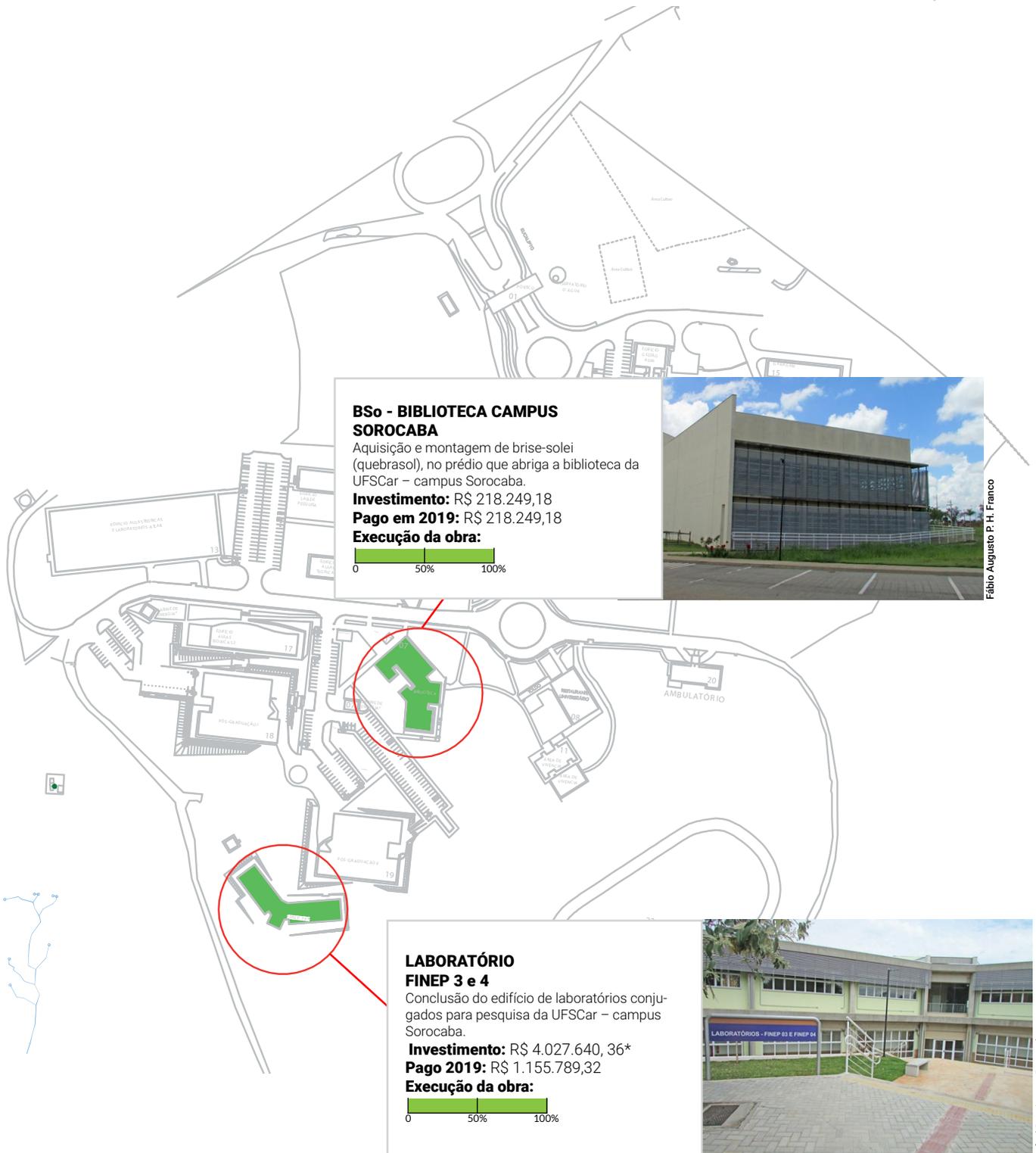
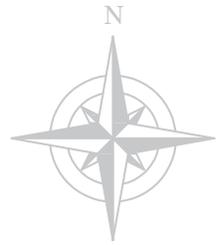
Reforma do Prédio PMGCA.

Investimento:
R\$ 426.908,52

Pago em 2019:
R\$ 426.908,52

Execução da obra:





Os percentuais indicados na execução das obras, utilizam medições realizadas até 31/12/2019.
 * Investimento com aditivo e supressão no valor total do contrato.

COMUNICAÇÃO

P

romover a divulgação cultural, científica, da inovação e das ações de extensão da UFSCar é uma tarefa complexa que demonstra para a sociedade a sua importância e, ao mesmo tempo, permite que a sociedade possa se beneficiar do conhecimento produzido dentro da universidade. Desenvolver os canais de comunicação (Rádio, TV e Revista) foi uma missão confiada à FAI•UFSCar, que conduz suas atividades através de um programa de fomento.



RÁDIO

A Rádio UFSCar já conseguiu se consolidar como um importante veículo de informação e divulgação cultural na cidade de São Carlos e região. Com o desenvolvimento de aplicativo para dispositivos móveis, hoje é possível ouvir a programação da Rádio em qualquer lugar do planeta, bem como armazenar os podcasts para ouvir em qualquer lugar e a qualquer momento. O ano de 2019 foi particularmente desafiante, durante o qual a missão de reduzir despesas esteve conjugada com a manutenção da qualidade dos programas. Felizmente, o objetivo foi atingido. Contratos de prestação de serviços foram finalizados e alguns colaborado-

res foram desligados. Contando com a parceria da Empresa Brasil de Comunicações (EBC) e da Coordenadoria de Comunicação Social da UFSCar (CCS-UFSCar), a Fundação conseguiu, na verdade, melhorar a qualidade da difusão de notícias locais e nacionais. Além disso, contando com prestadores de serviço com grande experiência no setor de radiodifusão, colaboradores da FAI•UFSCar e servidores técnico-administrativos da UFSCar, foi possível melhorar a grade de programação da Rádio com custos mais reduzidos. A tabela RÁDIO apresenta indicadores da Rádio para o período de janeiro a dezembro de 2019.

TABELA RÁDIO - PROGRAMAS RÁDIO UFSCAR EM 2019

PROGRAMAS	DURAÇÃO	QUANTIDADE	TOTAL
Independentes (produção externa)	3 minutos	1	10
	25 minutos	2	
	50 minutos	7	
Coproduzidos	3 minutos	6	21
Coproduzidos	25 minutos	8	
Coproduzidos	50 minutos	7	
Jornalismo próprio	12 minutos	1	1
Jornalismo EBC	30 minutos	1	1
Pílulas informativas (EBC)	3 minutos	1	1

Apesar dos ajustes no quadro de pessoal não ter tido reflexos tão expressivos nas contas da Rádio (as indenizações trabalhistas mascaram os refle-

xos no próprio ano), há uma perspectiva de despesas ainda menores para 2020.

TV UFSCAR

Alinhada com os objetivos do programa de fomento a comunicação, a TV UFSCar procura mostrar que a Universidade tem várias ações e serviços que não impactam somente seus estudantes, mas, de maneira geral, toda a sociedade.



Tatiane Funakawa Liberato

A TV NAS MÍDIAS DIGITAIS

O trabalho nas mídias digitais continuou. Utilizando reportagens com linguagem acessível, seus conteúdos foram postados no portal da UFSCar, Facebook, Youtube e Instagram. As reportagens também puderam ser aproveitadas para veiculação na Rádio UFSCar, ou seja, os conteúdos foram, sempre que possível/desejado disponibilizados em diversas plataformas para ampliar o público e ao mesmo tempo otimizar o processo de divulgação.

A cada ano a TV UFSCar vem consolidando a sua linha editorial em que as reportagens jornalísticas em vídeo focam, principalmente, ações diretas na comunidade nas mais diversas áreas. Vale frisar que a comunicação é essencial e estratégica para aproximação da Universidade com a sociedade. A partir do momento que a TV mostra para a população o que é feito na Universidade, é possível promover a valorização do ensino público, gratuito e de qualidade e consequentemente o fortalecimento da Instituição.

Entre as reportagens veiculadas, estão, por exemplo, algumas voltadas para a área da saúde, como a ampliação dos ambulatórios do Hospital Universitário e o tratamento de artrose na Unidade Saúde Escola. Em geral, procura-se identificar projetos e pesquisas que levam benefícios para a sociedade.



Para Bernardino Souto, professor do Departamento de Medicina da UFSCar, a TV UFSCar é um dos equipamentos mais importantes que esta Universidade dispõe para o cumprimento da missão social. "Não só como instrumento de difusão e divulgação de tudo o que a UFSCar produz e realiza, mas também como meio para contribuir para o desenvolvimento do pensamento e das práticas humanas", ressaltou Souto, entrevistado em algumas reportagens da área da saúde.

Merece especial destaque a reportagem especial feita para a abertura das comemorações dos 50 Anos da UFSCar, que contou como tudo começou identificando os principais fatos entre 1960 e 1970 e entrevistando os pioneiros que iniciaram a fundação da Universidade. Outro momento importante foi a cobertura das Jornadas de Jovens Pesquisadores na UFSCar Campus São Carlos.

O ano de 2019 foi, também, de conquista de novos espaços. A TV UFSCar iniciou parceria com o Portal Federais SP que usou diversas reportagens para compor temas abordados pelas federais do estado de São Paulo. Também teve reportagens exibidas no programa Rede IFES na TV Campus da Universidade Federal de Santa Maria.

Infelizmente, a mudança na forma de distribuição de conteúdo das mídias digitais provocou uma redução da entrega orgânica, forma que tem sido usada até hoje para disponibilizar os materiais para a população pelas redes sociais, ou seja, ainda não há investimento financeiro para aumento de alcance das publicações. A tabela Facebook-2019 apresenta o quadro geral de divulgação, com visualizações e alcance.

TABELA FACEBOOK-2019

MÊS	PRODUÇÕES	VISUALIZAÇÕES	PESSOAS ALCANÇADAS
Janeiro	10	47.527	122.922
Fevereiro	10	43.428	108.645
Março	14	57.513	136.673
Abril	11	31.283	71.484
Mai	17	62.036	146.976
Junho	11	26.524	63.702
Julho	14	53.966	156.232
Agosto	17	46.430	117.536
Setembro	13	27.821	75.119
Outubro	16	32.798	86.615
Novembro	13	50.487	134.993
Dezembro	15	41.378	124.069
TOTAL	161	521.191	1.344.966

Nos outros canais, em 2019 a TV UFSCar registrou cerca de **30 mil visualizações** no **YouTube** e aproximadamente **7.500** no **Instagram**.

A TV NA TV

Em 2019, a aproximação com a comunidade externa se intensificou com a exibição, semanalmente, dos programas da TV UFSCar em duas emissoras, a TV Educativa de São Carlos e o canal 10 da NET. Foram produzidos 48 programas **UFSCar Notícia** veiculados toda quarta-feira às 20h30min com reprises na sexta-feira, domingo e segunda-feira em horários alternados na TV Educativa. No canal 10 da NET os programas são veiculados pelo menos 7 vezes por semana em horários variados.

O programa **UFSCar Notícia** agora conta com um cenário próprio, que além de melhorar a estética, também propicia maior dinamismo e diversos enquadramentos.



REVISTA UFSCAR

Assim como a Rádio e a TV, a Revista UFSCar também procura contribuir para a promoção da divulgação cultural, científica, da inovação e das ações de extensão da UFSCar. É uma iniciativa conjunta da UFSCar e da FAI-UFSCar, que procura ampliar a visibilidade das ações e iniciativas de ambas as instituições por meio da difusão de conteúdo em formato revista. De modo geral, pode-se dizer que ciência e tecnologia, inovação, empreendedorismo, inovações pedagógicas, artes, cultura, memória, impacto da universidade na sociedade, gestão universitária, dia a dia na universidade, esporte universitário, pessoas na universidade, diversidade, solidariedade e outros temas de interesse da comunidade universitária fazem parte da Revista UFSCar. Em 2019 foi produzida uma edição especial cujo tema foi Educação.

PAPQ

O Programa de Apoio a Projeto de Pesquisa (PAPq) é outra ação da FAI•UFSCar que objetiva fomentar ações da UFSCar. Foi criado pela Pró-Reitoria de Pesquisa em 10 de outubro de 2011 com o objetivo de prestar atendimento e suporte aos pesquisadores e demais interessados da UFSCar, nas atividades administrativas que envolvem projetos de pesquisa, oferecendo auxílios relacionados a contratação, orçamentação, compras, liberação dos recursos, preparação de documentos para importação, incorporação do material permanente adquirido e prestação de contas às Agências Financiadoras nos moldes exigidos.

O setor vem recebendo treinamentos específicos na sede da Fapesp (2012, 2013 e 2018) relacionados às suas principais atividades.

Em 2019, a FAI•UFSCar promoveu uma mudança no sentido de fortalecer o PAPq, fazendo com que o setor trabalhasse mais próximo do setor de Compras e Importação. Assim, o PAPq pode contar com o apoio dos colaboradores do setor de

Compras e Importação na consecução de algumas tarefas.

Com isso, foi possível, em 2019, que o PAPq gerenciasse 40 projetos, sendo que 3 projetos foram encerrados (1 Temático, 1 Regular e 1 Apoio à Conectividade à Rede ANSP - RTI). Houve também o auxílio na gestão de quatro projetos em Organização de Eventos, sendo uma Escola São Paulo de Ciência Avançada, um Pesquisador Visitante e duas Organizações de Reunião Científica ou Tecnológica. Dos 218 auxílios de pesquisa em andamento na Fapesp em 2019, 37 projetos (16,97%) estão sob a gestão do PAPq.

Ao longo do ano de 2019, foram atendidos, também, diversos docentes e alunos para esclarecimentos de dúvidas nas prestações de contas e relatórios científicos.

DEPOIMENTOS PAPQ

“O apoio administrativo do escritório tem sido fundamental para o desenvolvimento do meu projeto, pois contribui com a rápida compra de materiais de consumo, o que evita atrasos na execução do trabalho, e, principalmente, com as burocracias associadas à prestação de contas para a Fapesp, o que toma tempo considerável. Assim, com a ajuda do escritório, tenho conseguido me dedicar às atividades de pesquisa propriamente, apoiar os alunos na realização de seus trabalhos e trabalhar na publicação dos artigos científicos. Para mim, o escritório tem sido de suma importância.”

CARLOS EIJI HIRATA VENTURA, docente do Departamento de Engenharia Mecânica da UFSCar.



DEPOIMENTOS PAPQ

*“Sou Prof. Felipe Roberti Teixeira do Departamento de Genética e Evolução/UFSCar, atual responsável pela RTI/FAPESP do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde 9CCBS), Processo FAPESP: 2017/27106-4 intitulado “Plano de aplicação dos recursos da RTI-FAPESP exercício 2017 no Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de São Carlos”. Venho agradecer e incentivar o **excelente** apoio do Programa de Apoio a Projeto de Pesquisa – PAPq/FAI/UFSCar nas pessoas da Sr. Jéssica Bertogo e atualmente da Assistente Denise Helena Araújo. Este auxílio está sendo essencial para na Administração dos recursos, no que tange a compra, emissão e organização das notas fiscais e gerenciamento dos gastos. Além disso, seu apoio nos esclarece questões acerca do uso dos recursos da FAPESP e como e em que situações podem ser aplicados. Eu não consigo imaginar como seria a administração destes recursos sem este Apoio da PAPq, uma vez que temos inúmeras outras funções na docência que acarretariam num gerenciamento ineficiente deste projeto. Agradeço imensamente o apoio da PAPq e desejo que este Programa se mantenha e seja ampliado para que tenhamos qualidade na gestão dos nossos recursos provenientes de projetos. Sem mais para o momento, me coloco a disposição, Parabênzico novamente ao PAPq pelos excelente trabalho realizado.”*

FELIPE ROBERTI TEIXEIRA, docente do Departamento de Genética e Evolução da UFSCar.

“Tivemos a satisfação de receber carta da Fapesp o “Termo de Quitação”, comunicando que foi aprovada prestação de contas final do projeto Temático 2013/05987-8 desenvolvidas no DEMA no período de agosto 2014 a setembro 2019. Nesse período de cinco anos, quatro anos tivemos o apoio do Escritório de Apoio Institucional ao Pesquisador (EAIP).

Assim vimos expressar os agradecimentos à equipe do EAIP que, de maneira sempre solícita e competente nos deu o apoio na parte financeira que envolveu um volume de recursos da ordem de R\$1.800.000,00 e US\$ 1.250.000,00.

Vimos também agradecer à PROPO pelo apoio e fazendo votos para que o EAIP não só seja mantida como seja ampliada pois o seu apoio no nosso projeto temático foi um dos componentes importantíssimo para o sucesso que tivemos (vide os indicadores abaixo) e que certamente está beneficiando muitos pesquisadores da nossa instituição.”

CLAUDIO SHYINTI KIMINAMI, docente do Departamento de Engenharia de Materiais da UFSCar.

“O PAPq me auxiliou na gestão de recursos RTI da FAPESP. Teria sido impossível conseguir gerir tudo de forma tão eficiente sem a ajuda do PAPq. Sou muito grato pela competência e eficiência.”

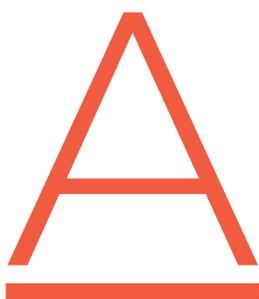
HUGO MIGUEL PRETO DE MORAIS SARMENTO, docente do Departamento de Hidrobiologia da UFSCar.

AGÊNCIA DE INOVAÇÃO





Banco Imagem FAI



Fundação tem com a Universidade Federal de São Carlos um Acordo de Cooperação Institucional que confere à Fundação a responsabilidade de gerenciar as ações da Agência de Inovação da UFSCar. Em 2019, a Agência teve papel fundamental no processo que resultou na aprovação de duas novas resoluções dentro da política de inovação da universidade. Uma delas relacionada às regras para regulamentar o programa de aproveitamento de estruturas visando oferecer de maneira pública espaços ociosos da universidade às empresas para o desenvolvimento de atividades que promovem a inovação. A outra, relacionada aos procedimentos para a realização da cessão de direitos sobre Propriedade Intelectual e sobre a participação nos resultados da exploração de criações no âmbito da UFSCar.

Além disso, a Agência implementou 9 bolsas do programa Doutorado Acadêmico para Inovação (DAI) do Conselho Nacional

de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e inaugurou, numa parceria com o Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi) da UFSCar, um espaço de *coworking* para atender à comunidade em ações voltadas à inovação e ao empreendedorismo, dentro da Biblioteca Comunitária (BCo), no *campus* São Carlos da UFSCar.

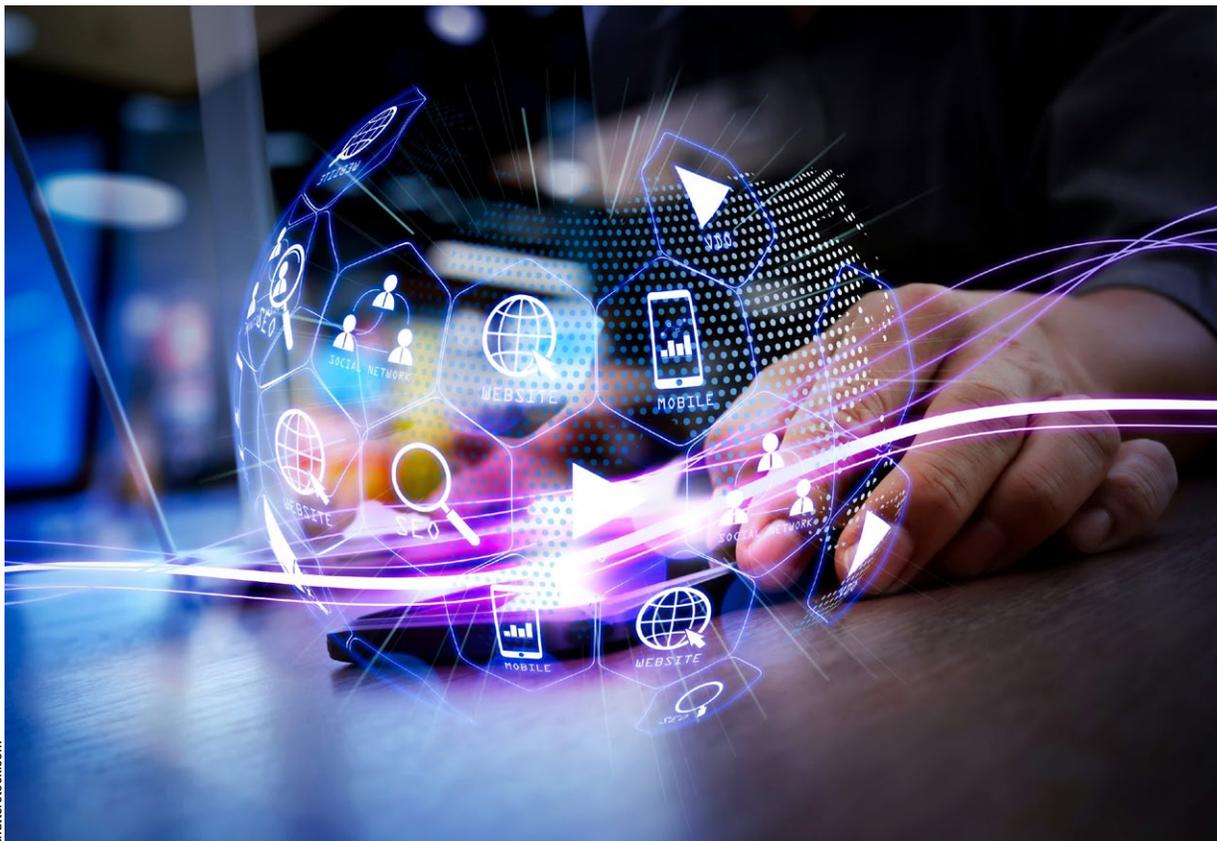
A Agência também deu continuidade ao mapeamento de empresas nascidas a partir de tecnologias ou pesquisas desenvolvidas na universidade, empresas de ex-alunos, e surgidas de outros vínculos com a UFSCar. No total, até o final de 2019, o cadastramento obteve informações de 45 empresas-filhas.

A Agência – que agora conta com um Vice-Diretor, André Coimbra Félix Cardoso, do *campus* Sorocaba – promoveu o desenvolvimento da plataforma para mapeamento e divulgação de ações de inovação da UFSCar – SAGInweb – desenvolvido internamente

pela equipe, a partir de demandas da universidade, numa parceria com a FAI•UFSCar, a Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI), Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi) e o Núcleo de Informação Tecnológica em Materiais (NIT-Materiais) da universidade. Trata-se de uma ferramenta digital aberta de *matching* de tecnologias que objetiva permitir às empresas e à sociedade a pesquisa e o acesso às informações sobre inovação na UFSCar. Assim, dentre as funcionalidades, o sistema possui os seguintes destaques: cadastro dos laboratórios; cadastro das empresas-filhas (*spinoffs* e *startups* fundadas por alunos e ex-alunos); cadastro dos docentes e pesquisadores, incluindo dados do currículo da Plataforma Lattes; e a gestão de ativos de Propriedade Intelectual da UFSCar, tais como patentes, software e cultivares. A ferramenta permitirá o cadastro das mesmas informações de outras instituições apoiadas pela FAI•UFSCar, bem como o cadastro de demandas feitas por empresários. Através de um mecanismo de cruzamento de potencialidades com demandas (*matching*), será possível po-

tencializar a execução de novos projetos (de pesquisa, extensão ou inovação).

Além dos eventos que tiveram impactos positivos em São Carlos e região, a Agência de Inovação manteve atendimentos à comunidade acadêmica composta por docentes, pesquisadores, alunos e técnico-administrativos da UFSCar, no que diz respeito à proteção e à comercialização da Propriedade Intelectual (patentes, programas de computador, marcas, direito autoral, acordos de confidencialidade, contratos de licenciamento de PI etc.), resultando em 41 processos abertos. No ano de 2019, foram realizados 18 depósitos de pedidos de patentes junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), 5 registros de programas de computador e 4 registros de marcas, além da concessão de 6 patentes de invenção e 2 programas de computador. Também foram registrados 10 cultivares da universidade junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. O ano foi encerrado com 3 licenciamentos de tecnologias da UFSCar – sendo dois programas de computador e uma patente de invenção.



¹ A ferramenta está disponível neste link: <https://ain.ufscar.br/saginweb/>

RESULTADOS DA INOVAÇÃO DA UFSCAR EM NÚMEROS ATÉ O ANO 2019:

ATIVO		PEDIDO	CONCEDIDO	LICENCIADO
Marca		30	12	2
Programa de Computador		40	37	5
Desenho Industrial		-	1	-
Patente	Total	239		21
	Nacional	-	48	
	PCT	42		
	Internacional		22	
Cultivar	Total	44	44	
	Cana-de-açúcar			94
	Hortaliças			18
TOTAL DE ROYALTIES PERCEBIDOS EM 2019		R\$9.061.258,60		





Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Rodovia Washington Luís, Km 235 - Caixa Postal 147
Bairro Monjolinho - Cep: 13565-905 - São Carlos - SP

RELATÓRIO DE ATIVIDADES • 2019



São Paulo, 05 de março de 2020

À
**FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI**
São Carlos - SP

Prezados Senhores

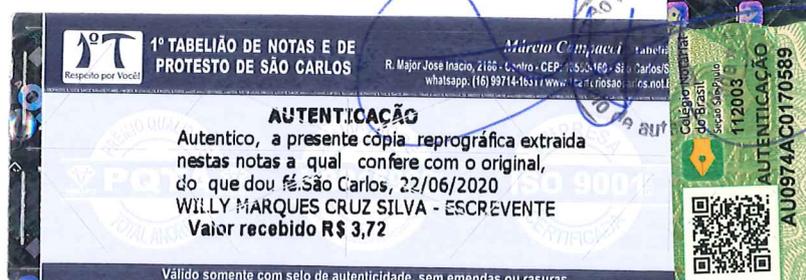
Estamos encaminhando a V.Sas. 03 (Três) vias de nosso relatório contendo as Demonstrações Financeiras da **FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI** para o exercício em 31 de dezembro de 2019 e 2018, acompanhadas do Relatório do auditor Independente.

Colocamo-nos à disposição para qualquer esclarecimento adicional necessário, subscrevendo-nos.

Atenciosamente,

MACSO LEGATE AUDITORES INDEPENDENTES.
CRC 2SP033482/O-3

(Handwritten signature)
Vagner Alves de Lira
CT CRC Nº 1SP222941/O-8

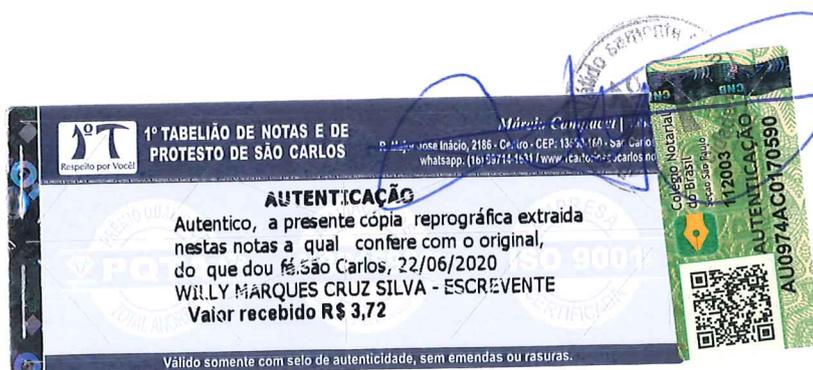


**FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E
TECNOLÓGICO - FAI**

**Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro 2019 e 2018
Acompanhadas do Relatório do Auditor Independente**

Índice

	Página
Relatório do Auditor Independente	02
Demonstrações Financeiras	
Balanço patrimonial	05
Demonstrações do resultado	06
Demonstrações do resultado abrangente	07
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	08
Demonstrações dos fluxos de caixa	09
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Conselheiros da
**FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI**
São Carlos - SP

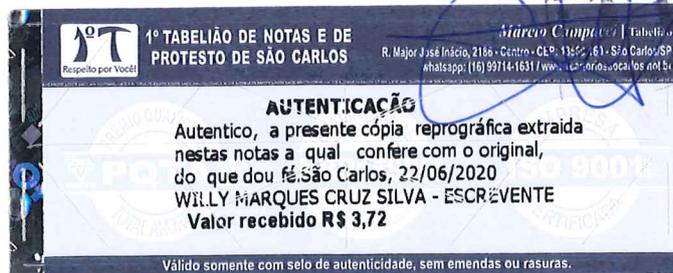
Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI (Fundação)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa para ao exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem fins lucrativos.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção adiante intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação a Fundação de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.



Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração da Fundação é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis à Entidades sem fins lucrativos, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que os órgãos da administração pretendam liquidar as atividades ou cessar suas operações ou, ainda, não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

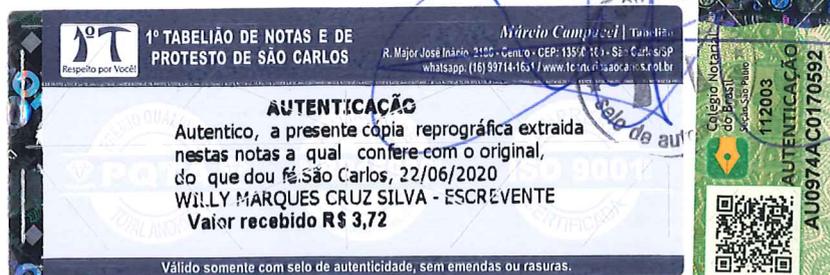
Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2020

MACSO LEGATE AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP033482/O-3

Vagner Alves de Lira
CTCRC Nº 1SP222941/O-8



4



FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Em Reais)

Ativo	Nota	31/12/2019	31/12/2018	Passivo	Nota	31/12/2019	31/12/2018
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	(3)	124.032.585	114.742.148	Fornecedores		27.219	45.526
Contas a receber		84.415	5.812	Obrigações trabalhistas	(7)	893.935	820.675
Adiantamentos		3.638	38.114	Obrigações tributárias	(8)	19.827	16.800
Créditos de projetos a receber	(4)	625.834	513.175	Repassse à UFSCar	(10.2)	24.861	-
Adiantamentos a fornecedores de projetos		1.094.965	169.688	Recursos de projetos	(9)	123.339.513	113.499.799
		125.841.437	115.468.937			124.305.355	114.382.800
Não circulante				Não circulante			
Bloqueios Judiciais		119.468	-	Provisão para contingência	(2.q)	105.508	231.732
Créditos de projetos a receber	(4)	911.928	964.248			105.508	231.732
Imobilizado	(5)	282.527	373.055	Patrimônio Líquido			
Intangível	(6)	8.557	18.786	Patrimônio social	(10.1)	307.368	698.328
		1.322.480	1.356.089	Reserva para investimentos	(10.2)	332.539	262.335
				Reserva p/ obrigações futuras	(10.2)	2.113.147	2.514.469
				Superávit (Déficit) acumulado		-	(1.264.638)
						2.753.054	2.210.494
Total do Ativo		127.163.917	116.825.026	Total do Passivo e do Patrimônio		127.163.917	116.825.026

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras



1º TABELIÃO DE NOTAS E DE PROTESTO DE SÃO CARLOS

Márcio Campos

R. Major José Inácio, 2186 - Centro - CEP: 13506-160 - São Carlos - SP
whatsapp: (16) 99714-1631 | www.criosaoscarlos.net

AUTENTICAÇÃO

Autentico, a presente cópia reprográfica extraída nestas notas a qual confere com o original, do que dou fé. São Carlos, 22/06/2020

WILLY MARQUES CRUZ SILVA - ESCRIVENTE

Valor recebido R\$ 3,72

Colégio Notarial do Brasil - São Carlos

112003

AUTENTICAÇÃO

AU0974AC0170594

Valido somente com selo de autenticidade, sem emendas ou rasuras.

**FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM
31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Em Reais)**

	Nota	31/12/2019	31/12/2018
Receita operacional líquida	(11)	8.696.343	7.798.671
Receitas de voluntariado	(17)	590.073	572.886
(-) Custo dos serviços prestados	(12)	(6.119.325)	(6.673.731)
Superávit bruto		3.167.091	1.697.826
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	(13)	(1.298.974)	(1.671.982)
Despesas com voluntariado	(17)	(590.073)	(572.886)
Outras receitas e despesas	(14)	(852.282)	(899.056)
		(2.741.329)	(3.143.924)
Superávit antes do resultado financeiro		425.762	(1.446.098)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	(15)	155.579	193.503
Despesas financeiras		(13.920)	(12.043)
		141.659	181.460
Superávit/Déficit do exercício		567.421	(1.264.638)

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras



**FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Em Reais)**

	31/12/2019	31/12/2018
Superávit/Déficit do exercício	567.421	(1.264.638)
Resultados abrangentes	-	-
Superávit/Déficit após o resultado abrangente	567.421	(1.264.638)

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras



1º TABELIÃO DE NOTAS E DE PROTESTO DE SÃO CARLOS

Márcio Compiani Tabeliário
R. Major José Inácio, 2186 - Centro - CEP: 13506-603 - São Carlos, SP
whatsapp: (41) 93714-1631 | www.tabcartosao Carlos SP - RJ.br

AUTENTICAÇÃO
Autentico, a presente cópia reprográfica extraída nestas notas a qual confere com o original, do que dou fé. São Carlos, 22/06/2020
WILLY MÁRQUES CRUZ SILVA - ESCRIVENTE
Valor recebido R\$ 3,72

Válido somente com selo de autenticidade, sem emendas ou rasuras.

Código Registrado do Brasil São Paulo
112003
AUTENTICAÇÃO
AU0974AC0170596

FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Em Reais)

	Nota	Patrimônio Social	Reservas		Resultado do Exercício	Total
			Reserva para Investimento	Obrigações Futuras		
Em 31 de dezembro de 2017		1.011.465	256.889	2.884.419	(677.641)	3.475.132
Transferência ao patrimônio social		(677.641)	-	-	677.641	-
Realização/Constituição de reservas		364.504	5.446	(369.950)	-	-
Deficit do exercício		-	-	-	(1.264.638)	(1.264.638)
Em 31 de dezembro de 2018		698.328	262.335	2.514.469	(1.264.638)	2.210.494
Transferência ao patrimônio social		(1.264.638)	-	-	1.264.638	-
Superávit do exercício		-	-	-	567.421	567.421
Constituição de reserva para investimento	(10.2)	-	70.204	-	(70.204)	-
Realização de reservas de obrigações futuras	(10.2)	401.322	-	(401.322)	-	-
Distribuição de resultado para UFSCar	(10.2)	-	-	-	(24.861)	(24.861)
Transferência ao patrimônio social		472.356	-	-	(472.356)	-
Em 31 de dezembro de 2019		307.368	332.539	2.113.147	-	2.753.054

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras



ORGANIZAÇÃO
MÉCANO CONTÁBIL

1º TABELIÃO DE NOTAS E DE PROTESTO DE SÃO CARLOS

Autentico, a presente cópia reprográfica extraída nestas notas a qual confere com o original, do que dou fé. São Carlos, 22/06/2020
WILLY MARQUES CRUZ SILVA - ESCRIVENTE
Valor recebido R\$ 3,72

Autenticação
AU0974AC0170597

Colado somente com o selo de autenticidade, sem emendas ou rasuras.

**FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI**

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM
31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Em Reais)**

	31/12/2019	31/12/2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit/Déficit do exercício	567.421	(1.264.638)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	122.265	142.493
Valor líquido na alienação de ativos imobilizados	-	158
Provisão de contingência	(126.224)	120.576
Resultado ajustado	563.462	(1.001.411)
Variações nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(78.603)	103.833
Adiantamentos	34.476	(20.055)
Crédito de projetos	(60.339)	89.365
Adiantamentos de fornecedores de projetos	(925.277)	-
Bloqueios judiciais	(119.468)	11.156
Fornecedores	(18.307)	8.845
Obrigações trabalhistas	73.260	(172.015)
Obrigações tributárias	3.027	(2.097)
Caixa líquido aplicado nas operações	(527.769)	(982.379)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativos imobilizados	(20.236)	(25.987)
Aquisição de ativos intangíveis	(1.272)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(21.508)	(25.987)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Recursos de projetos (variação)	9.839.714	13.445.609
Caixa líquido gerado em atividades de financiamentos	9.839.714	13.445.609
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	9.290.437	12.437.243
DEMONSTRADO COMO SEGUE:		
Caixa e equivalentes no início do exercício	114.742.148	102.304.905
Caixa e equivalentes no final do exercício	124.032.585	114.742.148
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	9.290.437	12.437.243

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras



**FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL
AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Em Reais)**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (a "FAI" ou "Fundação") é uma entidade sem fins lucrativos, fundada em 21 de janeiro de 1992 por docentes da Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR) para facilitar o processo de pesquisa e extensão.

Sediada no município de São Carlos – SP, é uma entidade sem fins lucrativos com personalidade jurídica de direito privado, de capital próprio exclusivo da iniciativa privada, criada com os objetivos gerais de promoção e apoio às atividades científicas, tecnológicas, culturais e preservação ambiental, gerenciando recursos próprios e de terceiros nas relações institucionais entre a UFSCar, a Comunidade Universitária e a Sociedade.

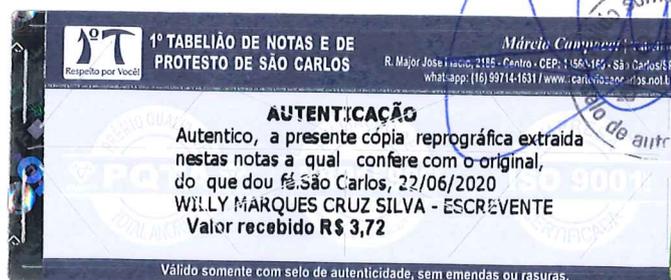
A FAI desenvolve suas atividades de acordo com os objetivos definidos no seu estatuto e regimento interno, sendo responsável pelo gerenciamento administrativo e financeiro de projetos ou programas.

A conclusão das demonstrações financeiras da Fundação foi autorizada pela Administração em 27 de fevereiro de 2020.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações – Lei N° 6.404/76 e alterações posteriores, bem como os entendimentos da NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e NBC ITG 2002/12 (R1) – Entidades Sem Finalidade de Lucro, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.



Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a pequenas e médias empresas e entidades sem fins lucrativos.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Fundação.

Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras requer a utilização de estimativas para o reconhecimento de certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Fundação incluem, portanto, estimativas referentes à avaliação de ativos financeiros a valor justo, análise do risco de crédito na determinação das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às referidas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

2.2. RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado do exercício

As receitas e despesas da Fundação são apuradas em conformidade com o regime contábil da competência do exercício.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes incluem caixa, saldos em conta movimento e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias a contar da data do balanço e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado, classificadas na categoria de ativos financeiros avaliados ao valor justo com contrapartida no resultado. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de rendimentos até a data do balanço.



c) Contas a receber

Corresponde a valores a receber relativos a taxa de administração (Custos Operacionais) por serviços executados na administração de projetos.

d) Adiantamentos

Composto por recursos disponibilizados a fornecedores de materiais e serviços à título de adiantamento. Classificam-se nessa rubrica adiantamentos a fornecedores pagos por recursos próprios. Incluem, também, antecipações a funcionários relativas à férias e 13º salário.

Adiantamentos a fornecedores de projetos são classificados segregadamente no balanço, sendo sua realização contra recurso de projetos no passivo.

e) Créditos de Projetos a Receber

Em razão dos desequilíbrios econômico-financeiro em alguns projetos, convênios e programas de fomento, a Fundação efetua gastos com recursos próprios e os classifica em conta específica do ativo circulante e do não circulante, conforme expectativa de realização.

f) Imobilizado

Registrados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada.

Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou, em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos bens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo.

g) Intangível

Corresponde a *Softwares* registrado pelo custo de aquisição e deduzido da respectiva amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada.



h) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades, sendo classificados como passivo circulante e reconhecidas ao valor da fatura correspondente. Classificam-se na rubrica de fornecedores apenas as dívidas relativas às obrigações próprias, fornecedores vinculados aos projetos são registrados sob a rubrica “Recursos para projetos”.

i) Obrigações sociais e trabalhistas

Composto, substancialmente, por salários e encargos dos colaboradores alocados na sede da FAI.

j) Provisão de férias e encargos

Registrado com base nos direitos adquiridos dos colaboradores, calculado proporcionalmente e acrescidos dos respectivos encargos.

k) Obrigações tributárias

Referem-se a impostos retidos sobre serviços tomados de empresas prestadoras de serviços, pagas por recursos próprios, a serem recolhidos no período subsequente à data das demonstrações financeiras e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS). Impostos retidos sobre serviços tomados pagos por recursos de terceiros estão registrados na rubrica “Recursos para projetos”

l) Recursos para projetos

Registram os valores de responsabilidade da Fundação, referentes a recebimentos de recursos destinados a diversos projetos, convênios e programas de fomento no âmbito da promoção de apoio às atividades científicas, tecnológicas, culturais e preservação ambiental, a serem aplicados aos projetos.

m) Provisão para contingências

Estimada de acordo com a posição dos assessores jurídicos e experiência da administração em face de eventuais perdas prováveis. As perdas possíveis, apenas divulgadas de acordo com o CPC 25, representam R\$ 102.880, envolvendo processos FAI e Projetos.



1º TABELIÃO DE NOTAS E DE PROTESTO DE SÃO CARLOS

Márcio Chiquetti - Tabelião
R. Major José Inácio, 2188 - Centro - CEP: 13504-160 - São Carlos, SP
whatsapp: (16) 9974-1631 | www.tc.utoris.saocarlos.tol

AUTENTICAÇÃO
Autentico, a presente cópia reprográfica extraída nestas notas a qual confere com o original, do que dou fé. São Carlos, 22/06/2020
WILLY MARQUES CRUZ SILVA - ESCRIVENTE
Valor recebido R\$ 3,72

Colégio Notarial do Brasil - São Carlos
112003
AUTENTICAÇÃO
AU0974AC0170602

Respeito por Você!

Válido somente com selo de autenticidade, sem emendas ou rasuras.

n) Patrimônio social

O patrimônio social representa o conjunto de valores de que a Fundação dispõe, sendo representado pela diferença de todos os bens/direitos e obrigações deduzido de eventuais reservas constituídas pela diretoria para eventos futuros.

O superávit, após constituição de reservas, ou déficit do exercício são transferidos para a conta patrimônio social no exercício subsequente

o) Reservas

Refere-se a uma das modalidades de destinações do superávit do exercício. Por meio destas reservas, aprovadas em Atas, a administração planeja o futuro da Fundação garantindo liquidez para saldar compromissos futuros. Deste modo, são constituídos fundos (em disponibilidades bancárias), que tem por objetivo o pagamento de obrigações futuras, tais como rescisões trabalhistas, despesas diversas e adiantamentos a projetos, bem como para aquisição de melhorias de infraestrutura e modernização das instalações, aquisição de ativos.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2019	31/12/2018
Caixa	1.712	2.451
Bancos	977	688
Títulos e valores mobiliários	3.482.197	3.258.256
Caixa e equivalentes sem restrição (a)	3.484.886	3.261.395
Bancos	806.496	307.664
Títulos e valores mobiliários	119.741.203	111.173.089
Caixa e equivalentes com restrição (b)	120.547.699	111.480.753
Total de caixa e equivalentes de caixa	124.032.585	114.742.148

a. O saldo em caixa e equivalentes de caixa sem restrição é subdividido em:

	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e equivalentes disponíveis	934.282	585.325
Reserva para investimentos	275.796	262.081
Reserva de obrigações futuras	2.274.808	2.413.989
Caixa e equivalentes próprios	3.484.886	3.261.395

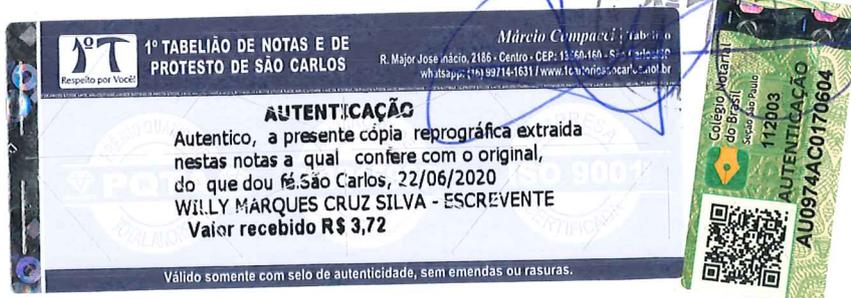
A reconciliação entre as disponibilidades e a respectiva reserva registrada no patrimônio líquido está demonstrada na nota explicativa nº 10.3.

b. Os recursos demonstrados sob a rubrica “com restrição” referem-se às disponibilidades bancárias vinculadas a valores recebidos pela Fundação para utilização em projetos específicos. A reconciliação entre os direitos (ativo) e obrigações (passivo) de terceiros está demonstrado na nota explicativa nº 9.1.

Os títulos e valores mobiliários referem-se a aplicações financeiras realizadas em Certificados de Depósitos Bancários - CDBs, fundos de renda fixa e cadernetas de poupança, todos com uma remuneração variável média entre 4,34% a 6,55% ao ano. Possuem características de curto prazo e liquidez imediata, sendo prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Os rendimentos dos títulos e dos valores mobiliários próprios são reconhecidos como receita financeira, enquanto os rendimentos dos títulos e dos valores mobiliários de terceiros são reconhecidos parcialmente como acréscimo credor ao valor do projeto em seu respectivo passivo e parcialmente como receita financeira da entidade em virtude de repasse elaborado e aprovado em Ata de diretoria em 13/12/1995.

As movimentações ocorridas nas aplicações financeiras próprias (sem restrição) e de terceiros (com restrição) são assim resumidas:



Movimentação das aplicações	Aplicações próprias (sem restrição)	Aplicações terceiros (com restrição)	Total das Aplicações
Aplicações em 31/12/2017	4.352.965	97.775.969	102.128.934
Aplicações efetuadas no período	5.720.673	112.962.074	118.682.747
Resgates efetuados no período	(9.395.573)	(102.618.839)	(112.014.412)
Rendimento obtido no período	193.503	5.440.573	5.634.076
Repasse dos rendimentos	2.386.688	(2.386.688)	-
Aplicações em 31/12/2018	3.258.256	111.173.089	114.431.345
Aplicações efetuadas no período	3.345.832	68.234.271	71.580.103
Resgates efetuados no período	(6.092.436)	(62.031.232)	(68.123.668)
Rendimento obtido no período (i)	155.579	5.180.041	5.335.620
Repasse dos rendimentos (ii)	2.814.966	(2.814.966)	-
Aplicações em 31/12/2019	3.482.197	119.741.203	123.223.400

- (i) Os rendimentos financeiros advindos das contas próprias são considerados receitas financeiras, conforme demonstrados na nota explicativa nº 15;
- (ii) Os repasses de rendimentos são considerados receitas operacionais da entidade e estão sendo demonstrados na nota explicativa nº 11.

4. CRÉDITOS DE PROJETOS A RECEBER

	31/12/2019	31/12/2018
Projeto Revista Brasileira de Fisioterapia	279.957	279.749
Projeto Contribuinte de Cultura	11.628	24.088
Projeto 10490 (10881)	-	16.364
Proex nº 4454/2017 - escolas científicas	6.321	-
Projeto 11776 (11828)	165.778	-
Projeto 09972 (11466)	68.000	17.000
Projeto 11381 (11411)	60.000	86.000
Projeto 05709 (11613)	14.374	-
Projeto 10822 (11460)	8.410	18.850
Projeto 11363 (11601)	7.628	-
Projeto 10821 (11680)	2.773	-
Elektro 10661 (11013)	965	-
Projeto 11064 (11159)	-	43.524
Projeto 10277 (11428)	-	17.600
Projeto 10053 (11429)	-	10.000
Créditos de curto prazo	625.834	513.175
Programa de fomento à educação	911.928	964.248
Créditos de longo prazo	911.928	964.248
Créditos de projetos a receber - Total	1.537.762	1.477.423



A Fundação possui créditos junto a alguns projetos em virtude da execução de adiantamentos e/ou pagamentos realizados de forma antecipada. A realização/recebimento destes ativos está condicionada à disponibilidade financeira do respectivo projeto.

Os projetos classificados como curto prazo possuem expectativa de recebimento para o próximo exercício. Partes substanciais dos adiantamentos efetuados em 2018 foram amortizadas no decorrer do exercício de 2019.

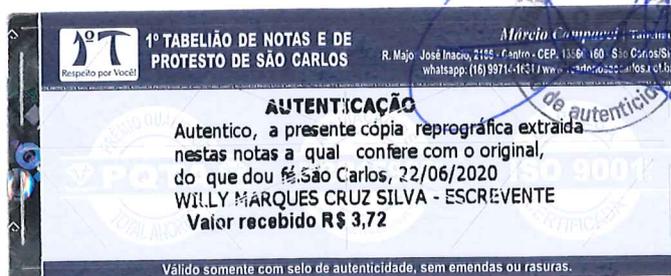
O projeto de fomento à inovação, classificado no longo prazo, é executado em parceria com a UFSCar, contudo, são arcados, quase que integralmente, com recursos vindos da FAI e será reembolsado em longo prazo, em conformidade com o acordo de cooperação institucional firmado entre as partes em 30 de junho de 2017.

5. IMOBILIZADO

Movimentação ocorrida do ativo imobilizado:

Imobilizado	31/12/2018	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2019
Equipamentos de informática	485.465	1.420	(1.717)	-	485.168
Móveis e utensílios	280.272	8.787	(140)	-	288.919
Veículos	224.880	-	-	-	224.880
Máquinas e equipamentos	112.175	10.029	-	-	122.204
Instalações	-	-	-	-	-
Aparelhos celulares	-	-	-	-	-
Livros	-	-	-	-	-
Total do custo	1.102.792	20.236	(1.857)	-	1.121.171
(-) Depreciação acumulada	(729.737)	(110.764)	1.857	-	(838.644)
Imobilizado líquido	373.055	(90.528)	-	-	282.527

Em exercícios anteriores a Fundação construiu sua sede administrativa no campus da UFSCar e doou o imóvel em definitivo para a Universidade. Em contrapartida tem direito de uso do imóvel sem o pagamento de aluguel até a data de 05/2057.



6. INTANGÍVEL

Movimentação ocorrida do ativo intangível:

Intangível	31/12/2018	Adições	Baixas	31/12/2019
Software	151.507	1.272	-	152.779
Direito uso linha telefônica	5.647	-	-	5.647
Total do custo	157.154	1.272	-	158.426
(-) Amortização acumulada	(138.368)	(11.501)		(149.869)
Intangível líquido	18.786	(10.229)	-	8.557

7. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	31/12/2019	31/12/2018
Salários a pagar	172.602	185.012
INSS E FGTS a recolher	126.759	122.556
Imposto de renda retido na fonte	59.225	58.372
Demais contribuições sobre folha	5.093	5.214
Pró-labore a pagar	11.279	-
Provisão de férias e de encargos	518.977	449.521
Obrigações trabalhistas	893.935	820.675

A Fundação está sujeita ao pagamento dos seguintes encargos sociais incidentes sobre sua atividade, quais sejam:

- Programa de Integração Social (PIS) - contribuição de 1% incidente sobre o montante da folha de pagamentos;
- Contribuição para o Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS) - pagamento integral das contribuições devidas sobre a folha, que totaliza 26,8%;
- Fundo de garantia por tempo de serviço (FGTS) - contribuição de 8% incidente sobre o montante da folha de pagamentos;



Além dos encargos citados, a Fundação é responsável pela retenção do imposto de renda devido por seus empregados, figurando como fiel depositária, para posterior recolhimento aos cofres da União.

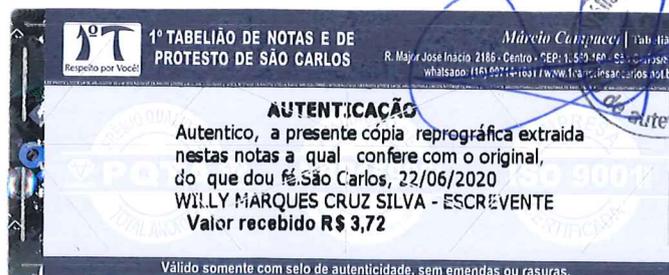
Em concordância com o inciso VI do art. 15º, cumulado com o parágrafo 4º do art. 19, do Estatuto Social da FAI, foi aprovada pelo conselho deliberativo, na 42ª reunião extraordinária de 18 de dezembro de 2015, ratificada pela ata da 47ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo de 28 de março de 2017 a remuneração/gratificação do diretor executivo, no montante demonstrado na nota explicativa nº 12, linha remuneração a diretoria, respaldada, ainda, na alínea "a" do art. 12 da lei nº 9.532/1997, alterada pela lei nº 13.151/2015, a qual possibilita a remuneração dos dirigentes de Fundações que atuem efetivamente na gestão executiva.

Em 2019 a Fundação conta com o auxílio de 191 colaboradores (224 em 2018) dos quais, 74 trabalham diretamente na FAI (77 em 2018) e 117 estão alocados em projetos específicos (147 em 2018).

8. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	31/12/2019	31/12/2018
COFINS a recolher	19.125	15.626
PIS/COFINS/CSLL retida na fonte	531	893
Imposto de renda retido na fonte	171	281
Obrigações tributárias	19.827	16.800

Atualmente a FAI está sujeita apenas ao recolhimento da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (Cofins) incidente sobre a receita operacional com uma alíquota de 3%. Também é responsável pela retenção dos tributos devidos por alguns de seus prestadores. Por ser uma entidade civil sem fins lucrativos, é imune em relação ao Imposto de Renda - IRPJ, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, Programa de Integração Social - PIS, e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN.



9. RECURSOS PARA PROJETOS

Referem-se a valores líquidos devidos a cada um dos projetos administrados pela Fundação. Os numerários (disponibilidades) são registrados no ativo, estando sob responsabilidade da FAI. Referidos valores são concedidos por financiadores de projetos com interesses específicos (oriundos tanto do poder público como do setor privado).

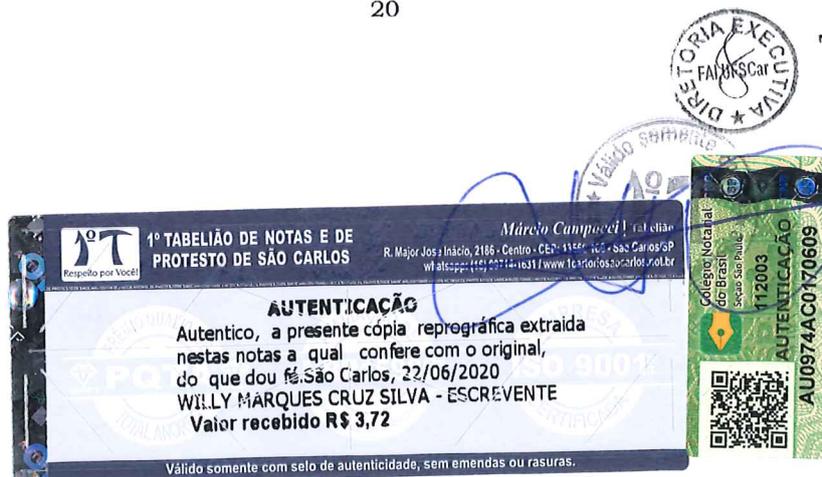
Os recursos são atualizados com parte dos rendimentos das aplicações financeiras que gerados, visto que parte destes rendimentos são destinados à Fundação como forma de remuneração (vide nota nº 11).

É a área estratégica da FAI, cujo suas ações refletem diretamente nos resultados dos serviços oferecidos, tanto para a comunidade acadêmica, quanto para os parceiros externos. O gerenciamento do projeto, incluindo sua gestão financeira e administrativa, é o principal contexto operacional da Fundação no apoio a Universidade.

A composição sintética, por categoria é assim demonstrada:

	31/12/2019	31/12/2018
Dívida com projetos privados	82.033.397	71.243.309
Dívida com projetos públicos	34.453.469	36.180.580
Dívida com o projeto folha	5.221.381	4.889.296
Dívida com fornecedores de projetos	1.513.087	1.115.089
Dívida com tributos de projetos	118.179	71.525
Recursos de projetos	123.339.513	113.499.799

O Projeto Folha consiste no gerenciamento dos custos envolvidos exclusivamente pagos aos colaboradores alocados em projetos contratados pela Fundação. Pretende-se com esta metodologia de trabalho gerenciar os recursos financeiros necessários à sua manutenção, desta forma garantindo que todas as obrigações legais sejam cumpridas pelos projetos "contratantes" sem que haja ônus para a Fundação. Mensalmente é debitado da conta de cada projeto o valor referente a salários, encargos, benefícios, provisões de férias, 13º salário e possíveis rescisões.



Em 2019 a posição de projetos foi:

Situação em 2019	Quantidade de projetos
Captados	236
Aprovados	267
Encerrados	282
Com início e final no próprio exercício	44
TOTAL	829

Demonstramos abaixo um breve resumo de alguns projetos:

a. Programa de Melhoramento Genético de Cana-de-Açúcar

O Programa de Melhoramento Genético de Cana-de-Açúcar da UFSCar (PMGCA), instalado no campus de Araras, é um dos principais projetos da FAI. A UFSCar integra, junto com outras nove universidades federais, a Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucroenergético (Ridesa Brasil - RB). As variedades RB representam atualmente 68% da área cultivada com cana no Brasil. O País é líder mundial na produção de cana-de-açúcar e seus derivados – açúcar e etanol –, e tem obtido aumentos significativos na produção por hectare por meio de plantas melhoradas geneticamente. Com a tecnologia, as plantas ganham novas características para se adequarem a diferentes tipos de clima e solo, ao plantio e colheita mecanizados, dentre outros fatores. A Ridesa e as variedades RB representam um modelo de inovação tecnológica, que superou desafios e se consolidou como importante instrumento de parceria entre a academia e o setor privado.

b. Projeto 9557 / Carta Convite MCTI/FINEP 01/2014

Trata-se de um projeto de R\$ 19,7 milhões financiado pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) para a conclusão de 10 obras, por meio do CT-Infra, criado para viabilizar a modernização e ampliação da infraestrutura de serviços de apoio à pesquisa. Com esse recurso, a universidade poderá concluir as obras que haviam sido inviabilizadas devido à defasagem no valor do metro quadrado praticado pela própria Finep. As obras serão executadas a partir de 2016 e contemplam laboratórios de nanotecnologia, biotecnologia e multiusos, além de núcleos e centros de apoio à pesquisa nos campi de São Carlos, Araras e Sorocaba.

c. Projeto 1158 / FINEP - UFSCar 2012 (Infraestrutura para Pesquisa)

Projeto financiado pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) que contempla o NANOBIODQ (Laboratórios em nanotecnologia e biotecnologia do Departamento de Química); o LPGDM-DM (Laboratórios de Pós-Graduação do Departamento de Matemática); o CGMB - Centro de Genética Molecular e Biotecnologia do Departamento de Genética; e a UGR (Unidade de Gestão de Resíduos).

d. Projeto 595 / FINEP - UFSCar 2011 (Infraestrutura para Pesquisa)

Este projeto é financiado pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) que contempla o BIOTERIO (Unidade Especial de Apoio à Pesquisa Biotério); a Central IBEV (Instituto de Biotecnologia e Ecologia Vegetal); o CIVISA (Núcleo Interdisciplinar de Estudos sobre Ciclos de Vida e Saúde Humana); a CRLP-DEMA (Construção e Reforma dos Laboratórios de Pesquisa do Departamento de Engenharia de Materiais); a INFRATEC (Infraestrutura de Apoio à Pesquisa Integrada em Gestão e Tecnologia em Engenharia Civil); o BIBLIOS (Revitalização e Adequação da Estrutura Física e Lógica das Bibliotecas da UFSCar); o LABPE (Laboratório de Pesquisa em Educação) e INFRA (Infraestrutura de Redes Locais).

e. Projeto 1549 / FINEP - UFSCar 2010 (Infraestrutura para Pesquisa)

Trata-se de um projeto financiado pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) que contempla o BIOTROP (Centro de Pesquisa Integrada da Biodiversidade Tropical); Infraestrutura de Redes Locais e Distribuição de Energia dos Campi da UFSCar; o LIEP (Laboratório Integrado de Pesquisa em Engenharia de Produção) e o MAVLABS (Núcleo de Laboratórios e Central de Criogenia para o Estudo de Materiais Avançados).

f. Projeto 850 / FINEP (Infraestrutura para Pesquisa dos Campi de Araras e Sorocaba)

Trata-se de um projeto financiado pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) que contempla a INFRANLCCA (Infraestrutura para Consolidação das Novas Linhas de Pesquisa Implantadas no CCA) e a UFSCar-SOR (Expansão da Infraestrutura Científica e Tecnológica do Campus de Sorocaba).

1º TABELIÃO DE NOTAS E DE PROTESTO DE SÃO CARLOS | *Márcio Campese* | Tabelião
R. Major José Inácio, 2188 - Centro - CEP: 13510-166 - São Carlos/SP
whatsapp: (16) 99711-1531 | www.fca.torcjca.ocarlinol.br

AUTENTICAÇÃO
Autentico, a presente cópia reprográfica extraída nestas notas a qual confere com o original, do que dou fe. São Carlos, 22/06/2020
WILLY MARQUES CRUZ SILVA - ESCRIVENTE
Valor recebido R\$ 3,72

Valído somente com selo de autenticidade, sem emendas ou rasuras.

COLEÇÃO NOTARIAL DO BRASIL
São Paulo
11/2003
AUTENTICAÇÃO
AU0974AC0170641



g. Projeto 1042 / FINEP - UFSCar 2013 (Infraestrutura para Pesquisa)

Trata-se de um projeto financiado pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) que contempla o Cloud@UFSCar (nuvem computacional); o GERES (Consolidação da estrutura para o Gerenciamento de Resíduos Potencialmente Perigosos Gerados na universidade); e o CAMPICECAN (Consolidação do Centro de Caracterização e Análises Ambientais).

h. Centro de Excelência para Pesquisa em Química Sustentável

A UFSCar conquistou, por meio do Departamento de Química, o Centro de Excelência para Pesquisa em Química Sustentável (CERSusChem), cujo objetivo é o de desenvolver processos mais sustentáveis, em especial na produção de novos medicamentos. O anúncio oficial ocorreu em novembro de 2015 na sede da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp). O financiamento do projeto, selecionado por chamada pública, será da Fapesp e da indústria farmacêutica GlaxoSmithKline (GSK) com contrapartida da UFSCar. A gestão administrativa deste projeto será da FAI. O CERSusChem é uma iniciativa de docentes que conta com 18 pesquisadores da UFSCar, da Universidade Estadual Paulista (Unesp), Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

i. Projeto 2888 / PETROBRAS / Massas Plásticas e Concretos Refratários Nano-ligados ou com fases transientes para Unidade de UFCC

Projeto financiado pela Petrobras para o desenvolvimento de materiais refratários inovadores nano-ligados (concretos e massas plásticas) e aqueles contendo fases transientes para aplicações em unidades de FCC (Fluid Catalytic Cracking) que pode contribuir para o enriquecimento da experiência técnica do coordenador e dos membros participantes, em especial dos alunos envolvidos.

j. Royalties Cultivares PMGCA

Trata-se de recursos financeiros provenientes da receita de royalties dos seguintes licenciamentos: Alfaca Brunela, Alfaca Rubinela, Alfaca Crocantela, Alfaca Romanela, Alfaca Ariana, Alfaca Soraia, Cultivar de cana-de-açúcar; TCP – Treinamento Corretivo Postural; Sistema Reacional Pneumático e uso do mesmo; Composições de Vidro Soda-cal com massas cerâmicas; reator fotoquímico inteligente; e Micropartículas magnéticas de sílica porosa.



k. Unidade Saúde Escola (USE)

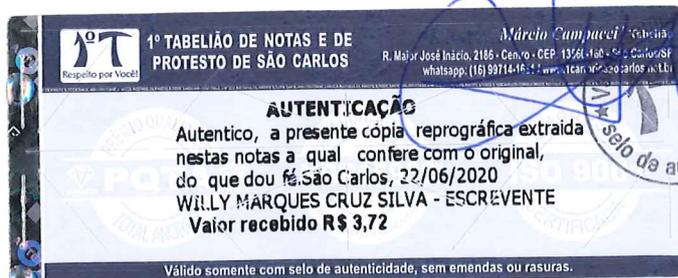
As atividades de assistência fisioterápica à Comunidade de São Carlos e região, descritas no Projeto Sistema Único de Saúde (SUS) – UFSCar iniciaram-se em janeiro de 1997 por meio de um convênio assinado com a Secretaria de Estado da Saúde intermediado pela FAI. No ano 2006, parte dos atendimentos realizados por este serviço foi absorvida pela Unidade Saúde Escola (USE) da UFSCar, que iniciou suas atividades em 2005 com os objetivos de atuar na perspectiva de atendimento integral ao usuário. A USE é uma unidade de produção de conhecimento e cuidados, formação profissional e extensão, dentro dos mais altos padrões científicos e tecnológicos, visando contínua melhoria da qualidade de vida de seus usuários, além de ser um espaço de realização de práticas e estágios dos cursos da área de saúde da UFSCar.

i. EDUFSCar

A Editora da Universidade Federal de São Carlos é reconhecida pela qualidade de seu catálogo, integrado por mais de 350 títulos, nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias, Linguística, Letras e Artes. Além de estar presente nos principais eventos acadêmicos e culturais do país, apresentando ao público seu catálogo, a Editora acumula relevantes prêmios recebidos, como o Prêmio da APCA (Associação Paulista dos Críticos de Arte), o Prêmio Nacional de Romance, patrocinado pelo governo do estado do Paraná, o Prêmio da UBE (União Brasileira de Escritores) e o mais importante prêmio nacional, o Jabuti, outorgado pela CBL (Câmara Brasileira do Livro) em várias ocasiões.

9.1 RECONCILIAÇÃO ENTRE DIREITOS E OBRIGAÇÕES COM TERCEIROS

	31/12/2019	31/12/2018
Disponibilidade bancária - Nota 3	120.547.699	111.480.753
Créditos de projetos - Nota 4	1.209.834	1.477.423
Adiantamentos a fornecedores de projetos	1.094.965	169.688
Depósitos judiciais de projetos	119.468	-
Total de bens e direitos de terceiros	122.971.966	113.127.864
Recursos para projetos - Nota 9	123.339.513	113.499.799
Total de obrigações com terceiros	123.339.513	113.499.799
Diferença passiva	(367.547)	(371.935)



10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

10.1 PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social representa o conjunto de valores de que a Fundação dispõe sendo representado pela diferença de todos os bens/direitos e obrigações deduzido de eventuais reservas constituídas pela diretoria para eventos futuros.

Por ser uma Fundação sem finalidade lucrativa o saldo integral do Superávit/Déficit do exercício deve ser incorporado ao patrimônio social, após constituir-se as reservas autorizadas.

As reservas, no decorrer dos próximos exercícios, devem ser realizadas somente em contrapartida ao patrimônio social.

10.2 RESERVAS

Refere-se a uma das modalidades de destinações do superávit do exercício. Por meio destas reservas, aprovadas em Atas, a administração planeja o futuro da Fundação garantindo liquidez para saldar compromissos futuros. Deste modo, são constituídos fundos (em disponibilidades bancárias), que tem por objetivo o pagamento de obrigações futuras, tais como rescisões trabalhistas, despesas diversas e adiantamentos a projetos, bem como para aquisição de melhorias de infraestrutura e modernização das instalações e aquisição de ativos imobilizados e intangíveis.

Na existência de superávit no exercício, serão aplicados os seguintes percentuais para a constituição das reservas da FAI, sendo:

- i) 10% do superávit líquido destinado à “**Reserva para Investimentos**”. Por haver aplicações financeiras vinculadas à esta reserva, o rendimento financeiro correspondente à ela também será apropriado. Em 2019 foram constituídos R\$ 70.204 a este título (zero em 2018 em virtude de déficit).



- ii) 5% da folha de pagamento geral da FAI (limitado ao superávit apurado no exercício e ao valor máximo para indenização de todos os colaboradores da FAI, que em 31/12/2019 monta a quantia de R\$ 2.113.147) destinado à "**Reserva para Obrigações Futuras**". Por haver aplicações financeiras vinculadas à esta reserva, o rendimento financeiro correspondente à ela também será apropriado. Em virtude do atingimento do teto máximo de constituição, foi efetuada a sua realização no exercício de 2019 no montante de R\$ 401.322.

A movimentação das reservas pode ser assim demonstrada:

Movimentação das reservas	Constituição		31/12/2019
	31/12/2018	(realização)	
Para investimentos	262.335	70.204	332.539
Para obrigações futuras	2.514.469	(401.322)	2.113.147
Reservas existentes	2.776.804	(331.118)	2.445.686

Quando houver superávit no exercício, deduzidas as destinações das reservas citadas acima, 5% do saldo residual será destinado à UFSCar, que será repassado por meio de pagamento de Guia de Recolhimento da União (GRU). No exercício de 2019 montou a quantia de R\$ 24.861 (zero em 2018 em virtude de déficit).

Após as destinações citadas, o saldo residual é transferido para Patrimônio Social.

10.3 RECONCILIAÇÃO DAS RESERVAS

Abaixo demonstramos a reconciliação entre os saldos em reservas, no patrimônio líquido, com as respectivas disponibilidades bancárias:

Referente ao exercício de 2019	Patrimônio	Disponibilidade	Conciliação	
	Líquido	Bancária		
Reserva para investimento	332.539	275.796	56.743	a.
Reserva para obrigações futuras	2.113.147	2.274.808	(161.661)	b.
Total	2.445.686	2.550.604	(104.918)	

Referente ao exercício de 2018	Patrimônio	Disponibilidade	Conciliação	
	Líquido	Bancária		
Reserva para investimento	262.335	262.081	254	c.
Reserva para obrigações futuras	2.514.469	2.413.989	100.480	d.
Total	2.776.804	2.676.070	100.734	



- a. Referido saldo será transferido pela administração à conta bancária efetiva destinada à investimentos em 02/2020.
- b. Referido saldo poderá (ou não) ser utilizado pela administração para operações diversas, relacionadas ou não à sua criação, isso porque o valor mantido em conta bancária superou o teto máximo de constituição.
- c. Refere-se à taxa bancária que foi reconhecida no exercício de 2019.
- d. Referem-se a recursos apropriados que foram devolvidos no início de 2019, no valor de R\$ 100.000 mais tarifas bancárias que foram apropriadas no também no início do exercício de 2019

11. RECEITA LÍQUIDA

As receitas da FAI refletem prioritariamente valores provenientes das taxas administrativas cobradas na administração dos projetos para cobrir os custos operacionais e parte de receitas financeiras repassadas oriundas das aplicações dos recursos dos projetos.

	31/12/2019	31/12/2018
Receita de gerenciamento dos projetos	6.062.643	5.579.077
Repasso de rendimentos financeiros	2.814.966	2.386.688
(-) COFINS sobre receita	(181.266)	(167.094)
Receita operacional líquida	8.696.343	7.798.671

O repasse de rendimentos de aplicações financeiras dos recursos de terceiros é rateado em 60% para a FAI (resultado) e 40% para os projetos/convênios (passivo). As exceções a este procedimento são

- i) os recursos de convênios com financiamento de órgãos de fomento governamentais, os convênios de cooperação institucional e os projetos firmados com a Petrobras, os quais permanecem aplicados, mantendo-se os resultados inteiramente na conta dos respectivos convênios/projetos; e

1º TABELIÃO DE NOTAS E DE PROTESTO DE SÃO CARLOS

Márcio Campana
R. Major José Inácio, 2186 - Centro - CEP: 131-60-160 - São Carlos - SP
whatsapp: (19) 3071-61811 | www.fai.ufscar.br

AUTENTICAÇÃO
Autentico, a presente cópia reprográfica extraída nestas notas a qual confere com o original, do que dou fé. São Carlos, 22/06/2020
WILLY MARQUES CRUZ SILVA - ESCRIVENTE
Valor recebido R\$ 3,72

112003
AU0974AC0170616

Válido somente com selo de autenticidade, sem emendas ou rasuras.



- ii) ao programa folha, ao programa de ressarcimento UFSCar e IFSP, e do cálculo de retribuição do projeto de extensão, onde a integralidade dos rendimentos financeiros são considerados receitas da FAI.

12. CUSTEIO ADMINISTRATIVO

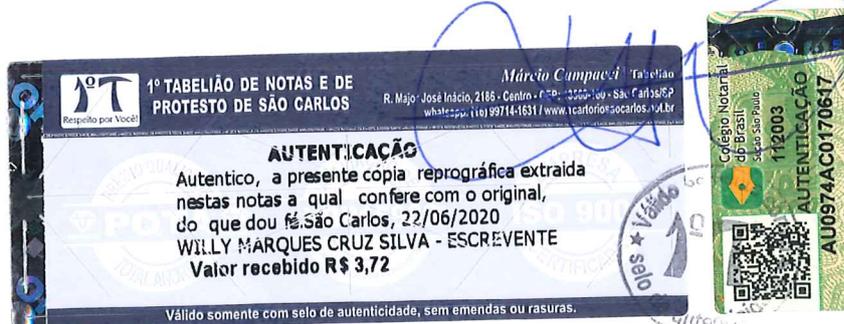
Representado pelos gastos com o pessoal. A integralidade dos gastos com salários, encargos e provisões de natureza trabalhistas são reconhecidas como custo dos serviços prestados. A composição do saldo é assim demonstrada:

	31/12/2019	31/12/2018
Salários	2.959.225	3.390.842
INSS E FGTS	1.015.171	1.088.401
Provisão de férias e 13º salário	892.445	825.669
Vale refeição e transporte	515.547	546.741
Assistência médica e odontológica	275.562	272.138
Remuneração da diretoria	56.000	-
Indenizações	347.576	481.205
Estagiários	25.032	28.222
Outros gastos com folha de pagamento	32.767	40.513
Custo dos serviços prestados	6.119.325	6.673.731

13. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Os gastos não relacionados à folha de pagamento são classificados como despesas gerais e administrativas e compreendem os seguintes itens:

	31/12/2019	31/12/2018
Manutenção e instalação	490.331	474.284
Assessoria, Consultoria e Auditoria	346.903	681.226
Depreciação e amortização	122.265	142.493
Viagens e estadias	88.991	107.312
Água, energia e telefonia	83.178	88.008
Materiais de escritório	47.773	57.417
Outras despesas	46.747	27.871
Aluguéis	37.154	44.630
Tributos	15.600	22.859
Propaganda	10.500	15.058
Bens de pequeno valor	9.532	10.824
Despesas gerais e administrativas	1.298.974	1.671.982



14. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)

		31/12/2019	31/12/2018
Receitas de projetos finalizados	(a)	92.351	92.286
Ressarcimento de tributos	(b)	49.710	608.382
Resultado na venda de ativos		-	(158)
Resultado líquido com fomento	(c)	(1.092.779)	(1.236.069)
Provisão de contingência		126.224	(131.732)
Despesa com regularização de projetos		(27.788)	(231.765)
Outras receitas e despesas		(852.282)	(899.056)

- (a) representam valores residuais de projetos encerrados e que não são exigíveis de devolução.
- (b) Refere-se a um processo de recuperação de tributos executado por empresa especializada que foi utilizado para a compensações de outros tributos federais.
- (c) O resultado líquido com fomento representa a diferença entre todo desembolso confrontado com a arrecadação dos projetos de fomento (despesa).

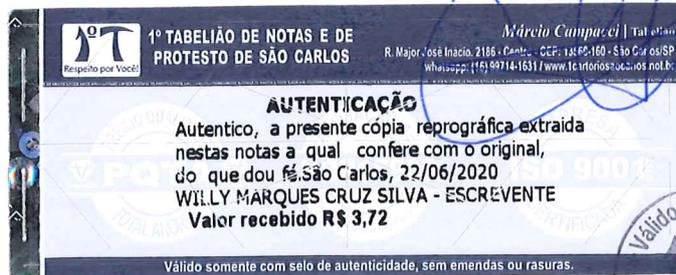
15. RECEITAS FINANCEIRAS

A receita financeira própria é assim demonstrada:

	31/12/2019	31/12/2018
Receita de aplicações próprias	155.579	193.503
Receitas financeiras	155.579	193.503

16. SEGUROS (Não Auditado)

A Fundação adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes que a Administração considera suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.



As premissas de riscos adotadas, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

17. TRABALHOS VOLUNTÁRIOS

De acordo com a Resolução ITG 2002 (R1) do Conselho Federal de Contabilidade sobre divulgação do trabalho voluntário, inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração, no exercício de suas funções, deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

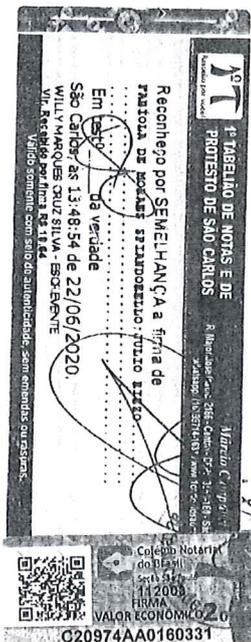
Os valores apresentados como voluntariado referem-se apenas a atividade de administração e conselheiros eleitos da Entidade, sendo, assim, uma estimativa de remuneração não despendida, não havendo outros tipos de voluntariado nestes exercícios.

O resultado com voluntariado pode ser assim demonstrado:

	31/12/2019	31/12/2018
Receitas de voluntariado	590.073	572.886
Despesas com voluntariado	(590.073)	(572.886)
Resultado com voluntariado	-	-

18. COMPROMISSOS

A Fundação não possui outros contratos ou compromissos futuros que requeiram divulgação nas demonstrações financeiras.



Fabiola de Moraes Spiandorello
Fabiola de Moraes Spiandorello
 Diretora Executiva FAI-UFSCar

Organização Mecano Contábil S/S Ltda.
 CRC 2SP009592/O-1
Julio Rizzo
JULIO RIZZO
 Tócc. Cont. CRC 1SP 164819/O-1



EDITAL FAI•UFSCar nº 10/2020 – APOIO A PROJETOS DE COMBATE À COVID-19

O presente edital visa a apoiar, parcialmente, no financiamento de projetos direcionados a ações que contribuam para o combate à pandemia COVID-19, sendo que o auxílio concentra-se no abatimento integral ou parcial de cobrança de Despesas Operacionais e Administrativas – DOA, nos termos da Resolução CD/FAI•UFSCar nº 08/2019.

1. OBJETIVO

Apoiar, por meio da concessão de abatimento integral ou parcial de cobrança de Despesas Operacionais e Administrativas – DOA, nos termos da Resolução CD/FAI•UFSCar nº 08/2019, projetos de extensão ou inovação, financiados exclusivamente por meio de recursos privados, propostos por professores ou pesquisadores integrantes do quadro funcional da UFSCar e de instituições apoiadas pela FAI•UFSCar, voltados para o desenvolvimento de ações tecnológicas ou sociais que contribuam para o combate à Doença por Coronavírus 2019 (COVID-19).

2. DEFINIÇÕES

- a) Coordenador: é o professor ou pesquisador responsável pela elaboração, submissão da proposta e pela coordenação do projeto;
- b) Doação: doação de valores, bens móveis (novos ou seminovos, em condições adequadas de uso), serviços e direitos, a serem utilizados pelo Coordenador na execução de projetos cujo objetivo seja o desenvolvimento de inovações tecnológicas ou sociais para o combate à COVID-19;
- c) Microempresa: pessoa jurídica (PJ) que tenha auferido, no ano-calendário anterior à data da proposta de financiamento, uma receita operacional bruta inferior ou igual a R\$360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais).

3. PROPONENTES

Poderão propor projetos para esta chamada professores e pesquisadores integrantes do quadro funcional da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, do Instituto Federal de São Paulo – IFSP e da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa.

As propostas deverão estar alinhadas com as normas internas de cada instituição para elaboração de projetos.

4. CARACTERÍSTICAS DOS PROJETOS ELEGÍVEIS

Os projetos elegíveis para integrar o presente edital devem apresentar características que se enquadrem em uma das seguintes linhas de abatimento de DOA:

4.1. Para obtenção de abatimento de 100% (cem por cento) de DOA, os projetos deverão ter as seguintes características:

- a) objetivos específicos do projeto devem estar alinhados com o objetivo deste Edital;
- b) isenção de rubricas institucionais por parte da(s) instituição(ões) envolvidas (v. g., isenção de ressarcimento e retribuição por parte da UFSCar);
- c) ausência de rubrica de pagamento de bolsas aos membros da equipe de trabalho;
- d) financiamento do projeto baseado exclusivamente em Doações de pessoas físicas e/ou microempresas;
- e) orçamento total do projeto igual ou inferior a R\$100.000,00 (cem mil reais); e
- f) eventual propriedade intelectual resultante do projeto ser disponibilizada em domínio público de forma gratuita e perene.

4.2. Para obtenção de abatimento de 10% (dez por cento) de DOA, os projetos deverão ter objetivos específicos alinhados com o objetivo desse edital, não se enquadrando nas demais características definidas em 4.1.

5. PROPOSTAS DE PROJETOS

As propostas de projetos deverão seguir o trâmite normal de submissão dentro da instituição apoiada e deverão mencionar este Edital para cálculo de DOA. O Coordenador deverá indicar em qual categoria de abatimento a proposta se enquadra (4.1 ou 4.2) para que seja analisado e aprovado pela FAI•UFSCar.

6. DISPOSIÇÕES GERAIS

6.1. Este Edital tem como base normativa:

- Decreto Legislativo nº 6, de 2020, que reconhece a ocorrência do estado de calamidade pública, nos termos da solicitação do Presidente da República encaminhada por meio da Mensagem nº 93, de 18 de março de 2020;

- Portaria do Ministério da Saúde nº 188, de 3 de fevereiro de 2020, que declara Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCov);
- Lei nº 13.979/2020, que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019;
- Estatuto da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI•UFSCar;
- Resolução CD/FAI•UFSCar nº 08/2019, que institui que os contratos de prestação de serviços firmados com a FAI•UFSCar sejam remunerados por preço certo fundamentado em suas Despesas Operacionais e Administrativas.

6.2 Este edital terá fluxo contínuo junto aos projetos elegíveis submetidos à FAI•UFSCar até 6 (seis) meses após a revogação do estado de calamidade pública.

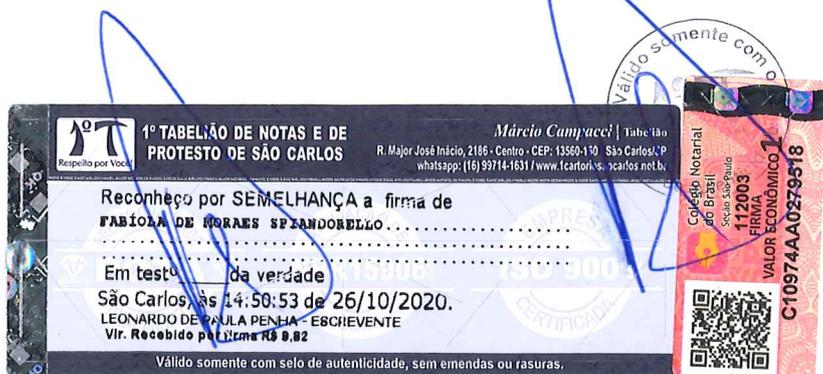
6.3 A qualquer tempo, o presente edital poderá ser revogado ou anulado, no todo ou em parte, por motivo de interesse público ou exigência legal, sem que isso implique direito a indenização ou reclamação de qualquer natureza.

6.4 A FAI•UFSCar reserva-se o direito de resolver os casos omissos e as situações não previstas o presente edital.

6.5 Dúvidas a respeito do conteúdo do presente Edital deverão ser dirigidas ao Setor de Projetos da FAI•UFSCar (projetos@fai.ufscar.br), sendo que a Fundação de Apoio reserva-se o direito de divulgar as que entender de interesse geral.

16 ABR 2020

Fabiola de Moraes Spiandorello
Fabiola de Moraes Spiandorello
 Diretora Executiva FAI-UFSCar



RESOLUÇÃO CD/FAI•UFSCar nº 10/2020

Regulamenta a governança de bolsas de extensão, inovação e pesquisa por parte da Fundação de Apoio.

O Conselho Deliberativo da FAI•UFSCar, no uso de suas atribuições legais e estatutárias;

CONSIDERANDO a Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, que disciplina as relações entre as Instituições Federais de Ensino Superior – IFES e as instituições criadas com a finalidade de dar apoio a projetos de pesquisa, ensino e extensão e de desenvolvimento científico e tecnológico das IFES e que determina, em seu art. 4º B, que as fundações de apoio poderão conceder bolsas de ensino, pesquisa e extensão e de estímulo à inovação aos estudantes de cursos técnicos, de graduação e pós-graduação e aos servidores vinculados a projetos institucionais, inclusive em rede, das IFES e demais ICTs apoiadas, na forma da regulamentação específica, observados os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e eficiência;

CONSIDERANDO o Decreto nº 7.423, de 31 de dezembro de 2010, que regulamenta a Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, regulando a concessão de bolsas de ensino, pesquisa, extensão e estímulo à inovação pelas fundações de apoio, entre outras disposições;

CONSIDERANDO que o financiamento dos recursos humanos necessários ao desenvolvimento de atividades finalísticas das instituições apoiadas pode ser realizado por meio de outorga das respectivas modalidades de bolsas, nos termos das legislações pertinentes e normativas internas;

CONSIDERANDO os objetivos estatutários da FAI•UFSCar;

RESOLVE regulamentar a governança de bolsas de extensão, inovação e pesquisa, realizada pela Fundação de Apoio nos seguintes termos:

Art. 1º Mensalmente, os coordenadores de projetos de extensão, inovação ou pesquisa poderão requerer à FAI•UFSCar o pagamento das respectivas modalidades de bolsas a determinado(s) bolsista(s), referente a competências anteriores, até os valores máximos permitidos pelas normativas pertinentes em vigência na instituição apoiada, e em função da titulação do(s) bolsista(s) e demais requisitos elencados pela legislação, pelas normas internas da instituição apoiada e pelo coordenador.

Parágrafo único. Competência refere-se ao mês durante o qual o(s) bolsista(s) efetivamente desenvolveu(ram) atividades previstas no projeto.

Art. 2º Caso mais de um coordenador de projeto solicite pagamento de bolsa a um mesmo bolsista, dentro do mesmo exercício, os valores de bolsas destinados àquele bolsista pelos diversos projetos poderão ser somados e pagos ao bolsista sob a forma de uma única bolsa, até o valor máximo permitido pelas normativas vigentes na instituição apoiada.

§ 1º Os valores destinados a determinado bolsista e pertinentes à mesma competência, que excederem o valor máximo permitido a ser percebido pelo bolsista durante o exercício, serão devolvidos às respectivas contas de projetos a partir das quais foram autorizados os pagamentos.

§ 2º A devolução de valores descrita no § 1º poderá ser feita prioritariamente às contas de projetos cujos pagamentos foram autorizados *a posteriori*.

§ 3º Para fins do cômputo referido no *caput*, o exercício é considerado como tendo início no dia 1º do mês pertinente e finalizado em seu último dia.

DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 3º Os recursos de projetos destinados ao pagamento de bolsas recolhidos até 31 de dezembro de 2019 e que, por terem ultrapassado o limite de pagamento da competência, restaram acumulados em conta específica, poderão ser destinados aos respectivos bolsistas, com pagamentos mensais sob a forma de bolsas, até o valor máximo permitido no exercício pela legislação e normativas vigentes da instituição apoiada.

§ 1º Os pagamentos de bolsas devidas serão realizados à exaustão dos recursos, sem que novos aportes sejam realizados à conta específica, que será extinta após a apuração da finalização dos ditos pagamentos.

§ 2º Até que sejam exauridos os valores na conta específica, será dada prioridade para a diminuição do saldo desses valores da conta específica, quer seja por pagamentos integrais de bolsas, quer por complementação de bolsas vigentes, respeitando sempre o teto estabelecido pela UFSCar.

§ 3º Eventuais recursos que, por caso fortuito ou força maior, não puderem ser pagos ao devido bolsista serão destinados à Conta Única do Tesouro Nacional.

§ 4º Os pagamentos das bolsas previstas no *caput* serão iniciados no exercício seguinte ao da data de aprovação desta Resolução.

Art. 4º Revogam-se todas as disposições em contrário a esta Resolução.

Art. 5º Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua aprovação.

São Carlos, 28 de maio de 2020.

Wanda Hoff
Profa. Dra. Wanda Aparecida Machado Hoffmann
Presidente do Conselho Deliberativo



PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO – 01/2020

A Presidente do Conselho Deliberativo da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI•UFSCar, em conformidade com as atribuições dispostas no Estatuto da FAI•UFSCar, Capítulo IV, que trata da Estrutura Orgânica, Seção II, referente ao Conselho Deliberativo, Artigo 15, em sua 55ª Reunião Extraordinária, ocorrida em 28 de maio de 2020, apresenta para apreciação do referido Conselho: (i) ata referente à 54ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo da FAI•UFSCar; (ii) Relatório Anual da FAI•UFSCar 2019 – atividades desenvolvidas e desempenho financeiro; (iii) Prestação de Contas da FAI•UFSCar – Balanço da FAI•UFSCar, referente ao exercício de 2019, pendente de parecer expedido pelo Conselho Fiscal da FAI•UFSCar; (iv) Edital FAI•UFSCar nº 10/2020, para apoio a projetos direcionados a ações que contribuam para o combate à pandemia COVID-19; e (v) Resolução CD/ FAI•UFSCar nº 10/2020, que regulamenta a governança de bolsas de extensão, inovação e pesquisa por parte da Fundação de Apoio. Posteriormente à apresentação, submete os itens para deliberação dos Conselheiros.

Com base em tudo o que foi exposto e tudo mais que da ata consta, o Conselho Deliberativo

RESOLVE

após minudente apresentação, análise integral de conteúdo e esclarecimento constantes da ata, APROVAR, por unanimidade:

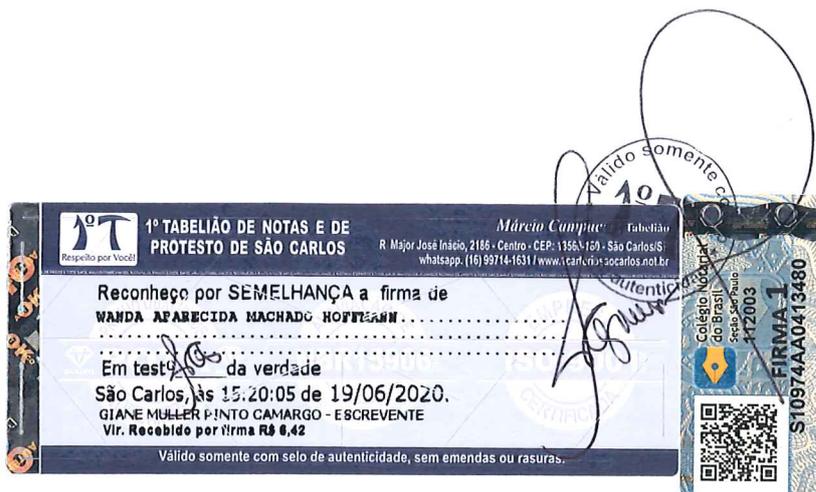
- Ata da 54ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo da FAI•UFSCar, com alteração da RESOLUÇÃO CD/FAI nº 08/2019, art. 3º, que passa a ter a seguinte redação: *Art. 3º - Os PROJETOS terão prazo de duração limitado, admitida uma única prorrogação, em conformidade com período definido em norma interna de cada uma das entidades apoiadas.*
- Relatório Anual da FAI•UFSCar 2019 – atividades desenvolvidas e desempenho financeiro;
- Prestação de Contas da FAI•UFSCar – Balanço da FAI•UFSCar, referente ao exercício de 2019, pendente de parecer expedido pelo Conselho Fiscal da FAI•UFSCar;

- Edital FAI•UFSCar nº 10/2020, para apoio a projetos direcionados a ações que contribuam para o combate à pandemia COVID-19; e
- Resolução CD/FAI•UFSCar nº 10/2020, que regulamenta a governança de bolsas de extensão, inovação e pesquisa por parte da Fundação de Apoio.

São Carlos, 28 de maio de 2020.

Wanda Hoffmann

Profa. Dra. Wanda Aparecida Machado Hoffmann
Presidente do Conselho Deliberativo da FAI•UFSCar



OFÍCIO FAI Nº 322/2020

São Carlos, 22 de maio de 2020.

Senhor(a) Conselheiro(a),

Tenho a honra de convocar Vossa Senhoria para participar da 55ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo da FAI•UFSCar no próximo dia 28 de maio de 2020, às 08h30min, a realizar-se por videoconferência.

Informo que em virtude das medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente do coronavírus – COVID-19, a 55ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo da FAI•UFSCar será realizada de forma remota.

No dia e horário supracitados, o Conselheiro poderá acessar a sala virtual por meio do seguinte *link*:
<https://us02web.zoom.us/j/84655513688?pwd=QWdDQldmd3ZxWW9aNC9ncDRHa0NGdz09>

ID da reunião: 846 5551 3688

Senha: 55 CD-FAI

A pauta da reunião segue anexada. Todo o material a ser apreciado será enviado somente no formato digital, conforme deliberado na 52ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da FAI•UFSCar, até às 8h30min do dia 26 de maio de 2020.

Solicito ao Conselheiro para confirmar presença à Secretaria Institucional da FAI•UFSCar através do(s) telefone(s) 3351-9005/3351-9008 ou e-mail's: claudia.zanollo@fai.ufscar.br e camila.ferrari@fai.ufscar.br

Contando com a participação de Vossa Senhoria, subscrevo-me apresentando cordiais saudações.


Profa. Dra. Wanda Ap. Machado Hoffmann
Presidente do Conselho Deliberativo da FAI•UFSCar



FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

Rod. Washington Luís, km 235 • C.P. 147 • CEP: 13565-905 • São Carlos - SP • Brasil
Telefone: (16)3351-9000 • Fax: (16)3351-9008 • E-mail: fai@fai.ufscar.br • Site: www.fai.ufscar.br

**PAUTA DA 55ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO
CONSELHO DELIBERATIVO DA FAI•UFSCar**

Data: 28 de maio de 2020

Horário: 08h30min

Local: reunião a ser realizada por videoconferência, com acesso por meio do seguinte *link*:

<https://us02web.zoom.us/j/84655513688?pwd=QWdDQldmd3ZxWW9aNC9ncDRHa0NGdz09>

ID da reunião: 846 5551 3688

Senha: 55 CD-FAI

1. EXPEDIENTE

- 1.1. Comunicação da Presidência.
- 1.2. Comunicação dos Membros.
- 1.3. Comunicação da Diretoria.

2. ORDEM DO DIA

- 2.1. Apreciação e deliberação sobre a Ata da 54ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo da FAI•UFSCar;
- 2.2. Apreciação e deliberação sobre o Relatório Anual da FAI•UFSCar 2019 – atividades desenvolvidas e desempenho financeiro;
- 2.3. Apreciação do Resultado Líquido da FAI•UFSCar, referente ao exercício de 2019;
- 2.4. Apreciação e deliberação sobre a Prestação de Contas da FAI•UFSCar – Balanço da FAI•UFSCar, referente ao exercício de 2019, pendente de parecer expedido pelo Conselho Fiscal da FAI•UFSCar;
- 2.5. Apreciação e deliberação sobre o Edital FAI•UFSCar Nº 10/2020 para apoio a projetos direcionados a ações que contribuam para o combate à pandemia COVID-19;
- 2.6. Apreciação e deliberação sobre proposta de Resolução CD/FAI•UFSCar nº 10/2020, que regulamenta a governança de bolsas de extensão, inovação e pesquisa por parte da Fundação de Apoio;





55ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA FAI-UFSCar

28 de maio de 2020

LISTA DE PRESENÇA

Profa. Dra. Wanda Ap. Machado Hoffmann

Prof. Dr. Walter Libardi

Prof. Dr. Adalton Masalu Ozaki

Prof. Dr. Rivelli da Silva Pinto

Prof. Dr. Ademir Donizeti Caldeira

Prof.ª Dr.ª Claudia Buttarelo Gentile Moussa

Profa. Dra. Ana Lúcia Brandl

Prof.ª Dr.ª Marystela Ferreira

Prof. Dr. André Cordeiro Alves dos Santos

Prof. Dr. Emerson Martins Arruda

Profa. Dra. Audrey Borghi e Silva

Prof. Dr. José Carlos Paliari

Sra. Claudete Schiabel

Prof. Dr. Fabio Gonçalves Pinto

Prof. Dr. Leandro Inocentini Lopes

Profa. Dra. Giulianna Rondineli Carmassi

Prof. Dr. Henrique Carmona Duval

Prof. Dr. Itamar Aparecido Lorenzon

Sr. Rafael Porto Sant

Prof. Dr. João Batista Fernandes

Prof. Dr. Ronaldo Censi Faria

Dr. João Mendonça Naime

Prof. Dr. Rui Machado

Prof. Dr. Leonardo Antonio de Andrade

Sra. Franci Mary Alves Back

Prof. Dr. Lucas Bueno Ruas de Oliveira

Prof. Dr. João Luiz Franco

Prof. Dr. Luiz Fernando de Oriani e Paulillo

Prof. Guillermo Antonio Lobos Villagra

Prof. Dr. Marcelo de Araujo Ferreira

Profa. Dra. Amélia A Teixeira Trindade

Prof. Dr. Márcio Merino Fernandes

Sr. Luciano Mitidieri Bento Garcia

Prof. Dr. Aparecido Junior de Menezes

Profa. Dra. Maria da Graça Gama Melão

Prof. Dr. Fabio Fernandes Neves

Prof.^a Dr.^a Maria de Jesus Dutra dos Reis

Profa. Dra. Ana Cristina Juvenal da Cruz



Profa. Dra. Marilde Terezinha Prado Santos

Prof. Dr. Cleiton Augusto Libardi

Prof. Dr. Paulo Sérgio Varoto

Prof. Dr. Jarbas Caiado de Castro Neto

Prof. Dr. Ricardo Toshio Fujihara

Profa. Dra. Adriana Cavalieri Sais

Prof. Dr. Roberto Ferrari Júnior

Prof. Dr. José Marques Novo Junior

Prof. Dr. Rodrigo Vilela Rodrigues

Profa. Dra. Monica Fabiana Bento Moreira Thiersch

Sr. Rogério José Hoffart Mello Ribeiro

Sra. Maria Estela Antonioli Pisani Canevarolo

Sra. Sonia Regina Eliseu

Documento

55ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo da FAI.UFSCar.

Arquivo:

Volume_000001\001a35e9824945f795e58813d92924f2.pdf

Data de envio para o processo de assinatura digital:

28/05/2020 07:48:15 (BRT/UTC-3)

Código de verificação:

5327-0295-0002

Validação e status atual do documento:

<https://fai.assinaweb.com.br/app/Documento/Protocolo/5327-0295-0002>



Status

Processo de assinatura do documento finalizado em
02/06/2020 12:44:26 (BRT/UTC-3)

Sincronizado com a Horal Legal Brasileira - Projeto NTP.br
Observatório Nacional e NIC.br

Este processo de assinatura de documento
está em consonância com a MP 2.200-2, de
24 de agosto de 2001, garantindo sua
validade jurídica em todo território brasileiro.



Assinaturas

- ✓ Wanda Aparecida Machado Hoffmann (606.776.516-00)
wanda@ufscar.br
Assinou (Eletrônico AC AssinaWeb) em: 28/05/2020 08:36:14 (BRT/UTC-3)
- ✓ Sonia Regina Eliseu (177.740.878-42)
soeliseu@ufscar.br
Assinou (Eletrônico AC AssinaWeb) em: 28/05/2020 17:40:43 (BRT/UTC-3)
- ✓ Joao Batista Fernandes (518.566.548-34)
djbf@ufscar.br
Assinou (Eletrônico AC AssinaWeb) em: 28/05/2020 17:43:12 (BRT/UTC-3)
- ✓ Adalton Masalu Ozaki (185.496.268-05)
ozaki@ifsp.edu.br
Assinou (Eletrônico AC AssinaWeb) em: 28/05/2020 17:44:12 (BRT/UTC-3)
- ✓ Rogerio Jose Hoffart Mello Ribeiro (167.423.718-97)
rjhmribeiro@ufscar.br
Assinou (Eletrônico AC AssinaWeb) em: 28/05/2020 17:45:13 (BRT/UTC-3)
- ✓ Ricardo Toshio Fujihara (007.893.989-58)
rtfujihara@cca.ufscar.br
Assinou (Eletrônico AC AssinaWeb) em: 28/05/2020 17:58:48 (BRT/UTC-3)
- ✓ Claudete Schiabel (091.165.358-98)
csjc@ufscar.br
Assinou (Eletrônico AC AssinaWeb) em: 28/05/2020 18:33:02 (BRT/UTC-3)

Assinaturas (continuação)

- ✓ Rodrigo Vilela Rodrigues (935.363.056-87)
rvilela@ufscar.br
Assinou (Eletrônico AC AssinaWeb) em: 28/05/2020 18:38:17 (BRT/UTC-3)
- ✓ Ana Lucia Brandl (176.633.648-56)
albrandl@ufscar.br
Assinou (Eletrônico AC AssinaWeb) em: 28/05/2020 18:54:23 (BRT/UTC-3)
- ✓ Audrey Borghi e Silva (879.479.869-91)
audrey@ufscar.br
Assinou (Eletrônico AC AssinaWeb) em: 28/05/2020 19:21:58 (BRT/UTC-3)
- ✓ Lucas Bueno Ruas de Oliveira (076.235.656-13)
lucas.oliveira@ifsp.edu.br
Assinou (Eletrônico AC AssinaWeb) em: 28/05/2020 19:45:39 (BRT/UTC-3)
- ✓ Fabio Gonçalves Pinto (025.361.768-51)
fgpinto@ufscar.br
Assinou (Eletrônico AC AssinaWeb) em: 28/05/2020 23:45:30 (BRT/UTC-3)
- ✗ Leandro Innocentini Lopes de Faria (181.489.358-07)
leandro@ufscar.br
Recusou-se a assinar em: 29/05/2020 05:58:17 (BRT/UTC-3)
- ✓ Itamar Aparecido Lorenzon (017.330.678-09)
itamar@ufscar.br
Assinou (Eletrônico AC AssinaWeb) em: 29/05/2020 09:10:15 (BRT/UTC-3)
- ✗ João Luiz Franco (103.758.798-70)
jlf@ifsp.edu.br
Recusou-se a assinar em: 29/05/2020 09:18:11 (BRT/UTC-3)
- ✗ Luciano Mitidieri Bento Garcia (081.509.298-94)
lucianogarcia@ufscar.br
Recusou-se a assinar em: 29/05/2020 11:33:01 (BRT/UTC-3)
- ✓ Maria Da Graca Gama Melao (089.324.378-74)
dmgm@ufscar.br
Assinou (Eletrônico AC AssinaWeb) em: 29/05/2020 13:26:57 (BRT/UTC-3)
- ✓ Giulianna Rondineli Carmassi (203.832.718-19)
giulianna@ufscar.br
Assinou (Eletrônico AC AssinaWeb) em: 29/05/2020 14:12:05 (BRT/UTC-3)
- ✓ Marilde Terezinha Prado Santos (062.993.558-08)
marilde@dc.ufscar.br
Assinou (Eletrônico AC AssinaWeb) em: 29/05/2020 14:34:24 (BRT/UTC-3)
- ✓ Guillermo Antonio Lobos Villagra (168.377.318-74)
lobos@dm.ufscar.br
Assinou (Eletrônico AC AssinaWeb) em: 29/05/2020 15:06:17 (BRT/UTC-3)
- ✓ Walter Libardi (744.213.528-53)
libardi@ufscar.br
Assinou (Eletrônico AC AssinaWeb) em: 29/05/2020 15:14:13 (BRT/UTC-3)
- ✓ Leonardo Antonio de Andrade (246.094.548-58)
landrade@ufscar.br
Assinou (Eletrônico AC AssinaWeb) em: 29/05/2020 15:15:08 (BRT/UTC-3)

Assinaturas (continuação)

- ✓ Jose Marques Novo Junior (026.316.928-61)
marques.novojr@ufscar.br
Assinou (Eletrônico AC AssinaWeb) em: 29/05/2020 15:25:42 (BRT/UTC-3)
- ✓ Ademir Donizeti Caldeira (018.913.298-12)
miro@ufscar.br
Assinou (Eletrônico AC AssinaWeb) em: 29/05/2020 15:48:08 (BRT/UTC-3)
- ✓ Marcio Merino Fernandes (041.878.858-89)
marcio.proad@ufscar.br
Assinou (Eletrônico AC AssinaWeb) em: 29/05/2020 16:05:55 (BRT/UTC-3)
- ✗ Ana Cristina Juvenal da Cruz (310.818.668-02)
anacjruz@ufscar.br
Recusou-se a assinar em: 29/05/2020 18:05:42 (BRT/UTC-3)
- ✓ RONALDO CENSI FARIA (141.512.878-25)
rcfaria@ufscar.br
Assinou (Eletrônico AC AssinaWeb) em: 29/05/2020 19:00:06 (BRT/UTC-3)
- ✓ Andre Cordeiro Alves dos Santos (122.727.348-71)
andrecas@ufscar.br
Assinou (Eletrônico AC AssinaWeb) em: 29/05/2020 19:21:11 (BRT/UTC-3)
- ✓ Marystela Ferreira (181.111.188-21)
marystela@ufscar.br
Assinou (Eletrônico AC AssinaWeb) em: 01/06/2020 11:45:43 (BRT/UTC-3)
- ✓ Joao de Mendonça Naime (081.520.418-31)
cnpdia.chgeral@embrapa.br
Assinou (Eletrônico AC AssinaWeb) em: 01/06/2020 15:05:57 (BRT/UTC-3)
- ✓ Roberto Ferrari Junior (150.819.718-04)
ferrari@ufscar.br
Assinou (Eletrônico AC AssinaWeb) em: 01/06/2020 19:00:07 (BRT/UTC-3)
- ✓ Maria de Jesus Dutra dos Reis (243.930.611-87)
dmjr@ufscar.br
Assinou (Eletrônico AC AssinaWeb) em: 02/06/2020 11:16:26 (BRT/UTC-3)
- ✗ APARECIDO JUNIOR DE MENEZES (253.849.088-07)
jrmenezes@ufscar.br
Não assinou.
- ✗ Cláudia Buttarelo Gentile Moussa (075.229.348-69)
gentile@dm.ufscar.br
Não assinou.
- ✗ Jose Carlos Paliari (068.774.978-64)
jpaliari@ufscar.br
Não assinou.
- ✗ Francy Mary Alves Back (528.953.353-20)
fback@ufscar.br
Não assinou.
- ✗ Rafael Porto Santi (308.993.018-86)
rps@ufscar.br
Não assinou.

Assinaturas (continuação)

- ✓ Luiz Fernando De Oriani Paulillo (083.157.718-50)
dlfp@ufscar.br
Não assinou.
- ✓ Fábio Fernandes Neves (931.357.426-87)
fabioneves@ufscar.br
Não assinou.
- ✓ Adriana Cavaliere Sais (154.562.298-11)
acsais@ufscar.br
Não assinou.
- ✓ Emerson Martins Arruda (270.861.128-36)
emersongeo@ufscar.br
Não assinou.
- ✓ Monica Fabiana Bento Moreira Thiersch (812.487.411-53)
monicathiersch@ufscar.br
Não assinou.
- ✓ Henrique Carmona Duval (290.894.758-77)
henriquecarmona@ufscar.br
Não assinou.
- ✓ Cleiton Augusto Libardi (268.408.598-60)
c.libardi@ufscar.br
Não assinou.
- ✓ Maria Estela Antonioli Pisani Canevarolo (036.778.708-36)
estela-srinter@ufscar.br
Não assinou.
- ✓ Marcelo de Araujo Ferreira (131.115.558-95)
marcelof@ufscar.br
Não assinou.
- ✓ Amelia Arcangela Teixeira Trindade (537.175.893-34)
atrindade@ufscar.br
Não assinou.
- ✓ Paulo Sergio Varoto (084.585.558-16)
varoto@sc.usp.br
Não assinou.
- ✓ Jarbas Caiado de Castro Neto (832.414.858-20)
jarbas@ifsc.usp.br
Não assinou.
- ✓ Rui Machado (526.347.286-20)
rui.machado@embrapa.br
Não assinou.
- ✓ Rivelli da Silva Pinto (381.955.182-49)
sc082636@ifsp.edu.br
Não assinou.

Eventos

Eventos (continuação)

- 28/05/2020 07:48:15 Camila Grazieli Ferrari (376.912.328-02) **publicou**.
- 28/05/2020 08:36:14 Wanda Aparecida Machado Hoffmann (606.776.516-00) **assinou**. Visualizou em 29/05/2020 09:30:07.
- 28/05/2020 17:40:43 Sonia Regina Eliseu (177.740.878-42) **assinou**. Visualizou em 28/05/2020 17:39:30.
- 28/05/2020 17:43:12 Joao Batista Fernandes (518.566.548-34) **assinou**. Visualizou em 28/05/2020 17:42:33.
- 28/05/2020 17:44:12 Adalton Masalu Ozaki (185.496.268-05) **assinou**. Visualizou em 28/05/2020 17:41:50.
- 28/05/2020 17:45:13 Rogerio Jose Hoffart Mello Ribeiro (167.423.718-97) **assinou**. Visualizou em 28/05/2020 17:44:09.
- 28/05/2020 17:58:48 Ricardo Toshio Fujihara (007.893.989-58) **assinou**. Visualizou em 28/05/2020 17:58:06.
- 28/05/2020 18:33:02 Claudete Schiabel (091.165.358-98) **assinou**. Visualizou em 28/05/2020 18:32:30.
- 28/05/2020 18:38:17 Rodrigo Vilela Rodrigues (935.363.056-87) **assinou**. Visualizou em 28/05/2020 18:37:27.
- 28/05/2020 18:54:23 Ana Lucia Brandl (176.633.648-56) **assinou**. Visualizou em 28/05/2020 18:53:50.
- 28/05/2020 19:21:58 Audrey Borghi e Silva (879.479.869-91) **assinou**. Visualizou em 28/05/2020 18:06:58.
- 28/05/2020 19:45:39 Lucas Bueno Ruas de Oliveira (076.235.656-13) **assinou**. Visualizou em 28/05/2020 19:44:54.
- 28/05/2020 23:45:30 Fabio Gonçalves Pinto (025.361.768-51) **assinou**. Visualizou em 28/05/2020 23:44:53.
- 29/05/2020 05:58:17 Leandro Innocentini Lopes de Faria (181.489.358-07) **recusou-se a assinar** [não participei]. Visualizou em 29/05/2020 05:56:39.
- 29/05/2020 09:10:15 Itamar Aparecido Lorenzon (017.330.678-09) **assinou**. Visualizou em 29/05/2020 09:09:36.
- 29/05/2020 09:18:11 João Luiz Franco (103.758.798-70) **recusou-se a assinar** [Não participei da reunião (sou membro suplente)]. Visualizou em 29/05/2020 09:15:36.
- 29/05/2020 11:33:01 Luciano Mitidieri Bento Garcia (081.509.298-94) **recusou-se a assinar** [Não estive presente]. Visualizou em 29/05/2020 11:31:30.
- 29/05/2020 13:26:57 Maria Da Graça Gama Melao (089.324.378-74) **assinou**. Visualizou em 29/05/2020 13:25:54.
- 29/05/2020 14:12:05 Giulianna Rondineli Carmassi (203.832.718-19) **assinou**. Visualizou em 29/05/2020 14:11:32.
- 29/05/2020 14:34:24 Marilde Terezinha Prado Santos (062.993.558-08) **assinou**. Visualizou em 29/05/2020 14:33:47.
- 29/05/2020 15:06:17 Guillermo Antonio Lobos Villagra (168.377.318-74) **assinou**. Visualizou em 29/05/2020 15:05:59.
- 29/05/2020 15:14:13 Walter Libardi (744.213.528-53) **assinou**. Visualizou em 29/05/2020 09:19:37.
- 29/05/2020 15:15:08 Leonardo Antonio de Andrade (246.094.548-58) **assinou**. Visualizou em 29/05/2020 15:14:41.
- 29/05/2020 15:25:42 Jose Marques Novo Junior (026.316.928-61) **assinou**. Visualizou em 29/05/2020 15:25:06.
- 29/05/2020 15:48:08 Ademir Donizeti Caldeira (018.913.298-12) **assinou**. Visualizou em 29/05/2020 15:47:45.

Eventos (continuação)

29/05/2020 16:05:55 Marcio Merino Fernandes (041.878.858-89) assinou. Visualizou em 29/05/2020 16:05:13.

29/05/2020 18:05:42 Ana Cristina Juvenal da Cruz (310.818.668-02) recusou-se a assinar [Não estive presente na referida reunião.]. Visualizou em 29/05/2020 17:41:48.

29/05/2020 19:00:06 RONALDO CENSI FARIA (141.512.878-25) assinou. Visualizou em 28/05/2020 18:58:40.

29/05/2020 19:21:11 Andre Cordeiro Alves dos Santos (122.727.348-71) assinou. Visualizou em 29/05/2020 09:08:09.

01/06/2020 11:45:43 Marystela Ferreira (181.111.188-21) assinou. Visualizou em 01/06/2020 11:44:40.

01/06/2020 15:05:57 Joao de Mendonça Naime (081.520.418-31) assinou. Visualizou em 29/05/2020 07:48:03.

01/06/2020 19:00:07 Roberto Ferrari Junior (150.819.718-04) assinou. Visualizou em 01/06/2020 18:59:36.

02/06/2020 11:16:26 Maria de Jesus Dutra dos Reis (243.930.611-87) assinou. Visualizou em 02/06/2020 10:59:04.

APARECIDO JUNIOR DE MENEZES (253.849.088-07) não assinou. Não visualizou.

Claudia Buttarelo Gentile Moussa (075.229.348-69) não assinou. Não visualizou.

Jose Carlos Paliari (068.774.978-64) não assinou. Visualizou em 28/05/2020 18:37:10.

Francy Mary Alves Back (528.953.353-20) não assinou. Não visualizou.

Rafael Porto Santi (308.993.018-86) não assinou. Não visualizou.

Luiz Fernando De Oriani Paulillo (083.157.718-50) não assinou. Visualizou em 28/05/2020 19:42:57.

Fábio Fernandes Neves (931.357.426-87) não assinou. Não visualizou.

Adriana Cavalieri Sais (154.562.298-11) não assinou. Visualizou em 29/05/2020 14:53:09.

Emerson Martins Arruda (270.861.128-36) não assinou. Não visualizou.

Monica Fabiana Bento Moreira Thiersch (812.487.411-53) não assinou. Não visualizou.

Henrique Carmona Duval (290.894.758-77) não assinou. Não visualizou.

Cleiton Augusto Libardi (268.408.598-60) não assinou. Não visualizou.

Maria Estela Antonioli Pisani Canevarolo (036.778.708-36) não assinou. Não visualizou.

Marcelo de Araujo Ferreira (131.115.558-95) não assinou. Não visualizou.

Amelia Arcangela Teixeira Trindade (537.175.893-34) não assinou. Não visualizou.

Paulo Sergio Varoto (084.585.558-16) não assinou. Não visualizou.

Jarbas Caiado de Castro Neto (832.414.858-20) não assinou. Visualizou em 29/05/2020 09:50:39.

Rui Machado (526.347.286-20) não assinou. Não visualizou.

Rivelli da Silva Pinto (381.955.182-49) não assinou. Não visualizou.

03/06/2020 17:27:14 (BRT/UTC-3)

Documento**Declaração de Ausência - 55ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo da FAI•UFSCar.****Arquivo:**

Volume_000001\d057dcd83fcf4969b9edc6206e4e51f2.pdf

Data de envio para o processo de assinatura digital:

02/06/2020 15:55:29 (BRT/UTC-3)

Código de verificação:

87C1-EDE3-0002

Validação e status atual do documento:<https://fai.assinaweb.com.br/app/Documento/Protocolo/87C1-EDE3-0002>

StatusProcesso de assinatura do documento finalizado em
02/06/2020 16:07:06 (BRT/UTC-3)Sincronizado com a Horal Legal Brasileira - Projeto NTP.br
Observatório Nacional e NIC.br

Este processo de assinatura de documento
está em consonância com a MP 2.200-2, de
24 de agosto de 2001, garantindo sua
validade jurídica em todo território brasileiro.



AssinaturasRONALDO CENSI FARIA (141.512.878-25)
rcfaria@ufscar.br

Assinou (Eletrônico AC AssinaWeb) em: 02/06/2020 16:07:06 (BRT/UTC-3)

Eventos

02/06/2020 15:55:29 Camila Grazieli Ferrari (376.912.328-02) publicou.

02/06/2020 16:07:06 RONALDO CENSI FARIA (141.512.878-25) assinou. Visualizou em 02/06/2020 16:06:52.



ERRATA

Declaro para os devidos fins que não presenciei a 55ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FAI•UFSCar, realizada remotamente na data de 28 de maio de 2020, com abertura dos trabalhos às 09h00min e encerramento às 11h46min, sendo que a lista de presença eletrônica foi erroneamente firmada.

São Carlos, 2 de junho de 2020.

Prof. Dr. Ronaldo Censi Faria
Pró-Reitora de Pesquisa ADJUNTO - ProPq

03/06/2020 17:32:45 (BRT/UTC-3)

Documento

Declaração de Ausência - 55ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo da FAI•UFSCar.

Arquivo:

Volume_000001\6e877a6a95964d20896e1b49d10e1fbd.pdf

Data de envio para o processo de assinatura digital:

02/06/2020 15:56:54 (BRT/UTC-3)

Código de verificação:

E729-5C85-0002



Validação e status atual do documento:

<https://fai.assinaweb.com.br/app/Documento/Protocolo/E729-5C85-0002>

Status

Processo de assinatura do documento finalizado em
03/06/2020 15:24:19 (BRT/UTC-3)

Sincronizado com a Horal Legal Brasileira - Projeto NTP.br
Observatório Nacional e NIC.br

Este processo de assinatura de documento está em consonância com a MP 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, garantindo sua validade jurídica em todo território brasileiro.



Assinaturas



João de Mendonça Naime (081.520.418-31)

cnpdia.chgeral@embrapa.br

Assinou (Eletrônico AC AssinaWeb) em: 03/06/2020 15:24:19 (BRT/UTC-3)

Eventos

02/06/2020 15:56:54 Camila Grazieli Ferrari (376.912.328-02) publicou.

03/06/2020 15:24:19 João de Mendonça Naime (081.520.418-31) assinou. Visualizou em 03/06/2020 15:23:57.



ERRATA

Declaro para os devidos fins que não presenciei a 55ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FAI•UFSCar, realizada remotamente na data de 28 de maio de 2020, com abertura dos trabalhos às 09h00min e encerramento às 11h46min, sendo que a lista de presença eletrônica foi erroneamente firmada.

São Carlos, 2 de junho de 2020.

Dr. João de Mendonça Naime
Chefe Geral da Embrapa Instrumentação

Documento

Declaração de Ausência - 55ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo da FAI•UFSCar.

Arquivo:

Volume_000001\7ec03f289842467ebd533f6462708c3c.pdf

Data de envio para o processo de assinatura digital:

02/06/2020 15:52:50 (BRT/UTC-3)

Código de verificação:

BAD0-9E73-0002

Validação e status atual do documento:

<https://fai.assinaweb.com.br/app/Documento/Protocolo/BAD0-9E73-0002>



Status

Processo de assinatura do documento finalizado em
02/06/2020 15:54:01 (BRT/UTC-3)

Sincronizado com a Horal Legal Brasileira - Projeto NTP.br
Observatório Nacional e NIC.br

Este processo de assinatura de documento
está em consonância com a MP 2.200-2, de
24 de agosto de 2001, garantindo sua
validade jurídica em todo território brasileiro.



Assinaturas



Marystela Ferreira (181.111.188-21)

marystela@ufscar.br

Assinou (Eletrônico AC AssinaWeb) em: 02/06/2020 15:54:01 (BRT/UTC-3)

Eventos

02/06/2020 15:52:50 Camilá Grazieli Ferrari (376.912.328-02) publicou.

02/06/2020 15:54:01 Marystela Ferreira (181.111.188-21) assinou. Visualizou em 02/06/2020.15:53:41.



ERRATA

Declaro para os devidos fins que não presenciei a 55ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FAI•UFSCar, realizada remotamente na data de 28 de maio de 2020, com abertura dos trabalhos às 09h00min e encerramento às 11h46min, sendo que a lista de presença eletrônica foi erroneamente firmada.

São Carlos, 2 de junho de 2020.

Profa. Dra. Marystela Ferreira
Vice-Diretora do Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade - CCTS